DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 RUA RODRIGO SILVA 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 298 — Rio de Janeiro — Sabbado, 10 de Abril de 1920

REFLEXÕES...

Em suas chronicas mundanas publicaram, ha dias, os jornaes desta cidade que sua excellencia o sr. embaixador conde de Bosdari fôra em pessoa á residencia de um joven e modesto funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, levar-lhe uma commenda com a qual o seu augusto amo, s. m. o rei da Italia, premiava os serviços prestados naturalmente pelo referido joven serventuario publico, ao paiz amigo. Como republicano quasi historico, democrata do sangue, não damos grande apreço a estas bagatelas com que os reis adoçam os furores demagogicos.

Circumscripto, nos tempos d'antanho, este commercio de titulos e commendas á vaidade de homens enriquecidos no trato dos tabacos ou na execução de hypothecas ou ainda no convivio das sacristias, não merecia um arrasoado. Era um negocio que interessava apenas ás thesourarias de Lisboa e do Vaticano e á burguezia endinheirada.

Depois do armisticio, porém, as ambições alcançam ao dominio das letras, da magistratura, da politica e profissões liberaes. Varios de nossos escriptores, parlamentares, juizes, advogados e medicos receberam, por assignalados serviços (alguns em pról dos boches), de campanha na Avenida Central, ou de reportagem nas vizinhanças do Quai d'Orsay ou de Versalhes tetéas dos governos de França, Belgica, Italia e do proprio Portugal tão logrado na Conferencia da Paz.

Esta vaidade litoranea pelos crachás e titulos nobiliarchicos, em concorrencia com a velha vaidade camponeza pelos postos da guarda nacional, prova o erro commettido pelos positivistas da Constituinte de 1890, quando prohibiram, sob pena de perda de cidadania brasileira, os crachás com que o antigo regimen taxava a palermice humana ou corrompia, como diziam os republicanos de outr'ora, os propagandistas intemeratos do novo regimen.

Não nos tomem por pleados os titulados e "encommendados": nós tambem, nós N. N., temos a nossa "fitinha" da velha e historica ordem portugueza. Guardamos com carinho a carta com que s. m. el-rei d. Manoel II, em 1909, nos communicava que havia por bem recompensar a nossa actividade de rabula no fôro desta capital; guardamol-a como documento de troca de um diplomata amigo.

E não nos contentamos sómente com esta apesar de sua alta linhagem. Em bréve faremos concurrencia á elegante e austero magistrado e ao principe da chronica social (os democratas não desamam esta reminiscencia do antigo regimen: Bocayuva foi principe dos jornalistas e Bilac, principe dos poetas). Esperamos a "Espiga d'Oiro", da Republica Celeste...

N. N.

APPROXIMAÇÃO CONTINENTAL

E' um facto, que se deve assignalar com o maior relevo, o movimento de approximação que, após a guerra, se vem accentuando nos paizes sul-americanos. Em boa hora, mercê de especiaes circumstancias, os governos dos Estados desta parte do continente, comprehenderam nitidamente a necessidade de intensificar as suas relações reciprocas, de ordem politica, economica e intellectual, corrigindo assim o desinteresse que caracterizava a sua acção anterior.

De facto, embora vivendo lado a lado, as nações sul-americanas não mantinham entre si o commercio intimo que a sua situação geographica e identicos interesses de ordem internacional impunham.

Póde-se mesmo dizer que, afóra as relações permanentes de natureza diplomatica, os Estados da America Latina, com raras excepções, mantinham-se quasi que indifferentes á vida interna dos seus vizinhos mais proximos, ignorando os factos principaes por onde pudessem aferir o grão de progresso e de desenvolvimento mutuo.

Felizmente, a nova orientação dos governos, deante dos quaes se vão delineando os verdadeiros objectivos da politica sul-americana, tem levado a estabelecer a mais estreita approximação entre os respectivos paizes, cimentando dest'arte, em bases mais solidas, a solidariedade continental.

Quem tem acompanhado nestes ultimos tempos a leitura dos jornaes que se publicam nas republicas vizinhas, não deixou certamente de notar a enthusiastica propaganda em que delles se empenham para servir a esse alto objectivo.

A auxiliar os governos, a iniciativa particular contribue tambem, com o seu precioso contingente, em prol do incremento dessa approximação inter-continental.

Lançando mão dos processos mais efficazes para a consecução desse proposito, têm os orgãos das classes industriaes de alguns paizes enviado, sob os auspicios dos respectivos governos, ás nações vizinhas, embaixadas especiaes, com o intuito de desenvolver principalmente as relações de ordem economica que se torna necessario mantenham entre si.

Mas, não sómente nessa esphera se deve circumscrever a acção das classes representativas e dos governos sul-americanos. Tambem o intercambio intellectual é chamado a desempenhar funcção principal no estreitamento dos circulos que unem as unidades politicas do nosso continente.

Comprehendendo o grande alcance dessa funcção, o sr. José Leon Suarez, professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires, acaba de apresentar ao conselho directivo da referida escola, um projecto em que se alvitra a idéa de convidar a escolas de direito do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, bem como as Escolas Commerciaes do Rio e S. Paulo, para enviarem á Argentina uma missão universitaria, composta de um professor e dois alumnos de cada um desses estabelecimentos, afim de realizarem conferencias nas Universidades argentinas.

Não se póde regatear applausos á idéa do professor argentino, de cuja realização decorrerão beneficios inestimaveis para o estreitamento das relações cordiaes entre os dois paizes. Assim, os nossos estabelecimentos de ensino superior, que foram lembrados no projecto, devem envidar os melhores esforços para secundar a louvavel iniciativa, acorrendo pressurosamente ao convite que lhes for dirigido, e solicitando, por sua vez, das faculdades argentinas a retribuição da visita que lhes fizerem os professores e estudantes brasileiros.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A autoridade e a opinião".

"Num regimen de opinião livre, como é o sob que vivemos, não se comprehende que a autoridade publica se mantenha numa attitude de absoluta e propositada indifferença ante as reclamações insistentes que, no interesse da vida collectiva, ao seu conhecimento chegam por intermedio dos jornaes, valvulas daquella opinião, systematicamente desattendida.

Em nosso paiz, particularmente, a imprensa não é apenas uma interprete da opinião, através da qual os governos sentem, comprehendem, tocam o applauso ou a censura dessa mesma opinião aos seus actos. E', ainda, o vehiculo de que se utiliza o povo, para communicar ao poder constituido a urgencia e premencia das suas necessidades.

Assim, pois, se a autoridade, por um excesso, que suppuzesse defensavel, de arbitrio, achasse que podia livremente desdenhar das manifestações da imprensa, quando lhe aprecia, louvando ou condemnando, os actos, não poderia de modo algum esquivar-se a ouvir o que reclamam os jornaes, em nome do povo, cujas necessidades buscam exactamente essa tribuna para mais de prompto serem conhecidas e attendidas pelos que estão no dever de satisfazer aos seus reclamos.

A administração publica será, portanto, inefficiente, desde que se furte a considerar, como merece, essa espontanea e valiosa cooperação da imprensa; e conviria mesmo que a autoridade, de ordinario, entre nós, mais absorvida pela politica e pela burocracia, do que propriamente pela administração, tivesse ao alcance do seu zelo pela coisa publica um serviço de annotação quotidiana de todas as reclamações da imprensa, as quaes, depois de immediatamente investigadas, seriam attendidas ou não, conforme a sua legitimidade ou improcedencia.

Infelizmente os nossos governantes não se mostram de modo algum dispostos a considerar a alta conveniencia de ouvir as queixas da opinião, de que se fazem echo os jornaes, com uma tal insistencia, que para logo denota o absoluto desaso com que as honram os responsaveis pela administração publica."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Para debellar a crise de transportes, foi apresentado, o anno passado, um projecto governamental, em pouco transformado em lei. Autorizava a abertura de um credito de 50.000 contos para acquisição de material fixo e rodante para as estradas de ferro federaes e tambem a revisão das tarifas para o fim de poderem as empresas particulares fazer compras semelhantes.

Não houve embaraços no Congresso. A commissão de Finanças da Camara apresentou o projecto e as suas [illegible] correram calmas; o Senado teve a mesma attitude.

Pois bem. As férias parlamentares estão a terminar, e a lei não foi ainda executada, devido aos nossos morosos processos burocraticos. O Tribunal de Contas lembrou-se agora de perguntar ao Thesouro se estava ou não em condições de satisfazer [illegible] despezas.

Mais de tres mezes depois da sancção de uma medida de caracter urgente e que se procura preencher uma formalidade evidentemente desnecessaria e reconhecidamente protelatoria. Talvez que isso esteja dentro das regras administrativas, mas o que ninguem pode contestar é que para o cumprimento de tal formalidade se gastou mais tempo do que levou o Congresso, Camara e Senado, para discutir e votar a lei.

Os nossos agricultores e industriaes que se contentem com a esperança de vir a ser melhorado o serviço de transporte, porque do augmento de tarifa já se podem queixar..."

"A RUA"

"Pelo nosso espantoso commercio".

"O sr. Victor da Cunha, consul do Brasil em S. Francisco da California, concedeu, hontem, á *Gazeta de Noticias*, uma entrevista, que precisa ser lida e meditada pelos nossos productores. Nas palavras com que se expressou nessa entrevista, o zeloso funccionario brasileiro chamou a nossa attenção para as largas possibilidades de collocação dos nossos productos na California, de onde elles seriam facilmente distribuidos por toda a costa americana do Pacifico.

E' preciso considerar a distancia que vae de qualquer porto da costa atlantica — Nova Orleans, Nova York ou Boston — a S. Francisco, para ver a immensa vantagem que temos em negociar directamente com a California através do canal do Panamá. O frete do transporte por caminho de ferro sempre foi muito mais caro do que o do que se fixa por [illegible], o que explica a insignificancia da importação do café brasileiro naquelle grande e rico Estado americano — 37.000 saccas, importação que pode facilmente subir a [illegible] saccas por anno, conforme o calculo feito pelo dr. Victor da Cunha. Mas não é só o café que pode encontrar um enorme mercado consumidor na costa americana. E' tambem o matte, principalmente agora, em que a falta do alcool, completamente desapparecido, estará tendo consideravel extracção todas as bebidas que se apresentam. E' ainda o cacáo, são as castanhas do Pará, que podem encontrar excellentes compradores, augmentando o nosso já extraordinario intercambio commercial com os Estados."

"A NOITE"

Em "commentario":

"O convenio de exportação firmado com a Italia, e o que se acha em via de conclusão com a Hollanda, são dois exemplos formosos e fecundos do destino que entre as nações novas parece haver sorteado o Brasil para ser, por largo prazo, o celleiro preferido do mundo. Mais fortemente estará, comtudo, no momento actual caracterizada essa importante missão, se não houvessemos desde o inicio da guerra, quando foi escasseando a producção mundial, tolhido em parte o surto da nossa, que tão vigoroso se annunciou, com os embaraços naturaes da falta de estradas e transportes. Não fossem esses obstaculos que até hoje se prolongam, ou melhor, que hoje se aggravam pela carencia de material novo e abundancia do imprestavel, e teriamos lucrado de accordo com a nossa capacidade de trabalho e producção, nem deixariamos tanta colheita apodrecer ao longo das estradas sem trafego, quebrando os estimulos da lavoura.

Para que possamos conseguintemente auferir dos accordos de exportação os lucros legitimos sem grave desequilibrio do nosso commercio interno e sem quebra de compromissos, não é necessario apenas produzir, mas crear e desenvolver os meios de transporte para que facilmente se distribua ou se concentre a producção. Não ha accordo de commercio internacional que nos possa ser vantajoso á troco dos sacrificios do commercio interior, que a expansão de ambos só podem assegurar-se a multiplicação, a facilidade e a rapidez dos transportes. E' esta, infelizmente, a face da questão que parece ser desprezada pelo governo, ao menos de modo pratico, por isso que com planos, idéas e projectos não se estimula a producção, e sim com trilhos, locomotivas e estradas, cousas de que, com ou sem justificativa, não se pode seguramente gabar o governo actual."

O MONUMENTO DA INDEPENDENCIA

Não nos parece que o protesto do sr. Monteiro Lobato e de outros escriptores e jornalistas paulistas, contra a escolha do projecto do monumento á Independencia, a ser erigido em S. Paulo, do esculptor italiano Ximenes, deva passar despercebido.

Tudo indica que a escolha do projecto Ximenes obedeceu apenas a um criterio "politico" ou, para dizer as coisas com os seus verdadeiros termos, a um destes arranjos vulgares nos negocios administrativos do Brasil. No julgamento unanime dos artistas e criticos, que visitaram a exposição de "maquettes" do palacio das Industrias de S. Paulo, o projecto do esculptor italiano era dos que menos se recommendavam. Faltava-lhe o que, essencialmente, devia ter — a inspiração, o sentimento pessoal, que é a identificação do artista com o facto historico que quer symbolizar, e sobrava-lhe o que não devia ter — os velhos motivos da estatuaria burgueza, que procura impressionar pela grandeza e abundancia, confundindo o vistoso com o bello e o espectaculoso com o monumental.

O sr. Monteiro Lobato, em artigo assignado, fez a denuncia publica de que, muito antes da reunião do jury official que julgou dos diversos projectos em concurso, sabia-se em São Paulo, que o escolhido seria o do esculptor Ximenes. Entretanto, este artista estrangeiro, ou por sua condição natural do alheiamento ás nossas coisas e incapacidade de "sentir" o facto historico da Independencia ou, pela certeza prévia de seu exito, não se esforçou por corresponder á confiança publica. Não queremos, nem podemos entrar na critica do "merito" das diversas "maquettes" expostas em S. Paulo. O facto que julgamos depois da attenção publica, é esta facilidade insolita com que se resolve commummente um concurso artistico.

Pelas suas tradições de cultura, pelo brilho da sua civilização, pelas suas riquezas, S. Paulo tem o direito de exigir dos seus dirigentes um cuidado mais attento por tudo que diga respeito á sua educação artistica.

E será uma tristeza que amanhã, nas campinas do Ypiranga, venham contemplar os paulistas mais um desses monumentos ridiculos como os que enfeiam, hoje, as nossas praças. A commemoração do primeiro centenario da nossa independencia deve ser um caso sério para o nosso patriotismo.

Um monumento esculpturado, em que ha de tudo — carros romanos, lyras gregas, carros de triumphos, actores da patria, indios de arco e flechas — além de um attentado aos nossos sentimentos artisticos, é uma offensa á grandeza do facto que pretende symbolizar.

Acreditamos ainda que os homens que dirigem o grande Estado brasileiro não fecharão os ouvidos aos protestos dos escriptores e artistas paulistas. O monumento projectado pelo esculptor Ximenes equivale a uma violação de todas as regras da arte e do gosto, é tempo de evitar a sua execução definitiva.

No Brasil e, mesmo no estrangeiro, não faltarão artistas, capazes de "viver" a scena do Ypiranga e traduzil-a nobremente em bronze.

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Para que as coisas militares entrem nos eixos ainda são necessarias algumas medidas urgentes.

Foram matriculados na Escola de Aperfeiçoamento muitos capitães e tenentes que, naturalmente, terão que ensinar para o anno, em suas unidades, o que aprenderam na Escola.

O ensino será dado, tendo como certas as modificações propostas aos regulamentos militares pela missão franceza.

Nada mais justo. Seria irrisorio que pretendessemos impôr a nossa vontade aos mestres que contratamos.

Como disse o presidente da Republica, nada fére o nosso amor proprio quando procuramos aprender com quem sabe.

E se nós sempre precisamos recorrer ás luzes de competentes, em épocas normaes, maior se torna a necessidade, quando a arte militar soffreu sérias modificações no decorrer da grande guerra. Porque se as linhas geraes do commando permaneceram intactas, o modo de combater das armas teve de adaptar-se a novas exigencias.

E o que vamos aprender, além dos principios capitaes, são as applicações que lhe deram os grandes capitães, são os resultados de uma fecunda experiencia e de observações de mestres valorosos.

Aproveitar as lições que nos vão ser dadas, tirar dellas o maximo rendimento, tornal-as conhecidas do Exercito, é o que nos aconselha o patriotismo.

De sorte que a primeira preoccupação dos dirigentes militares deveria ser generalizar a instrucção que nos vae ser dada, no menor periodo de tempo.

Mesmo porque, não podemos garantir que não precisemos applicar as lições em tempo bem proximo.

No ponto de vista social as previsões humanas têm sido muitas vezes desmentidas.

Ora, o que está sendo feito, não está de accordo com a urgencia com que deviam ser atacados os problemas.

Não é só falta de urgencia, é de alguma sorte incoherencia o modo de proceder em algumas coisas.

Para exemplo basta mostrar o que se passa no Curso de Aperfeiçoamento, destinado a preparar sargentos monitores, isto é, auxiliares da instrucção.

Neste curso prevalecem os regulamentos que possuiamos e que constituem injustificavel pyrrhonice.

E para o anno encontrar-se-ão nas companhias capitães e tenentes que tiveram uma instrucção, com os sargentos, seus auxiliares, que tiveram outra muito differente.

Está claro que taes monitores serão preparados em pura perda, desde que elles não poderão auxiliar a instrucção que vae ser dada.

Era de urgente necessidade que o curso de aperfeiçoamento recebesse directivas da Missão Franceza, afim de satisfazer o fim a que se destina.

Demais ninguem ignora que os regulamentos serão fatalmente modificados, o que porá por terra grande parte do trabalho que se está fazendo no Curso.

Teimar em manter a situação actual é concorrer para difficultar a instrucção no anno vindouro e preparar auxiliares de instrucção que em nada poderão auxiliar.

O tempo é de trabalho não de rivalidades ou resistencias passivas.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Está publicado o novo regulamento da Escola Superior de Agricultura, de accôrdo com o decreto de 29 de março.

Desde 1914 vem soffrendo este instituto de ensino uma serie de reformas, cada qual, seja dito de passagem, mais infeliz.

Não é a multiplicidade de modificações introduzidas na organização dos cursos que tem concorrido para diminuir-lhes a efficiencia: pela natureza das materias que os constituem seria, pelo contrario, extremamente vantajoso promoverem-se certas e determinadas modificações no ensino de Agronomia e de Veterinaria, afim de que possam estas acompanhar as phases da evolução scientifica.

O que prejudica a efficiencia do ensino, seja o de agricultura, seja o de Direito, seja o de Engenharia seja o de Medicina, são as modificações introduzidas na organização dos cursos com o objectivo unico de attender a interesses pessoaes.

A reorganização que se vem de imprimir aos cursos ministrados na Escola Superior de Agricultura é sensata, por isso que visa exclusivamente o interesse do ensino.

Quem se der ao trabalho de cotejar o plano de organização actual com os até hontem feitos e cumpridos, não sentirá a mais leve difficuldade em reconhecer a diversidade de criterio que presidiu á elaboração de todos esses planos.

Effectivamente, em vez de desdobramentos inuteis e mesmo nocivos, sobre onerosos para os cofres do Estado, conforme o criterio seguido no governo passado, preferiu o ministro Simões Lopes consultar unicamente os interesses do ensino agronomico; e, tomando por base esta condição, estabeleceu, então, o seu plano de remodelação, que é este que acaba de ser posto em pratica no mais alto instituto agronomico do paiz.

Assim, pois, o autor da remodelação da Escola Superior de Agricultura, creou algumas cadeiras, imprimindo a outras já existentes nova orientação, accrescendo-as de uma ou mais partes, para que possam proporcionar ensinamentos proveitosos.

Entre as cadeiras modificadas encontram-se a de Agricultura, que se desdobrará em agricultura geral, Agrologia, Microbiologia do Sólo e Agricultura especial, silvicultura, Cultura das plantas industriaes, alimentares e forrageiras.

A cadeira de Zootechnia tambem se desdobrou em parte geral e parte especial, accrescida a primeira com o estudo do exterior dos animaes domesticos e a segunda do da alimentação.

Attenta a necessidade de se conhecerem os representantes da nossa fauna, creou-se a cadeira de Zoologia agricola.

Outra cadeira creada é a de Inspecção e Conservação de carnes, leite e productos de origem animal; Applicações do frio á industria animal.

Tambem se creou um curso de Horticultura, Fructicultura e Viticultura.

A' cadeira de Chimica agricola annexou-se uma parte destinada ao estudo dos Fermentos; e á cadeira de Economia e estatistica rural se juntou o estudo de Contabilidade, que, no regulamento anterior, participava da cadeira de Agricultura.

Basta contemplar esta organização e cotejal-a com as dos regulamentos passados para que se sinta as grandes probabilidades de seu exito feliz.

E, assim sendo, ao ministro Simões Lopes caberá a gloria de ter dado á Escola Superior de Agricultura a importancia que, por todos os aspectos, ella merece.

NOTAS FRANCEZAS

O "extremismo bolchevista" em França

A' tendencia francamente revolucionaria que se nota impressa na quasi totalidade das ultimas gréves que têm explodido na Europa, não podia escapar a dos "cheminots" ou os ferroviarios em França, que ha pouco se declarou, e que causou ao paiz prejuizos consideravelmente graves. Os telegrammas referiram factos que justificam essa crença, que agora confirmam os jornaes chegados na ultima mala postal.

Numerosas prisões foram ordenadas e levadas a effeito por ordem das autoridades superiores, que desde logo claramente comprehenderam a extensão e a gravidade do movimento. Não se tratava apenas de satisfazerem-se ou não exigencias mais ou menos justas de trabalhadores em gréve. Declarações obtidas de alguns grévistas revelaram signaes da trama e mais séria se tornava a crise pelo facto de serem funccionarios do Estado alguns dos chefes ostensivos do movimento, que, a desenvolver-se, e aggravar-se, irremediavelmente comprometteria a propria segurança do paiz.

Uma prisão se revestiu de muita importancia, para definitivo esclarecimento dos fins reaes da gréve. Foi a do sr. Monmousseau, da réde ferroviaria do Estado. Desde muitos mezes, sua acção visava imprimir a feição nitidamente revolucionaria á gréve que elle proprio ajudára a desencadear-se. E nem elle se eximia dessa responsabilidade, que publicamente confessava.

Em janeiro, numa reunião dos syndicatos de Tours, dizia elle:

"Ha de ser pela revolução que chegaremos ao poder. Pouco importam os meios: o essencial, é que attinjamos nosso fim".

Pouco depois, a um de fevereiro, em uma reunião dos ferroviarios de Paris-Est, desenvolveu elle a these de que

"os ferroviarios têm a desempenhar um dos mais importantes papeis na grande revolução, que é preciso que elles proprios, não outros, preparem".

A 11 do mesmo mez, em um "meeting" na rua Grange aux Belles, deixando-se arrastar pelo enthusiasmo, foi elle mais longe o atreveu-se a dizer em publico que "a gréve geral precisa ser declarada e conduzida como o unico meio que possuimos para garantir em França o triumpho glorioso da Republica dos Soviets". Anteriormente, numa reunião organizada pelos ferroviarios dos syndicatos de Saintes, proferiu este um discurso violentissimo, pregando a revolução que "havia de vir pelos ventres e não pelos cerebros". Indicava os "meios mais proprios para fazer estalar a revolução, e saudava os marinheiros do Mar Negro, prisioneiros nos carceres da Republica por se terem recusado a atirar contra seus irmãos russos". Terminava appellando para a guerra das classes e a completa subversão do regimen actual de coisas.

Como se vê, apesar de funccionario do Estado, um chefe de gréve não podia ser mais rubramente revolucionario. Pois um outro, o sr. Servele, tambem do Estado, não lhe ficou atraz. "A decantada questão dos salarios não existe, — declarou elle em discurso de 12 de janeiro — o que existe é a necessidade de fazer-se já a revolução".

A 24 do mesmo mez, numa reunião da Federação Anarchista, foi mais longe, o disse:

"Devido ao actual estado de coisas, os TRABALHADORES DEVEM PRECIPITAR A DESORGANIZAÇÃO GERAL DO PAIZ e por todos os meios a seu alcance ENTRAVAR A PRODUCÇÃO".

"Preparem-se para vir para a rua armados ao primeiro signal!" — recommendou o ferroviario Tonquet a seus companheiros em assembléa.

Essas e outras incitações á revolução, não apenas insinuadas com prudencia em assembléas e reuniões secretas, mas francamente, ostensivamente, de publico, demonstram á evidencia que o plano geral de subversão social estava e está preparado e completo, e mais que seus organizadores e orientadores contam poder apoiar-se com segurança em massas consideraveis para o momento, prèviamente escolhido, ou opportunamente apparecido quando qualquer circumstancia fortuita o provoque.

O governo tomou medidas excepcionaes de rigorosa severidade, que até hoje têm impedido a explosão generalizada do movimento que se receia. Quem, poderá, porém, com segurança, affirmar que esse momento indefinidamente se adie, e jamais irrompa — ou, quiçá, esteja proximo, mais proximo talvez do que se receia ?

A hora das angustias tremendas não passou ainda. Triste e dolorosa paz, essa que na Europa enlouquecida succedeu á catastrophe criminosa da Grande Guerra !

AS PADARIAS DYNAMITADAS

(De OSWALDO)

— Hom'essa !... Então, pensaste que a minha padaria tinha sido dynamitada?...
— Francamente, pensei. Aquelle pão de duzentos réis que o senhor mandou lá para casa hoje parecia um estilhaço de pão de tostão.

O COMPLICADO "MOMENTO ALLEMÃO"

Como o encara o director do Dresdner Bank de Berlim

O conhecido banqueiro Eugen Guttman, director geral do Dresdner Bank de Berlim, fez ao correspondente de um jornal norteamericano interessantes declarações, que revelam o que esperam para o futuro economico da Allemanha os mais autorisados centros financeiros germanicos.

O sr. Guttman começou dizendo não ser um optimista no sentido utopico do termo. Sabe o que tem deante dos olhos, e não os cerra perante a dureza áspera da situação. E no entanto, considerando as difficuldades e possibilidades do futuro, acredita que no quanto se liga ao problema economico, a sua patria deparará menores as primeiras e maiores as segundas, do que a Inglaterra e a França.

A antiga estructura do Estado na Allemanha, diz o sr. Eugen Guttman, está em ruinas. As más condições actuaes poderão continuar por algum tempo, mas não poderão tornar-se peores do que são. Ou mais tarde ou mais cêdo, o que se fará será por certo em favor da reconstrucção economica e politica do paiz. Por gosto e por necessidade, é intensa no povo allemão a vontade de se entregar ao trabalho.

Ora, na França e na Inglaterra, o que se observa é justamente o contrario: nota-se um desanimo geral na volta ao trabalho, e grande intranquillidade e insatisfação popular. Aggrava-lhes a situação a crise aguda que nesses paizes attingiu a questão entre o capital e o trabalho, e as energias se esgotam quando se esforçam por encontrar uma nova combinação entre esses interesses oppostos.

A uma pergunta do jornalista yankee sobre sua opinião quanto ao futuro economico e politico de seu paiz, o banqueiro allemão respondeu:

— Não sou propheta, e duvido que se encontre algum financista allemão de responsabilidade que tenha coragem de fazer predicções em vista da situação actual e das incertezas do futuro. Isso só se poderá fazer dispondo de alguma base solida como ponto de partida. E essa base se apoia em duas condições essenciaes: que se nos concedam grandes creditos externos, e que não tenhamos o bolchevismo interno.

— Crê o sr., então, por exemplo, que o perigo bolchevista é grande na Allemanha?

— Perdão: *eu não quero dizer que o bolchevismo esteja profundamente nos animos dos allemães. Esta muito mais na attitude que os alliados tiverem para comnosco. Nós teremos o bolchevismo em casa, se elles assim o quizerem. A indifferença dos alliados perante a difficilima situação interna da Allemanha e seus actos de directa oppressão sobre o povo allemão, poderão trazer-nos como consequencia inevitavel o bolchevismo.* Mas o que o povo allemão quer e precisa não é isso, e sim o trabalho tranquillo e bem remunerado.

O sr. Guttman, no emtanto, não acredita que a Allemanha offereça boa acclimação ao bolchevismo.

— A guerra foi um tremendo nivelador na Allemanha. O que a guerra e as condições exigentissimas da paz que nos foi imposta trouxeram, não poderiam por si facilitar-nos o equilibrio. Erzberger o conseguiu com seus impostos forçados. Hoje, não ha nem muito ricos nem muito pobres na Allemanha, nem os contrastes dolorosos das riquezas colossaes com as miserias extremas. Isso faz com que as condições sejam menos favoraveis ás agitações radicaes extremas. A socialização ou nacionalização pode agora verificar-se na Allemanha, sem conflictos graves nem medidas por demais violentas.

"E' um erro julgar-se a riqueza de um paiz apenas por suas posses materiaes visiveis. A verdadeira riqueza e o capital de um paiz podem-se julgar por sua capacidade productora. A maior riqueza da Allemanha e seu capital mais limpo residem no trabalho e na industria de seu povo, e em sua capacidade productora. A vontade de trabalhar e ser industrioso é natural no allemão. Não porque elle queira trabalhar para agradar aos patrões, mas porque é nelle propria a tendencia para o trabalho, em que tem prazer.

"Temos que estimular é a capacidade de producção do seu povo: tem ella na crise actual maior valor que a riqueza nacional calculada antes da guerra em 300.000.000.000 de marcos ouro.

Para terminar: Guttman é contrario á politica de Erzberger, que considera ruinosa para o paiz. No entanto, disse forçado a admittir que é esse ministro um dos politicos mais habeis e intelligentes da Allemanha. Mas sua habilidade e sua intelligencia não correspondiam ás exigencias e necessidades da pasta das finanças na hora actual: todas as suas medidas feriam demasiadamente o capital.

A revolução veiu e...

Confirmará a opinião do director do Dresdner Bank de Berlim?

FACTOS E INFORMAÇÕES

A NAVEGAÇÃO NO RIO PARAHYBA

A rectificação do rio, em certos pontos, no Estado de S. Paulo e a destruição das corredeiras de Cachoeira

Um dos braços do rio Parahyba, em Lorena

Todos quantos viajam para São Paulo admiram sobretudo o desenvolvimento que se vae operando em toda a zona atravessada pela Central do Brasil. Dantes, as terras do mal denominado "norte de S. Paulo", jaziam no mais cruel abandono, em vista do crescente progresso e do desbravamento das ricas terras do éste e oéste do Estado — o "el dorado" cafeeiro.

Hoje, não obstante o desenvolvimento e a riqueza que se espalha pelo sul do Estado, nas zonas do Paranapanema, sobremodo, as terras ás margens do Parahyba, desde Mogy das Cruzes até Queluz, valorizam-se o muito. E se isso acontece é porque os municipios são servidos por estradas de rodagem, boas é verdade, mas que podiam ser melhoradas.

Ha a promessa do proximo governo de cuidar com interesse da palpitante questão, que é para nós a estrada de rodagem.

A realização da idéa em S. Paulo, não é coisa impossivel.

Como é sabido, o Estado, em todo o seu territorio é cortado por boas estradas.

Cumpre melhoral-as, conserval-as melhor, adaptal-as para automoveis e ahi o Estado de pósse de todos os meios de communicação e, portanto, de posse da plenitude do seu progresso, rasgando assim mais fontes de riqueza publicas e particulares, incrementando assim a vida dos seus ricos e prosperos municipios.

Dessa fórma, falava-nos um engenheiro muito conhecido nas nossas ródas, assás patriota que deseja não só o progresso de um dos mais prosperos Estados da Federação, como de [illegible] ja, sem anceios ou ambições politicas, o tumulto da vida no Brasil, pois trabalho que é a fortuna, a grandeza de um povo.

— Mas, accrescentava-nos o nosso interlocutor, no problema das estradas de rodagem, o sr. Washington Luiz devia collocar tambem o problema da navegação no rio Parahyba, com a realização de obras de rectificação em certos pontos, como com a distruição das corredeiras de Cachoeira e em outros sitios, verdadeiros impecilhos a essa navegação. A rectificação do rio Parahyba não é assumpto novo.

Varios governos paulistas della já cuidaram sem terem levado avante a idéa. O deputado federal Arnolpho Azevedo, um dos espiritos mais trabalhadores da bancada de S. Paulo, muito se debateu pela sua solução. E creio mesmo, se não me falha a memoria, que o saudoso conselheiro Rodrigues Alves, quando occupou pela ultima vez a presidencia do Estado, pretendeu mandar executar esse meritorio emprehendimento. Ignoro porque não o fez.

Ora, a realização dessa idéa muito viria a valorizar, ainda mais, as terras das margens do Parahyba. Seriam reduzidas as curvas que nas cheias do rio, diminuiriam as inundações das margens, planos e extensas vargens; em outros pontos seria o mesmo canalizado, impedindo assim a formação de novos braços, ou novos "thalwegs", como succede em Lorena, onde nas enchentes o Parahyba tem dois leitos e destruidas as suas corredeiras, a navegação seria facil. Muito havia de lucrar a lavoura e sobretudo o commercio, pois, em pequenas lanchas e pequenos vapores, expedita se tornaria a communicação de municipio para municipio.

Vou mais além, essa navegação podia ir até a sua fóz, em S. João da Barra, no Estado do Rio, incumbindo-se este Estado das suas obras de [illegible] conservação dentro do Estado. Nesse caso, isso poderia ser feito de accôrdo com ambos os governos dos Estados, assim como fizeram para a reconstrucção da Estrada União e Industria que vae de Juiz de Fóra a Petropolis, cuja obra foi levada a effeito em poucos mezes.

A VISITA DO REI DA BELGICA AO BRASIL

Os preparativos para a sua recepção

Podemos hoje retirar a conjuncção condicional da primeira linha da nossa noticia de hontem, sobre a visita do rei Alberto da Belgica ao Brasil. Dissémos, então: "Se sua majestade o rei vier ao Brasil...", e hoje podemos accrescentar: Sua majestade virá ao Brasil.

Quando?

E' simplesmente o que falta: fixar a data.

Esta fixação depende, apenas, do serenamento de animos na politica interna da Belgica, do acalmamento dos espiritos partidarios, pois que outras circumstancias de caracter bem mais importante e que exigiam a actuação permanente do sympathico soberano desappareceram.

Se bem que na nossa chancellaria se mantenha uma certa reserva sobre este acontecimento, vislumbra-se já uma acção preliminar de feição preparativa para receber o chefe de Estado belga, tudo se preparando para que á sua recepção e estadia nada falte, não seja quebrada a tradição da fidalga hospedagem brasileira.

A CONDUCÇÃO

Já na Marinha de guerra se trata da conducção do soberano belga; e se houve quem se lembrasse de pôr um dos melhores paquetes da nossa marinha mercante á disposição do rei Alberto, no porto de Anvers, parece que essa idéa foi posta de lado, opinando-se pelo "dreadnought" "S. Paulo", para transportar sua majestade ao Brasil e conduzil-o no seu regresso á Europa.

Na Marinha brasileira não se ignora isso e pequeno não é o enthusiasmo que reina entre a officialidade.

O PALACIO GUANABARA

No governo pensou-se em installar o rei Alberto no palacio presidencial do Cattete. Trocadas idéas, predominou a preferencia pelo palacio Guanabara.

Com a devida reserva e ha um mez e tanto, foi esse proprio federal visitado pelo nosso chanceller, indo alli depois dois conhecidos architectos para conhecer das necessidades que o palacio apresenta para alli installar o nosso real hospede.

A adaptação não apresenta grandes alterações; a maior exigencia é de feição decorativa e mobiliaria.

NA NOSSA CHANCELLARIA

Estivemos alli hontem, e embora a reserva na resposta ás nossas perguntas, conseguimos saber que "Sua Majestade ha muito externa um grande desejo de visitar o Brasil", e que só circumstancias ponderosas, "oriundas da situação creada pela guerra, têm demorado a realização dessa viagem do soberano belga". Mas essa situação tem vido modificando-se, melhorando sensivelmente, "e nada mais natural, portanto, que esteja proxima essa honrosa visita do rei Alberto, se bem que officialmente nada haja ainda".

— Mas na Marinha já se fala em ir um navio nosso buscar o soberano belga...

— Sem duvida, na pasta da Marinha se saberá alguma coisa de definitivo; aqui nada ha, por emquanto, de official, e por isso nem contesto. Apenas, que ao governo brasileiro lhe causará muito jubilo a visita do rei dos belgas".

PALAVRAS DO REI ALBERTO

A "Independence Belge", publicou em meados de fevereiro uma entrevista que o rei Alberto concedeu a um representante do "Daily Chronicle" a proposito da visita que o soberano belga ia fazer a Londres, ao rei Jorge V.

No correr dessa entrevista, o soberano teve esta phrase:

"... Sim, este anno farei algumas viagens. Vou agora a Londres e penso em realizar brevemente uma outra á America...

— Do norte? — perguntou-lhe o jornalista inglez.

— Não. A' America do Sul. Quero visitar aquelle novo mundo, a quem devo muitas provas de sympathia, mórmente o Brasil, ao qual me ligam recordações de grande generosidade do povo brasileiro nas horas terriveis da guerra. Ha mesmo reciprocos interesses e de vulto, que podem ser cuidados e sensivelmente melhorados com um entendimento pessoal, com um encontro dos dois governos."

O rei Alberto, da Belgica

Accrescenta o jornalista inglez:

"O soberano belga falou-me do Brasil com ardoroso interesse, com verdadeira sympathia, e accrescentou:

— "Mas, como sabe, não é uma viagem de dias; no minimo dois mezes, e para isso é indispensavel aguardar a opportunidade, que espero não esteja longe dos dias de hoje."

A DEFESA SANITARIA DA CIDADE

O "Liger" foi interdicto pela Saude do Porto

UM "GRIPPADO" NO "ACRE"

O foguista José Antonio ao ser removido de bordo

Fundeou hontem, ás primeiras horas da tarde, em nossa bahia o paquete "Liger". O navio francez veiu procedente de Bordéos, de onde saiu a 10 de março, com escalas por Leixões e S. Salvador, conduzindo, para o Rio, 8 passageiros em 1ª, 37 em 2ª e 262 em 3ª. Em transito conduz 448 viajantes que se destinam a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O excessivo numero de pessoas, além da sua lotação, que a unidade da "Chargeurs Reunis" conduz, foi examinado pelo inspector da Saude do Porto, sr. Almeida Nunes, auxiliado pelo doutorando Candido de Godoy.

Até ao anoitecer continuou a inspecção.

O "Liger" veiu em más condições sanitarias, com varios casos de "grippe" e molestias derivadas, em um total de 18, sendo 1 de impaludismo, 2 de conjunctivite, 1 de sarampo e 14 de grippe de diversas fórmas.

O 1º caso occorreu a 20 de março e o ultimo a 8.

Houve duas mortes por grippe pneumonica, nos dias 7 e 8 de abril, sendo as victimas o passageiro de 3ª classe Antonio Castano, de 21 annos de edade, embarcado em Lisboa e que se destinava a Santos e Adozinda de Sousa Faria, de 26 annos de edade, que, da mesma procedencia, vinha para o Rio.

Do "Liger" que está interdicto, não tendo podido descer á terra passageiro algum, foram hontem removidos para o Hospital "Paula Candido" os grippados Louise Mattheus, Antonio Lucas, Emilio Ferreira, Alfredo Costa Reaido, Guilherme Hameury e Collat Janes e com sarampo, Olympia da Conceição.

Os viajantes de 3ª classe, que se destinam ao Rio e Santos, deverão hoje ser removidos para a Ilha das Flores, onde ficarão em observação.

A policia Maritima e Alfandega, visitaram o "Liger", na escada de portaló, não tendo ingresso ao seu interior, por determinação da Saude do Porto.

O "ACRE" TROUXE UM GRIPPADO

Vindo directamente do Rio Grande, o "Acre" fundeou hontem em nossa bahia.

O navio nacional trouxe o foguista José Antonio, enfermo com grippe. Foi removido para o hospital "Paula Candido".

A unidade do Lloyd foi expurgada.

OITO ENFERMOS NO "ORBITA"

A Saude do Porto, não accedeu ao pedido do medico uruguayo, sr. Móla, que irá do nosso fundeadouro á Montevidéo a bordo do "Orbita". Solicitou o facultativo oriental o desembarque de oito enfermos, passageiros em transito, existentes na enfermaria do navio.

Os doentes continuarão em tratamento no "Orbita".

A MENINGITE NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

O boletim, de hontem, do hospital S. Sebastião, accusa o seguinte movimento de enfermos existentes:

Tuberculose	308
Variola	1
Grippe	6
Meningite	6
Molestias diversas	41
Em observação	37
Communicantes	7
Total	406

A doença do "alastrim"

A população de Florianopolis alarmada

O director da Saude Publica recebeu, hontem, de Florianopolis, um telegramma do director da Hygiene de Santa Catharina, communicando-lhe o apparecimento de uma epidemia de "alastrim", molestia muito contagiosa, tendo sido já registrados 8 casos e um fallecimento.

O director da Hygiene do Estado solicitou a remessa de sôro jenneriano para debellar a epidemia, muito semelhante á da variola.

"Florianopolis, 8. — Agradeço vosso telegramma communicando-me a remessa de limpha vaccinica.

Inopinadamente appareceram nesta cidade casos diagnosticados de "alastrim". Já hontem houve 8 casos conhecidos, com uma victima. A população está alarmadissima. Sinto-me em grande difficuldade por ter esgotado o "stock" da limpha jenneriana que existia na repartição. (a) Ferreira Lima."

O sr. Carlos Chagas providenciou, immediatamente para satisfazer ao pedido do director da Hygiene de Santa Catharina.

No summario de culpa

Accesso de loucura

No juizo da 2ª vara criminal, corre um processo-crime contra Mario de Araujo ou Alberto Ferreira de Araujo, accusado de ter, no dia 12 de março ultimo, penetrado na casa n. 1 da rua de S. Bento, onde é estabelecida a Sociedade Commercial Hollandeza Transatlantica e dahi subtrahido varios pacotes de renda hollandeza, avaliados em 1:500$000.

Hontem, no summario, ao ser inquirida a testemunha Carlos Bianchi, o accusado foi tomado de um subito accesso de furor, tentando aggredir essa testemunha; seguro pelos guardas e demais pessoas presentes, ainda assim Araujo metteu os pés na porta da sala, partindo todos os vidros.

Depois de dominado, foi elle transportado para o xadrez que xiste no edificio do Forum.

Tendo em vista a certidão firmada pelo sr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, apresentada pelo advogado de defesa e da qual consta que o accusado já esteve, por duas vezes, internado naquelle Hospicio, como louco epileptico, o sr. Silva Castro, juiz da 2ª vara, desistiu de lavrar o flagrante.

Ainda attendendo a esta certidão, o sr. promotor publico, requereu fosse o accusado remettido para o Hospicio, afim de ficar em observação, requerimento esse immediatamente deferido pelo juiz.

O SR. MAURICIO DE LACERDA FARÁ AMANHÃ UMA CONFERENCIA EM NICTHEROY

No antigo Cinema Polyterpsia, á rua Visconde do Rio Branco n. 233, na cidade fronteira, será realizada amanhã uma importante conferencia pelo deputado fluminense sr. Mauricio de Lacerda.

A conferencia, que versará sobre o thema — "A questão social no Brasil" — terá inicio ás 16 horas.

Estatuto do Funccionalismo

Sob a presidencia do senador João Lyra, reune-se, hoje, ás 13 horas, na Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada de organizar o estatuto do funccionalismo publico.

Pensão a um guarda civil

Um recurso ao Tribunal de Contas

O ministro da Justiça communicou ao ministro presidente do Tribunal de Contas que a concessão de pensão ao guarda civil Antonio Rezende da Rosa, não parece que deva ser julgada illegal, visto que, de accôrdo com o art. 1 do decreto n. 3.605, de 11 de dezembro de 1918, se funda na acquisição da molestia "resultante das exigencias do serviço diurno e nocturno a que foi o mesmo guarda obrigado, no exercicio de suas funcções, conforme se deprehende das declarações firmadas nos laudos pelas commissões medicas que o examinaram e pelo representante da Fazenda Nacional, os quaes não negam aquelle fundamento, pelo que se solicitou reconsideração do despacho daquelle Tribunal.

O restabelecimento do cabo entre S. Catharina e Rio Grande

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph C. que foi restabelecido, hontem, o cabo entre Santa Catharina e Rio Grande, interrompido desde 17 de março ultimo.

Durante estes 22 dias de interrupção o serviço foi feito pelo Telegrapho Nacional.

A nova séde da F. dos Filhos da Luzitania

Amanhã, ás 8 horas da noite, será inaugurado com toda a solemnidade, á rua Buenos Aires n. 170, a nova séde, em edificio proprio, da Fraternidade dos Filhos da Lusitania.

Após a inauguração, terá logar a sessão solemne para posse da nova administração e entrega dos diplomas honorificos.

O DUELLO ORDONEZ-BELTRAN

A morte do jornalista Beltran

ALGUNS DETALHES

Vimos hoje um telegramma particular com alguns detalhes do duello havido, na madrugada de 1 do corrente, num arrabalde de Montevidéo, entre os srs. Battle y Ordoñez, chefe do Partido Colorado e ex-presidente da Republica, e Washington Beltran, um dos "leaders" do Partido Nacionalista ou Blanco.

A causa do encontro foi uma allusão num artigo do "El Pais", do que era director o deputado Beltran, e que foi julgado offensivo pelo sr. Battle y Ordoñez. Este enviou as suas testemunhas áquelle senhor, houve o encontro das testemunhas dos dois adversarios, as quaes viram inefficazes os seus esforços para evitar o duello.

Os srs. Battle e Beltran apresentaram-se renitentes a todas as tentativas de uma solução honrosa. Assim, o encontro foi combinado debaixo do maior sigilo; tão rigoroso este foi, que as mais importantes personalidades dos dois partidos ficaram sorprehendidas quando ás primeiras horas da manhã de 1 do corrente, começou a correr a noticia do duello, e dolorosissima foi a impressão quando poucas horas depois se soube do resultado fatal do encontro.

A ajuste deste, foi o seguinte: 25 passos de distancia, pistola de combate, e posição prévia de costas, sem pontaria.

A' terceira palma os dois contendores voltaram-se e dispararam simultaneamente. Trocaram-se apenas duas balas. Segundos após á detonação das duas armas, o sr. Beltran levava a mão ao peito e cambaleava, sendo logo soccorrido pelas testemunhas e o medico que assistiam ao combate.

Os soccorros foram, porém, inefficazes; poucos minutos depois, o sr. Washington Beltran fallecia.

Essa ltuosa occorrencia causou em todas as rodas do Uruguay a mais dolorosa impressão, e todos os jornaes excluiram o seu espirito partidario, occupando-se do facto com sentido pezar.

Constava em Montevidéo que o sr. Washington Beltran deixára escripta uma declaração que inutilizaria toda a tentativa de processo criminal contra o seu contendor.

Este recurso era commum no velho mundo, e aponta-se mesmo o facto do celebre duello havido em Vienna, entre duas altas patentes do exercito; prevendo a morte de um dos adversarios, os dois fizeram, momentos antes do combate, uma declaração escripta, na qual diziam terem se suicidado, assim ficando o contendor sobrevivente ao abrigo do processo criminal.

Os dois personagem eram o general von Draigner e o coronel Hinglawer, que morreu no campo de acção.

Uma mulher verdugo

Dora Ivlinsky, carrasco official do Comitê extraordinario de Odessa.

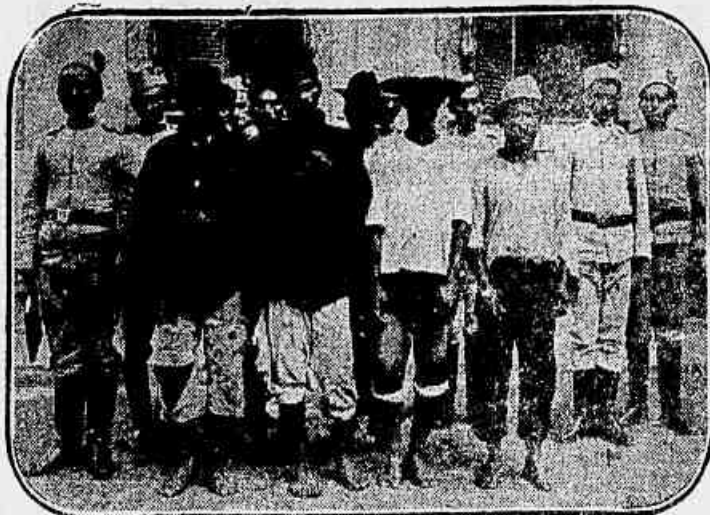
Segundo as informações publicadas, esta mulher matou com as suas proprias mãos (guilhotinando-os) cerca de 400 officiaes e soldados das tropas anti-maximalistas.

Foi Dora quem substituiu o carrasco Suberitoff.

CHRONICA DA CIDADE

A PESCA A DYNAMYTE

A prisão de varios pescadores

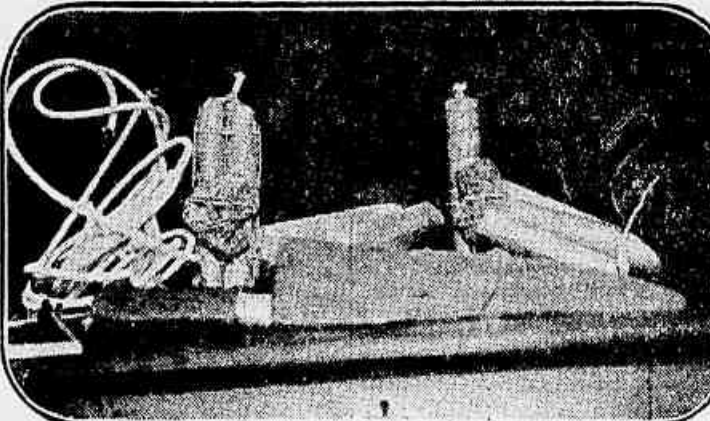
As providencias da Capitania do Porto

Os pescadores presos

Apesar de ser expressamente prohibido pelo regulamento das capitanias dos portos, muitos pescadores vêm abusivamente empregando a dynamite nas suas pescarias. Essa maneira de pescar é uma das mais condemnaveis, porque concorre para a destruição das especies, principalmente no momento actual, quê é a época da procreação.

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, que vem exercendo uma rigorosa fiscalização no porto desta capital, tem determinado entregarem-se, tendo conseguido fugir os tripulantes de duas canôas, que as abandonaram na praia.

No emtanto, foram presos os tripulantes de uma canôa e apprehendidas todas as bombas de dynamito, espoletas e mais de quatro mil pexes, que foram avaliados em cerca de seis contos de réis.

As canôas abandonadas foram justamente com a outra, rebocadas para o Arsenal de Marinha, não tendo o official perseguido os fugitivos por ser isso da alçada da policia.

Uma vez na Capitania do Porto,

As bombas de dynamite e o material apprehendido

varias medidas para punir os infractores do regulamento.

Ainda hontem, ás 5 horas da manhã, o 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, com serviço de fiscalização, andava pela nossa bahia em lancha do Arsenal, porque o rebocador "Onze de Junho" já se tornou conhecido do pessoal maritimo, que, quando em falta, ao avistal-o de longe, foge, escapando á acção das autoridades, conseguiu effectuar uma bôa diligencia.

Nas proximidades de Gragoatá, perto da ilha dos Callos, o tenente Carlos Noronha surprehendeu tres canôas pescando a dynamite.

Dirigindo-se immediatamente para o local, o alludido official teve ainda a opportunidade de assistir ao lançamento de duas bombas. O tenente Noronha os intimou, a carabina, a foi lavrado o auto de flagrante contra os transgressores da lei e multados em 500$ os proprietarios das canôas.

O capitão do porto requisitou depois uma escolta do Batalhão Naval e remetteu os presos para a Policia Central, com o officio seguinte:

"Ao sr. dr. chefe de policia do Districto Federal — Faço-vos apresentar os individuos Ignacio, Olegario José Pimenta, Jacintho dos Santos, Adolpho Umbelino da Silva, Ramiro José do Nascimento e Achilles José de Marins, que foram encontrados pescando a dynamite, em contravenção com o art. 270 e seu paragrapho unico, do Regulamento das Capitanias dos Portos, a que se refere o decreto n. 11.505, de 4 de março de 1915, e que, por copia, vão juntos".

Briga de leiteiros

No Collegio Santos Anjos

No collegio Santos Anjos, á rua 13 de Outubro, na Muda da Tijuca, eram empregados no estabulo ali existente os portuguezes Antonio Rodrigues Cambraia, de 41 annos de edade, casado, e Manoel Corrêa, solteiro.

Os dois tiveram uma questão ás 7 horas sobre serviço, acabando Cambraia por vibrar uma navalhada no ante-braço esquerdo do seu contendor.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

Soube do facto a policia do 17º districto, que abriu inquerito.

Arribaram tres cargueiros

Para abastecerem as carvoeiras

Arribaram, hontem, ao nosso porto tres cargueiros estrangeiros. Foram elles os inglezes "Glotfield" e "Bernini", vindos respectivamente de La Plata e Buenos Aires e o norueguez "Dore", chegado de San Nicolas.

Os dois primeiros navios conduzem cereaes e o ultimo, milho, respectivamente para Dublin, Liverpool e Nantes.

Fundearam na Guanabara para abastecerem as carvoeiras.

UM PERVERSO

Foi preso pelas autoridades do 20º districto o individuo Linderio José do Amaral, morador á rua Guanabara n. 41, que tentou maltratar um menor proximo á estação do Engenho de Dentro.

Trancafiado no xadrez, esse perverso está sendo processado.

UM MAL IRREMEDIAVEL

Dois homens atropelados pelo mesmo auto

Foi na avenida Oswaldo Cruz. Os dois amigos caminhavam despreoccupadamente, quando foram atropelados pelo automovel n. 2.458, conduzido pelo motorista Antonio Pereira da Rocha, morador á rua Carvalho de Sá n. 56.

Isto feito, pretendia escapar, quando foi preso pelo soldado n. 183, da 1ª companhia do 4º batalhão, que o apresentou ás autoridades do 7º districto.

As victimas, depois de pensadas na Assistencia Publica, recolheram-se ás suas residencias.

São ellas Alcebiades de Souza, brasileiro, solteiro, com 20 annos de edade e residente no morro da Viuva e Manoel Gonçalves de Oliveira, portuguez, solteiro, com 35 annos de edade, carregador e residente na praia de Botafogo n. 122.

Ambos receberam ferimentos e contusões pelo corpo.

COMBATENDO O JOGO

Pelo delegado do 18.º districto, foram presos na casa de n. 370, da rua Figueira de Mello os contraventores Salvador Amoroso, Agostinho Guerra, Emilio Zagalha e Cesar Zagalha, e na casa de n. 56, da rua S. Luiz Gonzaga: Octavio Mario Mendes e José Girasolo. Em poder dos primeiros foi encontrada a quantia de 148$600 e 409 listas, e do 2.º, 107$300 e 194 listas, motivo por que foram autuados no cartorio da 2.ª delegacia auxiliar, depois do que foram trancafiados no xadrez, a excepção de Octavio Mendes e Cesar Zagalha, que exhibiram as suas patentes de officiaes da ex-Guarda Nacional, sendo que a deste ultimo por não estar regularizada vae ser mandada para o commando superior da 2.ª linha do Exercito.

A policia do 19.º districto prendeu Domingos José de Souza, quando numa casa á rua Archias Cordeiro, negociava o denominado "jogo do bicho".

O proprietario do estabelecimento, de nome Isaac Neves, conseguiu fugir pelos fundos do predio.

O contraventor foi autuado em flagrante.

VIGIA BALEADO

O seu fallecimento na Santa Casa

O trabalhador Angelo Ferreira de Moura que, vigiando umas obras, no morro do Urubú, Terra Nova, foi vencido pelo somno e, dormindo, conforme nota de ultima hora que publicámos, acordou, na madrugada de hontem, ferido, por projectil de arma de fogo, no abdomen, sem saber quem o alvejára, falleceu no hospital da Santa Casa de Misericordia, aonde fôra recolhido, depois de operado, no Posto Central da Assistencia, pelo facultativo João Alfredo, que foi secundado, nos seus esforços, pelo academico Moreira de Andrade.

O corpo de Angelo foi transportado para o Necroterio da Policia.

No cartorio da delegacia do 24.º districto prosegue o inquerito para a descoberta do culpado.

NAVALHADA

O criminoso fugiu

Na rua Dr. Maia Lacerda, esquina da rua Zamenhof, antiga Maria José, no Estacio de Sá, houve uma rapida troca de palavras entre o portuguez Manoel Alves, de 45 annos de edade, casado, empregado da Light, e morador á rua Barão de Ubá, e um individuo desconhecido, de côr preta.

Em dado momento, este sacou de uma navalha e vibrou extenso golpe em Alves, golpe esse que foi da parte esquerda para a direita do pescoço até ao rosto, do mesmo lado, com secção dos musculos.

O aggressor fugiu logo que viu o sangue da victima correr e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

A policia do 9.º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Brigaram os vizinhos

São vizinhas, moradoras na casa de n. 86 da rua de Santa Christina, as nacionaes Mathilde Correia e Eliza Augusta.

Ambas são extremamente ciumentas e por isso têm, diariamente, acaloradas discussões, que quasi terminam com a intervenção amigavel de outras pessoas.

Hontem a coisa foi mais longe, tendo Elisa, com um páo, aggredido a outra, partindo-lhe a cabeça.

A policia prendeu a aggressora e a Assistencia pensou a victima.

Um furto no "Orient"

Cinco tripulantes descontentes

Está fundeado em nosso porto o ex-allemão "Orient", um dos antigos navios germanicos apprehendidos pelos Estados Unidos, durante a guerra.

O "Orient" que veiu directamente de Norfolk, conduzindo carvão para a Brazilian Cool, está dando trabalho ás nossas autoridades policiaes.

O seu commandante procurou hontem a Policia Maritima, solicitando a intervenção do sub-inspector de serviço, Almanzor Chaves, para apurar um furto que teria sido commettido durante a travessia. O lesado

O marinheiro Juan, o lesado

era o tripulante Juan, de nacionalidade hespanhola que se queixara do desapparecimento de um relogio e corrente de ouro, um annel, um cinto com ouro e platina e dez pesos em dinheiro.

O sub-inspector Almanzor Chaves foi ao ex-allemão, dando busca no compartimento da guarnição, sem nada encontrar. Um agente permanece, entretanto, no "Orient", continuando as pesquizas.

Mais tarde foi chamada a attenção da Policia Maritima, para um grupo de cinco uruguayos, todos companheiros, que se mantinham em attitude anormal, protestando como motivo a má alimentação a bordo. E' provavel que sejam desembarcados, como prejudiciaes á disciplina do carguciro.

O furto occorreu tres dias depois do "Orient" ter saido do porto britannico.

NO "ITAPUHY"

Perdeu ou foi furtada

No momento em que os passageiros do "Itapuhy", chegado do norte, desembarcavam, a viajante de primeira classe, Laurinda de Carvalho, procurou o agente Clarindo de Souza Oliveira, da Policia Maritima, declarando ter sido furtada em ..... 500$000.

Essa policial encetava diligencias para apurar o caso, quando a lesada solicitou-lhe que não proseguisse nas investigações. Poderia ter perdido aquella importancia, em logar de ter sido furtada.

CANIVETADA

Os aggressores foram presos

O vendedor ambulante de frutas, Adelino Augusto Lazaro, portuguez, de 24 annos de edade, solteiro e morador á rua Frei Caneca n. 434, teve uma questão com Antonio Azevedo, de 32 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Jorge Rudge n. 90, casa n. 16.

No meio da discussão Adelino sacou de um canivete e vibrou um golpe nas costas de Azevedo.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pela policia do 16.º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

PEDRADA

Na rua do Porto de Inhaum'a, foi aggredido a pedrada, o individuo Sabino Francisco Xavier, brasileiro, com 27 annos de edade, solteiro, pedreiro, e morador em Bomsuccesso, que ficou ferido na região supercilar esquerda e na face do mesmo lado.

O ferido medicou-se na Assistencia e a policia local ignora o facto.

PARA FUGIR AOS SOFFRIMENTOS

POZ TERMO A' VIDA

Ha muito, que atacado de mal incuravel, vinha guardando o leito, José da Fonseca, portuguez, com 29 annos de edade, ferreiro, solteiro e que vivia á rua do Lavradio n. 155, em companhia de Severina da Silva.

Aggravando-se os seus males, Fonseca foi para a Santa Casa e lá esteve até que, ha 3 dias atrás, achou de bom alvitre voltar para o seu lar, afim de ver se ficava bom.

As melhoras porém não foram sentidas e o enfermo, cansado de padecimentos achou que bem faria dando fim a existencia e assim pensando, apprehendeu uma distracção da amante ingeriu duas pastilhas de sublimado corrosivo, que fôram compradas na pharmacia sita á avenida Mem de Sá n. 80, de propriedade de J. Freitas & Comp.

Nesta, dahi a minutos, o estado do companheiro, Severina correu a participar o caso a Assistencia Publica, que fez transportar o doente para o Posto Central, onde, ao ser medicado, veiu a fallecer, razão porque o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, afim de ser convenientemente examinado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Foi morrer no hospital

O operario Ludgero Pereira, casado, com 60 annos de edade, e residente na fazenda Bôa Esperança, em Deodoro, foi apanhado no dia 14 do mez findo, por uma porta de taboa no Deposito do Material Bellico do Ministerio da Guerra.

A porta, caindo sobre elle, foi luxar-lhe a columna vertebral, na região dorso-lombar, sendo Ludgero, depois de soccorrido pela Assistencia Publica, transportado para a Santa Casa da Misericordia.

Ludgero, onde veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia.

Colhido por um ferro

O ajudante de cocheiro Manoel Pereira, de 22 annos de edade e morador á rua Ermelinda n. 157, foi colhido por um ferro, quando trabalhava na ponte do lixo, em S. Christovão.

Pereira ficou ferido no pé direito, sendo medicado pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Arlindo Simoni, com 17 annos e residente á rua Archias Cordeiro n. 320, que foi imprensado por uma machina, na Casa da Moeda, fracturando a perna esquerda e sendo recolhido á Santa Casa de Misericordia; Ernest Faria de Mattos, casado, com 27 annos de edade e residente á rua José Clemente n. 29, que foi apanhado por uma enxó, na carpintaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, ferindo-se no joelho direito; Frederico Barbosa, solteiro, com 27 annos de edade e residente á rua Gomes Carneiro n. 24, que foi colhido por uma serra, no local ferindo-se no dedo pollegar da mão esquerda; Martiniano Pereira Magalhães, casado, com 40 annos de edade e residente á rua Francisco Eugenio n. 47, que ficou imprensado, entre uma lancha e o cáes, no armazem 18, amassando o dedo minimo da mão esquerda; José Rodrigues da Silva, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Marquez de Abrantes n. 226, que foi attingido por uma manivella, na praça José de Alencar ferindo-se numa punho; Celestino José da Silva, casado, com 36 annos de edade e residente á rua Tavares Silva n. 285 que foi attingido por um peso, no Cáes do Porto, ferindo-se no pé esquerdo; Manoel Branco Sobral, casado, com 34 annos de edade e residente em Madureira, que foi apanhado por uma pedra, no suburbio, ferindo-se no pé direito; José Manoel Ribeiro, com 19 annos e residente á rua Alberto Campos n. 64, que contundiu a mão e dorso do pé esquerdo; e Joaquim Pereira Damas, casado, com 44 annos de edade e residente á rua Bambina n. 44, que numa pedreira da rua S. Luiz Gonzaga, foi apanhado por um grande bloco de pedra, ferindo-se gravemente e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia.

Atropelado por um carro

O menor Sizenando, filho de Arthur Maia, com 8 annos de edade, brasileiro, e, morador no becco João Pereira n. 106, foi atropelado por um carro em Madureira, sendo medicado pela Assistencia.

A policia do 23.º districto ignora o facto.

Victima de uma cutilada

Na rua Abaeté foi victima de duas cutiladas o hespanhol Francisco Villar, de 40 annos de edade, solteiro, cocheiro e morador áquella rua, casa sem numero.

Villar, ficou ferido na cabeça e no ante-braço esquerdo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 16.º districto, que abriu inquerito.

ENTRE MILITARES

As scenas se reproduzem

Em nossa edição de hontem demos circumstanciada noticia do conflicto travado entre praças do Batalhão Naval, da Brigada Policial e do Corpo de Marinheiros, conflicto de que resultou os ferimentos graves recebidos por um policial.

Hoje a scena se ia reproduzindo.

O tenente Wenceslau, que estava de serviço no 4º districto, na rua S. Jorge, proximo á praça Tiradentes, foi aggredido por uma praça do Batalhão Naval.

Repellindo a aggressão, auxiliado pelo seu collega, tenente Abelardo, que effectuou a prisão da praça, juntamente com a de n. 52 da 1ª companhia do mesmo batalhão, entregando-os ao sargento Cicero, commandante da escolta composta de praças daquella milicia.

Em caminho da delegacia, porém, um dos presos conseguiu fugir, só chegando á delegacia a praça de n. 52. Mais tarde foi ella conduzida, presa, para o Arsenal de Marinha.

Sem saber porque nem por quem

Frederico Lopes, brasileiro, solteiro, com 21 annos de edade, carvoeiro e residente na rua n. 174, da rua Silva Manoel, ao passar por essa rua foi aggredido por desconhecido, sem saber por que.

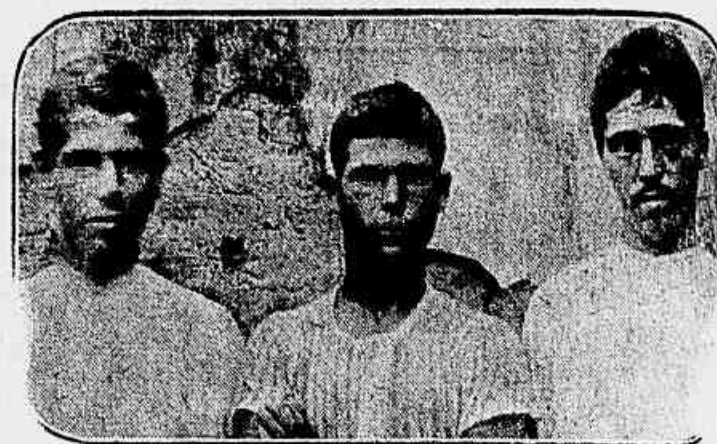
A policia do 13º districto tambem ignora a aggressão de que foi victima o Frederico, e por isso, deixou de tomar providencias sobre a mesma.

QUEM PERDEU?

O ajudante Innocencio da Costa, entregou ao commissario de serviço no 12.º districto policial, um embrulho contendo a quantia de 50$, encontrado pelo guarda de 2.ª classe, n. 1.012, na rua Frei Caneca, esquina da praça da Republica.

O NÃO ESTÁ REPLETO DE LADRÕES

AS OCCURRENCIAS DE HONTEM

Fez-se de mendigo para roubar

Os larapios João de Oliveira, vulgo "Paulista"; Joaquim Pires Gil, vulgo "Paca Gorda"; e José Porphirio Alves

O gatuno João de Oliveira, mais conhecido pela antonomasia de "Paulista", fez-se de mendigo e pediu á familia residente no predio de n. 32, da rua Moura Britto, que lhe servisse comida, pois estava com fome.

"Paulista" recebeu ordem de entrar no jardim da casa e, emquanto lhe era preparado um prato de comida, na cosinha, o larapio entrava num dos aposentos da casa para roubar.

Quando "Paulista" estava revolvendo os moveis, foi presentido, fugindo, com o alarmo dado por pessoas da casa.

O ladrão foi preso em flagrante, por um commissario do 17º districto, que passava na occasião, em companhia do agente investigador, sendo levado para a delegacia do 17º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado.

FURTOU NA ORDEM DE S. FRANCISCO

O hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, situado á rua Conde de Bomfim, foi victima de um furto de varios objectos, sendo apprehendida queixa do facto á policia do 17º districto, que prendeu o larapio José Porphirio Alves, autor do furto.

Alves foi recolhido ao xadrez para ser processado.

EMPREGOU-SE PARA FURTAR

A nacional Maria Rita, de 20 annos de edade, moradora no morro da Formiga, empregou-se ha dias na casa de uma familia, na Tijuca, de onde furtou varios objectos e joias, desapparecendo.

Apresentada queixa á policia do 17º districto, foi Maria Rita presa e mettida no xadrez, para ser processada, seguindo depois para a Detenção.

PRISÃO DE "PACA GORDA"

Ha dias noticiámos a prisão, pela policia do 15º districto, do larapio Joaquim Pirez Gil Vaz, autor de varios assaltos na rua Professor Gabizo e adjacencias.

Hontem foi Vaz, que tem o vulgo de "Paca Gorda", levado para a delegacia do 17º districto, onde está sendo processado por ter furtado uma bicycleta pertencente a um turco, dono de um armarinho no Alto do Aragão.

"Paca Gorda" foi recolhido ao xadrez.

DOIS PRESOS EM FLAGRANTE

Foi á tarde. Os nacionaes, Jacob de Oliveira, com 19 annos de edade e residente á rua Escobar n. 16, e Alvaro Rocha, de 18 annos de edade e morador na casa de n. 24 da rua Jorge Rudge, ao passarem pela rua Sete de Setembro, lobrigaram á porta da casa n. 154, um guarda-chuva com castão de ouro.

Viram-n'o e immediatamente trataram de furtal-o, mas ao fazel-o, foram infelizes.

Um guarda civil que passava e prendeu, apresentando-os ás autoridades do 1º districto, que os trancafiaram no xadrez, depois de autual-os.

Ia almoçar quando morreu

O exame cadaverico

No Necroterio da Policia foi feito o exame cadaverico do menor Nair, nome por que era conhecida a decidida Deonina Arruda de Deus, de 14 annos de edade e morador á rua Joaquim Silva n. 60, tambem conhecida por Maria Deolinda, conforme fôra registrada no Gabinete de Identificação.

Deonina entregava-se ao vicio da cocaina, toxico que havia ingerido pouco antes de se dirigir para almoçar no hotel existente á rua General Caldwell n. 122.

A sua morte tornou-se assim suspeita e tudo fazia crer que a sua morte fôra motivada pela intoxicação.

Tal, porém, não se apurou o medico verificador do obito, sr. Bandeira de Gouvêa, que após o exame a que procedeu no cadaver de Deonina attestou como causa da morte — "ataque de uremia" conclusão essa confirmada pelo medico-legista Sebastião Côrtes.

O enterro de Deonina foi feito a expensas de seu pae João de Deus e saiu com grande acompanhamento de companheiras para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado o seu corpo.

ATIROU-SE AO MAR

Do bordo da "Setima"

MAS, FOI SALVO

Hontem, á noite, de bordo da barca "Setima", que partiu de Nictheroy, ás 22 horas, atirou-se ao mar, mais ou menos defronte á ponta de Gragoatá, um homem de cor branca, calvo, trajando decentemente, um terno de casemira, calçando botinas pretas, e de 50 annos presumiveis.

O pobre homem atirou-se da prôa da barca, sendo presentido, no seu gesto, pelo mestre Genesio de Carvalho, que com louvavel presteza fez immediatamente parar a barca, dando atrás.

Arriado o escaler, foi o desconhecido soccorrido a tempo e transportado para bordo ainda com vida.

Depois de ter sido alli mais alliviado da agua que bebera, declarou ser portuguez, chamar-se Alfredo Machado e ser socio da Beneficencia Portugueza.

Ao chegar a barca a esta capital, foi o facto levado ao conhecimento da Policia Maritima.

FOGO

Na casa de n. 19, da avenida Bemtevi, na villa Ruy Barbosa, reside Salomão Goether, em companhia de sua familia.

Estavam jantando hontem todos, quando notaram que do quarto saia denso rolo de fumo. Procurando ver do que se tratava foi constatada que em um colchão se manifestou fogo, e que os levou a atacarem as labaredas a baldes de agua.

Os vizinhos trataram de levar o facto ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local, alguns carros daquella corporação, que nada tiveram a fazer por estarem as chammas extinctas.

A policia do 12.º districto teve conhecimento do facto.

Com a espinha dorsal fracturada

Carregando uma carroça com mercadorias, foi victima de um accidente o individuo José Amancio Vieira, brasileiro, solteiro, com 31 annos de edade e empregado do Aristides Medeiros Galvão, dono de um armazem no largo do Octaviano.

Num dado momento, ao collocar um volume no vehiculo, este tombou sobre o carroceiro, fracturando-lhe a espinha dorsal.

Medicado pela Assistencia, foi Amancio removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto registrou o facto.

PERVERSIDADE

O guarda civil de 2ª classe, n. 714, de serviço na praça Tiradentes, desconfiando que o nacional Alexandre da Fonseca, pretendia maltratar uma menor, na companhia de quem se achava, prendeu-o, levando os dois para a delegacia.

Em caminho pretendeu Alexandre subornar o policial, não o conseguindo. Alexandre ficou detido e o guarda n. 714 foi elogiado em boletim da sua corporação.

Preso em flagrante

Quando espancava a mulher

Antonio Joaquim Gomes, portuguez, casado, com 40 annos de edade, e morador á rua Augusta s/n, em Braz de Pinna, foi preso em flagrante, quando espancava a sua esposa, Barbara Mendonça Gomes, da mesma nacionalidade e com 39 annos de edade.

O criminoso foi autuado na delegacia do 22º districto e a sua victima, após ter recebido curativos na Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

Briga de menores

Na fabrica de vidros Eberard, na praia de S. Christovão, trabalhavam os menores Domingos José Alves de Freitas, de 12 annos de edade, portuguez, e morador á rua General Bruce n. 24, e Custodio Pimenta, de 12 annos de edade, e morador á rua Bomfim n. 29.

O menor Domingos, num momento de raiva, deu com um ferro quente na cabeça de Custodio, ferindo-o gravemente.

O facto foi communicado á policia do 10º districto, sendo o menor aggressor levado para a delegacia.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Foi fazer compras e perdeu-se

A nacional Eugenia de tal, de 20 annos de edade, foi encontrada vagando pelas ruas do 15º districto policial, sendo levada para a delegacia, onde disse que tinha saido de casa para comprar batatas e se perdera.

Eugenia não soube dizer o numero da casa e rua em que reside sua patrôa, mas certa, que reside na Estacio de Sá, mandou buscal-a na delegacia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A conferencia de Renner

A Austria de hoje não é a de hontem

É um dever cumprir o tratado de Saint Germain

ROMA, 9 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti e o chanceller austriaco, sr. Renner, conferenciaram hontem com relação ás questões economicas e commerciaes e sobre fornecimentos de materias primas e generos de consumo. O sr. Nitti declarou que a Italia desejava ajudar a Austria no seu desenvolvimento economico.

O chanceller Renner foi recebido hontem pelo Papa. Sua santidade mostrou grande interesse pela situação da Austria, particularmente pela situação das creanças. O chanceller agradeceu ao santo padre o auxilio que se dignara prestar ás creanças da Austria, declarando que a intercessão do Papa tem salvado muitas vidas.

ROMA, 9 (A. P.) — Numa declaração feita ao representante da "Associated Press", o sr. Renner, chanceller austriaco, disse:

"A Austria que eu represento é totalmente differente da Austria que a Italia conheceu no passado; ella é agora uma nação livre. Não ha differenças entre ella e a Italia desde que a questão do Adriatico interessa a essa nação e á Yugo-Slavia. Nenhum ministro austriaco no tempo do Imperio e da alliança com a Italia foi tão cordialmente recebido como eu, que represento um paiz inimigo.

"O cumprimento do tratado de Saint Germain é um dever para nós. Não pedimos uma revisão total ou parcial do tratado, senão um entendimento amistoso sobre a maneira de dar-lhe execução. O tratado contém diversos pontos vagos, em que o espirito em que deve ser applicado é de grande importancia. As questões primordiaes que eu vou tratar com a Italia são as que se referem aos compromissos, intercambio commercial, transportes, e a liquidação dos interesses austriacos nos territorios cedidos á Italia, e especialmente Trieste. Precisamos que a Italia nos forneça enxofre, couro, soda, generos manufacturados e estamos promptos a dar-lhe em troca ferro, graphite e madeiras".

Papel para a imprensa

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A commissão de Finanças do Senado deu parecer favoravel ao da respectiva commissão da Camara permittindo a importação livre de direito de papel para imprensa, cujo não exceda de 8 centavos a libra. Esta medida foi recommendada por editores de jornaes. Actualmente, só o papel de preço inferior a 5 centavos a libra póde entrar livre de direitos nos Estados Unidos.

DEVIDO A SUA FALTA

SOUTH BEND (Indiana), 9 (A. P.) — Pela primeira vez desde ha quarenta annos o jornal "Tribune" deu hontem uma edição de quatro paginas devido á escassez de papel de imprensa. Todos os annuncios foram eliminados.

O sultão condemna o movimento nacionalista

CONTANTINOPLA, 9 (H.) — Um edito imperial, publicado por occasião da posse do novo gabinete, condemna o movimento nacionalista, dizendo-o compromettedor da situação politica do paiz.

O referido edito confirma as declarações já feitas pelo sultão que que sejão castigados os organizadores desse movimento, mas que será concedida a amnistia aos que, illudidos, delle participar.

O decreto real termina pedindo ao novo Ministerio para estabelecer relações confiantes entre a Turquia e as potencias da "Entente", de modo a defender os direitos do paiz segundo os principios do Direito e da Justiça e tambem chegar-se o mais rapidamente possivel á conclusão da paz.

A Liga das Nações

PARIS, 9 (A. P.) — Reuniu-se hoje o conselho executivo da Liga das Nações e mais tarde realizará outra sessão. As questões a tratar são: o mandato, a protecção das raças em minoria na Turquia, as eleições municipaes em Dantzig e a repatriação dos prisioneiros de guerra, da Siberia.

A questão do Adriatico

PARIS, 9 (H.) — A legação da Servia desmente a noticia propalada pelo "Il Piccolo", de Trieste, e pela qual teria sido concluido um accordo para solução da questão do Adriatico.

A Paz

O Tratado com a Turquia

LONDRES, 9 (A.) — Reuniu-se, sob a presidencia de lord Curzon, a conferencia dos embaixadores e ministros estrangeiros para discutir o tratado de paz com a Turquia do ponto de vista do futuro dos estreitos e dos direitos das minorias, não sendo porém tomada nenhuma resolução.

Lord Curzon

Uma viagem arriscada

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Quatro marinheiros da marinha norte-americana propuzeram fazer uma viagem arriscada de dois mezes, entre este porto e Callão, a bordo da baleeira auxiliar "Maraya", que tem apenas noventa pés de comprimento. A pequena embarcação foi recentemente adquirida pelo sr. Carlos Valencia, um negociante de Lima, que se acha em seu paiz esperando a chegada da baleeira. A "Maraya" partirá amanhã.

O preço de um cavallo anão

VALLISCA (Iowa), 9 (A. P.) — Um cavallo anão da raça conhecida pela denominação de "Polaen-Chineza", que ha quinze mezes fôra vendido por 265 dollars, foi adquirido hontem pela relativamente enorme quantia de 40,000 dollars. Este preço, segundo se affirma, é o mais alto jámais dessa especie.

Incendio em um aerodromo

DALLAS (Texas), 9 (A. P.) — Manifestou-se hontem fogo na estação de aviação militar perto desta cidade, ficando destruida a secção de concertos e varios aeroplanos. Os damnos são calculados em 1 milhão de dollars.

O serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Os partidarios do plano de instrucção militar obrigatoria reconhecem a derrota desse projecto. Afim de evitar um voto contrario está se organizando um plano em substituição daquelle propondo a instrucção voluntaria por quatro mezes a todos os jovens maiores de 19 annos.

De Hespanha

O governador de Barcelona

MADRID, 9 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o deputado Layret pediu a destituição do governador de Barcelona por ter excedido dos limites da sua autoridade, no exercicio daquelle cargo.

UM DUELLO

MADRID, 9 (A. P.) — Depois de longo e agitado debate a Camara dos Deputados adoptou hoje o projecto de orçamento. Hontem á noite, o socialista, sr. Prieto, discutiu com o sr. Osorio Luca De Lena, director do jornal "A. B. C.", batendo-lhe no rosto. O deputado Augusto Barcia fez um discurso referindo-se a quantias que o "A. B. C." deve ao governo. Em consequencia disso, o sr. de Lena desafiou o sr. Barcia para um duello.

Morreu um descendente de Shakespeare

PROVIDENCIA (Rhode Island), 9 (A. P.) — Falleceu John Dolby, na avançada edade de 82 annos. O extincto era descendente directo de William Shakespeare.

Um match de box

LONDRES, 9 (A. P.) — Bombardier Wells, o boxer britannico, bateu Eddie Mac Goorty, americano, num match a 15 rounds, hontem á noite.

Denikine seguiu para Malta

CONSTANTINOPLA, 9 (H.) — Partiu hoje desta capital com destino a Malta o general Denikine.

Os conflictos em Jerusalem

LONDRES, 9 (H.) — As ultimas noticias recebidas nesta capital sobre os conflictos havidos em Jerusalém dizem que o total dos mortos é de quatro mahometanos e cinco judeus. O numero de feridos eleva-se a 213.

Desde o dia 6 que a cidade tem estado calma e a situação se vae normalizando.

Fogo a bordo

BARBADOS, 9 (A. P.) — Uma escuna americana, em caminho do Rio de Janeiro para Newport News foi abandonada em alto mar com intenso fogo a bordo. A tripulação foi salva pelo vapor "Helenes", [illegible]

A invasão da Allemanha pelos francezes

A ATTITUDE DOS ALLIADOS É DE CONFUSÃO

A Allemanha remette uma nota energica contra a occupação

BERLIM, 9 (A. P.) — O governo allemão enviou ao encarregado de negocios em Paris energica nota protestando contra a occupação das cidades allemãs e declarando que a Allemanha considerará a França responsavel por todos os damnos pessoaes e materiaes causados pela occupação.

Nessa nota affirma o governo allemão que a entrada das tropas francezas na Allemanha era injustificavel e não autorizada pelo tratado de Versalhes.

O EXERCITO VERMELHO FOI DISSOLVIDO

DUSSELDORF, 9 (A. P.) — A terminação das desordens e a dissolução do exercito vermelho indicam que as condições normaes e satisfactorias serão restabelecidas no valle do Ruhr, no breve dia, de accordo com o previsto pelas autoridades allemãs. O desejo da commissão dos trabalhadores, de conservar uma parte da força [illegible] difficuldade que ainda subsiste. O trabalho em todos os ramos da industria está sendo reencetado rapidamente.

A ATTITUDE DUBIA DOS ALLIADOS

LONDRES, 9 (A. P.) — A situação entre os alliados com relação á occupação franceza das cidades do valle do Ruhr era de manifesta confusão hoje. Tornou-se evidente que os representantes dos alliados em Londres não tinham sido informado sobre a attitude que deviam adoptar para esclarecer a situação, nem se se devia convocar uma conferencia para discutir esse assumpto.

O sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores da Italia, disse que a conferencia seria convocada amanhã, porém foi declarado em circulos britannicos que nenhum plano se tinha combinado para essa região. Em certas rodas põe-se em duvida a efficacia immediata do plano da conferencia visto como todas as nações já manifestaram a sua opinião; a Belgica declarando que ajudaria a França com tropas; a Inglaterra, criticando a acção da França e a Italia publicando uma nota em que declara adherir á attitude da Inglaterra.

OS COMBATES NO RUHR E AS SUAS VICTIMAS

BERLIM, 9 (H.) — Durante os combates do Ruhr entre vermelhos e forças legaes morreram duzentos homens das tropas regulares e ficaram feridas algumas centenas.

Prosegue activamente em diversas cidades da região industrial o estabelecimento do serviço de segurança de conformidade com as bases do accordo de Bielefeld, visto haver necessidade de executar os pedidos dos alliados para que as tropas regulares sejam licenciadas o mais depressa possivel.

OS DELEGADOS ALLIADOS

BERLIM, 9 (H.) — Segundo noticia a "Vossische Zeitung" já chegaram á zona industrial do Ruhr os delegados alliados encarregados de fiscalizar a evacuação da região pelas tropas regulares allemãs.

MARGEM A'S CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS...

PARIS, 9 (A. P.) — Foi declarado officialmente hoje que a attitude dos alliados com relação á occupação franceza de Francfort dará margem á abertura de conversações diplomaticas entre as potencias da "Entente" relativamente á attitude a seguir na Allemanha. A acção da França, segundo se diz, é baseada primeiro na conservação da "Entente" e segundo, na estricta execução do Tratado de Versalhes.

A ATTITUDE DA INGLATERRA CAUSA ESTRANHEZA

PARIS, 9 (A. P.) — Os jornaes mostram-se perturbados com a attitude da Inglaterra, relativamente á occupação franceza das cidades allemãs. A acção da Belgica, apoiando a França, difficilmente compensa o desaccordo da Inglaterra.

"Pertinax", no "Echo de Paris", ataca rudemente o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lord George, apontando-o como responsavel pela attitude britannica.

PARIS, 9 (A. P.) — Reuniu-se esta manhã o gabinete. O primeiro ministro, sr. Millerand, informou a seus collegas sobre a situação na Allemanha, dando-lhes conta de uma communicação verbal recebida da Grã-Bretanha sobre a occupação franceza de Francfort. A notificação official da decisão do governo britannico ainda não tinha chegado a Paris.

O gabinete reune-se de novo esta noite, ás 10 horas.

A GREVE GERAL ALLEMA FOI REJEITADA

BERLIM, 9 (H.) — O Conselho Industrial rejeitou, em reunião de hoje, uma moção do Partido Operario favoravel á greve geral immediata para impedir a reunião da Assembléa Nacional e derrubar o governo.

Na mesma reunião foi rejeitada tambem uma resolução communista em que era pedida a instauração de processos por crime de alta traição contra os membros do governo e o presidente da Republica, por terem negociado com o governo francez sobre a entrada de tropas na região do Ruhr.

A NOTA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 9 (A. P.) — Depois da longa conferencia realizada hontem entre o primeiro ministro, sr. Lloyd George, e o embaixador da França, sr. Jules Cambon, sobre o incidente franco-allemão, e após ampla discussão pelo conselho de ministros, do ponto de vista francez, foi publicada uma nota autorizada declarando que a França havia procedido inteiramente por iniciativa propria, na decisão de occupar as cidades allemãs.

A opposição da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Italia e Belgica ao plano e á acção da França causou uma situação delicada.

A questão está sendo ainda discutida pelos governos inglez e francez, esperando-se poder encontrar uma solução que melhore a situação.

A nota refere-se aos varios expedientes indicados pelos alliados com relação á questão do Ruhr. Entre esses recursos lembrou-se enviar officiaes alliados para cooperarem com as tropas allemãs na fiscalização da retirada. Outra suggestão foi deixar a decisão ao governo allemão, sob a condição de que caso o "statu quo" não fosse completamente restabelecido, os proprios alliados occupariam os pontos allemães para dar execução a seus pedidos.

A nota continúa:

"O governo allemão parece ter procedido com precipitação e a França haver respondido com a adopção de um plano que só seria applicavel como ultimo recurso e ainda neste caso deveria ser da competencia dos alliados e não de um delles separadamente.

A Grã-Bretanha, Italia, Belgica e Estados Unidos estão concordes em que compete á Allemanha a tarefa de restabelecer a ordem e são contrarios á idéa de que as suas forças só poderiam ser empregadas como ultimo recurso para serviço policial.

A França temendo a ulterior acção da Allemanha, sem duvida procedeu de boa fé, porém, "a responsabilidade não póde ser partilhada pelos alliados, como um todo, e certamente o governo britannico não tem a intenção de empregar as suas tropas para serviços policiaes contra facções hostis allemães, captando todo o odio da tal attitude, além dos perigos a que ficariam expostos."

A nota conclue declarando que "caso as suspeitas da França de ulteriores abusos sejam confirmadas, os alliados estarão sem duvida promptos para proceder immediatamente de accordo, para reivindicarem a sua posição e segurança e para fazer comprehender e respeitar aos allemães as determinações do Tratado de Paz. Entrementes, os soldados britannicos não participarão na occupação de cidades allemãs."

O CONFLICTO DE FRANCFORT

FRANCFORT, 9 (A. P.) — O conflicto entre tropas francezas e a população havido na quarta-feira na praça de Schiller causou a morte a seis allemães e muitos outros ficaram feridos. O apparecimento de uma força militar franceza poz termo aos tumultos. As autoridades municipaes publicaram proclamações recommendando calma ao povo.

As ruas foram patrulhadas por automoveis blindados e a vigilancia da cidade foi feita com bastante rigor. O tumulto teve inicio quando a multidão vaiou e ridicularizou as tropas senegalezas, gritando: "Vocês devem ir embora". O official francez ordenou á população que se dispersasse e como não fosse obedecido mandou por em acção as metralhadoras que fizeram fogo sobre o povo.

Sr. Jusserand, embaixador francez, nos Estados Unidos

Deram-se tambem tumultos noutras partes partes da cidade. O fogo das metralhadoras attrahiu grandes massas populares para a praça, as quaes cercaram as tropas francezas, vindo abundantes reforços com quatro "tanks", cem as guarnições e tudo preparado para entrar immediatamente em acção. As tropas abriram caminho atravéz da massa popular com as bayonetas caladas.

A policia allemã auxiliou as tropas francezas no restabelecimento da ordem. Os officiaes do estado maior francez declararam deplorar o incidente. Os jornaes suspenderam a publicação. A censura telephonica e telegraphica é tão severa que a cidade acha-se virtualmente isolada do resto do paiz.

A NOTA OFFICIAL

PARIS, 9 (A. P.) — O ministerio das Relações Exteriores acaba de publicar uma nota official com as informações recebidas sobre os successos de Francfort. Em termos geraes a relação dos factos é similar ás informações telegraphicas divulgadas pela Associated Press com a noticia addicional de ter o burgomestre da cidade occupada publicado na terça-feira de noite uma proclamação declarando que as desordens havidas durante o dia eram provocadas pela população. Essa autoridade municipal recommendava a todos os cidadãos que se conservassem calmos e que evitassem o contacto com as tropas francezas.

Outro appello assignado pelo presidente: "Infelizmente elementos pouco ponderados da população foram ao extremo de insultar e aggredir as tropas francezas. Formalmente desapprovamos estes actos e appellamos para o bom senso da população para que se conserve calma e saiba manter a devida compostura e dignidade."

MORREU UM OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 9 (H.) — A Agencia Wolff publica, sob todas as reservas, um telegramma de Oberelsdurt annunciando que no encontro havido em Francfort, entre patrulhas de cavallaria franceza e allemã, teria sido victimado o tenente que commandava a allemã.

BERLIM, 9 (H.) — Acaba de fallecer, em consequencia dos ferimentos recebidos o tenente Kalhein, commandante da patrulha allemã que combateu com uma patrulha franceza ao norte de Francfort.

E TAMBEM UMA MULHER

BERLIM, 9 (A. P.) — O jornal "Lokal Anzeiger" informa [illegible] hontem novas [illegible] nas ruas de Francfort. Uma rapariga foi morta e uma mulher ferida. Ficaram outros detidos.

AS INSTRUCÇÕES DO GENERAL FRANCEZ

FRANCFORT, 9 (A. P.) — O commandante das tropas francezas ordenou ao chefe de policia que transmittia ao povo estrictas instrucções para que se abstenham de insultar as tropas francezas, o que póde ser causa de desordens.

REFORÇOS FRANCEZES

PARIS, 9 (A. P.) — As tropas francezas de occupação em Francfort e outras cidades allemãs serão reforçadas, segundo "Le Temps".

Em Mulhouse acha-se prompto desde domingo um regimento para seguir immediatamente para o Rheno.

O GENERAL AMERICANO VISITOU O GENERAL DEGOUTTE

MOGUNCIA, 9 (H.) — O sr. Tirard, presidente da Alta Commissão Interalliada de Fiscalização, e o general Allen, commandante do exercito americano de occupação, visitaram hoje o general Degoutte, commandante em chefe dos exercitos alliados do Rheno.

O REPRESENTANTE AMERICANO NA COMMISSÃO INTER-ALLIADA

BERLIM, 9 (A. P.) — Um despacho publicado pelo "Hamburg Fremdenblatt", procedente de Francfort noticia ter se demittido o representante dos Estados Unidos na commissão inter-alliada do Rheno. Este acto foi devido as instrucções recebidas do governo de Washington.

O LICENCIAMENTO DA "REICHSWEHR"

BERLIM, 9 (H.) — O ministro do Interior communicou, em data de sete do corrente, aos governadores dos Estados allemães que havia recebido do general Nollet, chefe da missão inter-alliada, uma nota exigindo o licenciamento da "reichswehr" e a reducção do effectivo do Exercito. Em sua communicação, o ministro observa que as razões da nota do general Nollet são, em sua maioria, baseadas em [illegible], tanto que o governo imperial se vê constrangido a abster-se de retrucar. Por isso pede aos governadores dos Estados que façam executar os pedidos da referida nota o mais depressa possivel.

O ACCORDO DE EBERT COM OS SOCIALISTAS

BERLIM, 9 (A. P.) — O governo em consequencia das conferencias realizadas com os directores das uniões trabalhistas e os chefes socialistas, resolveu fazer certas concessões com relação aos ultimos pedidos [illegible]

O [illegible] tropas ao [illegible] Ruhr o mais depressa possivel [illegible] o avanço das que marcham sobre o sul.

AS FORÇAS GOVERNAMENTAES RETIRARAM-SE DO RUHR

BERLIM, 9 (A. P.) — As tropas regulares que cruzaram o rio Ruhr foram retiradas hontem para o norte. Os burgomestres de Barbein e Elberfeld solicitaram do ministro da Defesa que não permittisse a entrada das tropas nessa cidade. Reina grande excitação em Dusseldorf devido á ameaça da entrada de tropas regulares.

OS OPERARIOS VOLTAM AO TRABALHO

BERLIM, 9 (H.) — O "Tageblatt Zeitung" publica um telegramma de Essen [illegible]

A OPINIÃO DE WILSON

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A acção do Ministerio das Relações Exteriores com relação ao incidente do Ruhr limitou-se, tanto quanto foi possivel averiguar, a manifestar a sua opinião favoravel á remessa de tropas allemães ao districto do Ruhr, em numero sufficiente para permittir a restauração da ordem e manter a sua supremacia. Esta attitude foi claramente explicada pelo Departamento de Estado, ha dez dias, em resposta a uma pergunta do governo allemão em que consultava a opinião dos Estados Unidos e as intenções da Entente.

WASHINGTON, 9 (A.) — Segundo informações de fonte autorizada o presidente Wilson está resolvido a tomar parte activa nas actuaes conversações a respeito da situação na região do Ruhr e da respectiva occupação pelas tropas francezas.

O presidente Wilson ainda não respondeu ao convite que, por intermedio de seu embaixador nesta capital, sr. Jusserand, lhe dirigiu o governo francez, para os Estados Unidos manifestarem a sua opinião, não obstante essa opinião ser geralmente conhecida pelos Alliados, em virtude do convite agora dirigido ao presidente Wilson pelo embaixador francez, tornou-se necessario external-a officialmente.

O Departamento de Estado foi informado hontem, officialmente, da occupação das cidades allemães de Francfort, Darmstadt, Homburg, Hanau e Dieburg pelas tropas francezas.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL

BERLIM, 9 (H.) — A Assembléa Nacional foi convocada para o proximo dia 12.

O QUE DIZ A IMPRENSA

BERLIM, 9 (H.) — O "Freiheit", em seu numero de hoje, publica um violento artigo pedindo a dissolução da "reichswehr", que classifica de organização reaccionaria e cuja suppressão — accrescenta o "Freiheit" — libertaria a Allemanha das actuaes preoccupações.

LONDRES, 9 (A.) — O correspondente do "Times", em Berlim, annuncia a occupação das cidades allemães, realizada pelos francezes, não diminuiu de modo nenhum as difficuldades com que lutava o governo allemão.

Informações agora publicadas dizem ser provavel que a Assembléa Nacional se reuna em 10 do corrente mez.

A situação tornou-se mais aguda devido ás novas exigencias das associações trabalhistas, tendo tambem augmentado a excitação popular porque os chefes da "reichswehr" ordenaram o fuzilamento de varios espartacistas.

LONDRES, 9 (H.) — O "Daily Telegraph" diz que a situação da bacia do Ruhr não apresenta melhoras. O mesmo jornal desmente a affirmação do "Daily Chronicle" de que a presença de soldados marroquinos nas tropas francezas tivessem causado incidentes lamentaveis e conclue declarando ser de imperiosa necessidade o desarmamento das tropas do Watter, desarmamento esse que affirma ser o unico remedio para a situação melindrosa.

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DA ALLEMANHA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — "La Nacion" entrevistou o ministro da França, nesta capital, a respeito da occupação do districto do Ruhr, declarando-lhe aquelle diplomata que o seu governo limitou-se a executar um acto previsto pelo tratado de Versalhes.

Accrescentou que a Allemanha procura agora espalhar a versão de que não existe uniformidade de pensamento entre a França e os Alliados a respeito dessa occupação, porém trata-se de uma velha tactica, que já não produz effeito.

"La Nacion" entrevistou tambem sobre a mesma questão o encarregado dos Negocios da Allemanha, o qual disse que a attitude da França nada é mais do que a satisfação das suas tendencias militaristas, parecendo que se trata de apoiar um determinado partido politico, quando a politica da França devia ser, a de conseguir o estabelecimento na Allemanha de um governo forte prestigioso, tendo em vista sómente que esse novo governo não fosse extremista.

As paredes

A União dos Maritimos francezes

PARIS, 9 (A. P.) — A União dos Maritimos ordenou a gréve geral dos trabalhadores de todos os portos da França. A parede já foi posta em execução em Marselha e Dunkerque.

Os grevistas exigem a liberdade dos marinheiros que se revoltaram no mar Negro em 1917 e de todos os presos condemnados por crimes militares e politicos ou por actos praticados com relação ás greves.

NO NORTE DA ITALIA

LONDRES, 9 (A. P.) — O correspondente em Roma da "Central News" diz que foram enviadas tropas a Via Regelo, Carrara e Massa, grandes centros da industria do marmore, afim de apaziguar os desordeiros grevistas. Os socialistas tencionam prorogar a greve geral em todo o norte da Italia.

Cuba fica com os ex-allemães

HAVANA, 9 (A. P.) — O governo resolveu que os navios inimigos que foram apprehendidos durante a guerra fiquem pertencendo a Cuba e sejam arrendados a companhias particulares, para serem empregados no commercio de Cuba e com a bandeira cubana. A propriedade particular apprehendida aos inimigos será devolvida.

Morreu um deputado francez de 1870

MULHOUSE, 9 (H.) — Falleceu nesta cidade, na avançada edade de 96 annos o antigo deputado e official da Legião de Honra Augusto Lalance, um dos signatarios do protesto da Assembléa de Bordéos contra a annexação da Alsacia-Lorena á Allemanha.

O Stadium de Antuerpia

ANTUERPIA, 9 (A. P.) — Acha-se quasi terminado o Stadium para os jogos olympicos. A inauguração realizar-se-á no dia 8 ou 9 do mez proximo.

Vinte e seis paizes acceitaram o convite para tomar parte nos jogos olympicos.

As atrocidades turcas

CONSTANTINOPLA, 9 [illegible] para Adana, em completa segurança, apezar do fogo de fuzilaria dos turcos, que os alvejavam com os seus [illegible] outras aldeias armenias ainda estão sitiadas e centenas de refugiados chegam diariamente a Adana.

Lloyd George segue para San Remo

LONDRES, 9 [illegible] o primeiro ministro, o sr. Lloyd George, que pedira hontem pela manhã o passaporte para Paris [illegible]

Os superdreadnoughts

O maior navio de combate americano

Vão ser construidos outros de maior tonelagem

NEWPORT NEWS, [illegible] de março ([illegible] respondente da "Associated Press") — Foi lançado ao mar quarta-feira ultima, a maior unidade de combate da marinha norte-americana, o "Maryland", primeiro couraçado dos quatro desse typo e um dos "superdreadnoughts" do programma naval de 1916. O "Maryland" mede 190 metros por 32 de largura, deslocando 32,600 toneladas.

A principio cogitou-se de armal-o com 12 canhões de 14 pollegadas, porém as experiencias da guerra aconselharam a modificação desse plano, substituindo-se os 12 canhões por 8 de 16 pollegadas; os primeiros desse calibre montados em navio de guerra. Esses peças têm mais uma pollegada que as das unidades inglezas do typo "Queen Elizabeth", empregados no bombardeio dos Dardanellos.

Os canhões de 16 serão collocados em quatro torres na linha de centro, dois a prôa e dois na popa.

Todavia, os navios de guerra cujos planos foram traçados depois da construcção do "Maryland" serão ainda mais poderosos. Levarão 12 canhões de 16 pollegadas e medirão 208 metros, com um deslocamento de 43,200 toneladas, dispondo de uma velocidade de 23 nós contra 21 do "Maryland".

O novo "dreadnought" é movido por systema de turbinas, com força de [illegible] cavallos, e quatro helices. O vapor é produzido por oito caldeiras de combustão de petroleo.

Da Republica Portugueza

Uns pedem o indulto

LISBOA, 8 (Retd) (A.) — O sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, respondendo á commissão nacional que lhe foi entregar, ha dias, uma mensagem pedindo ao chefe da nação o indulto para os condemnados politicos, disse que apezar de não haver motivos para negar esse indulto, não podia, todavia, promettel-o nada de positivo, visto que, só o Parlamento se poderia pronunciar sobre esse pedido.

Prometteu recommendar esse assumpto aos representantes da opinião republicana, afim della ser resolvido o mais breve possivel.

OUTROS PROTESTAM

LISBOA, 8 (Retd) (A.) — Ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, foi hoje entregue por uma commissão composta de membros de alguns centros republicanos, uma representação de protesto contra o pedido de indulto aos condemnados por crimes politicos que lhe foi feito ha dias por uma outra commissão, composta de representantes dos differentes partidos politicos.

Em vista deste protesto, julga-se que a attitude do presidente da Republica sobre o assumpto, será neutra, deixando toda a liberdade ao Parlamento para se pronunciar sobre esta questão.

PRO-HEROES DA GUERRA

LISBOA, 8 (Retd) (A.) — Realiza-se amanhã o banquete da pedra fundamental do monumento aos mortos da grande guerra, que um grupo de patriotas, auxiliado pelo governo [illegible] aqui.

UMA CONFERENCISTA

LISBOA, 8 (Retd) (A.) — A doutora e escriptora uruguaya, sra. Paulina Luisi, actualmente de passagem por esta capital, realizará amanhã uma conferencia feminista, na Associação dos Logistas, á qual assistirão a imprensa e muitas senhoras da nossa sociedade, entre as quaes se contam algumas escriptoras.

CONDECORAÇÕES

LISBOA, 8 (Retd) (A.) — O sr. Gonçalves Teixeira, director geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi condecorado com a gran cruz da Corôa da Italia.

O "Diario do Governo" publica hoje o decreto da condecoração com a gran cruz da Ordem de São Thiago, do sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica Brasileira, cuja noticia já fornecemos ha tempo.

Os attentados dos sinn-feiners

LONDRES, 9 (A. P.) — Foi officialmente noticiado hoje que entre os mezes de janeiro de 1919 e abril de 1920 foram praticados pelos sinn feiners, 1.089 attentados. Nesses perderam a vida 41 militares do exercito e da policia e [illegible] foi feito fogo contra 81 pessoas e 22 outras foram assaltadas.

Nesse numero não estão incluidos os incendios da vespera da Paschoa deste anno.

Para vingar-se do inspector

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O inspector [illegible] Smith, contra [illegible] declarando ter-se o [illegible] a favor de casas de jogo e de ter protegido mulheres da [illegible]

[illegible] contra o inspector Henry [illegible] disse que para mais de 100 casas de [illegible] fama acham-se abertas notoriamente funccionando com plena segurança.

Cavallo transportado em aeroplano

SANTA BARBARA (California), 9 (A. P.) — Um cavallo que figura na exposição desta cidade chegou [illegible] vindo de Los Angeles. A viagem foi realizada de um [illegible] dos directores da sociedade [illegible] aos adidos, que trataram [illegible] que o cavallo nada soffreu nessa excursão aerea.

Os corpos de aviadores americanos

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Chegou hontem a este porto o transporte norte-americano "Sacramento", trazendo a seu bordo os corpos de 27 soldados norte-americanos, que morreram no serviço da aviação e nos campos de luta da Grã-Bretanha, durante a guerra. O navio trazia o pavilhão americano içado em funeral.

Cuba apropria-se dos navios sequestrados

HAVANA, 9 (A.) — O governo desta Republica resolveu que todos os navios inimigos sequestrados durante a guerra fiquem sendo propriedade de Cuba. Estes navios serão arrendados a emprezas particulares, navegando sob a bandeira cubana.

Serão restituidos, [illegible], aquelles que eram propriedade particular sequestrada a subditos inimigos.

Na Russia

Em Vladivostock

TOKIO, 9 (H.) — Está quasi completo o desarmamento das forças revolucionarias de Vladivostock operado pelas tropas japonezas.

O QUE A SUECIA RECLAMA

STOCKHOLMO, 9 (H.) — [illegible]

OS VERMELHOS NO MAR DE AZOFF

CONSTANTINOPLA, 9 (H.) — [illegible]

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM AEROPLANO INCENDIADO EM PALOMAR

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Esta manhã, na Escola de Aviação Militar de Palomar, no momento em que o aviador sr. Williams experimentava um apparelho, deu-se uma explosão no tanque de nafta, incendiando-se todo o apparelho.

O aviador [illegible] queimaduras.

UM TREM DESCARRILADO PELOS PAREDISTAS

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Communicam de San Cristobal, provincia de Santa Fé, que um comboio proveniente de Tucuman descarrilou, quatro kilometros longe daquella estação por motivo de terem os paredistas levantado os trilhos.

Ficaram feridos [illegible]

APPREHENSÃO DE GENEROS AÇAMBARCADOS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — As autoridades continuam a perseguir energicamente os açambarcadores de generos alimenticios. Hoje foram dadas buscas em diversas casas e apprehendidas quantidades de generos que os commerciantes haviam sonegado á acção das autoridades.

CONVITE PARA A FEIRA DE PADUA

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A legação da Italia communicou hoje á Chancellaria, o convite do governo italiano para que a Argentina se faça representar na proxima feira de amostras de Padua.

No Uruguay

O CONGRESSO ESTUDA AS HABITAÇÕES OPERARIAS

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — Começou a ser estudado pelo Congresso, o projecto governamental de construcção de 1.000 casas para operarios.

RIGOROSA INSPECÇÃO AOS NAVIOS QUE VÊM DA EUROPA

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — De accordo com um pedido da Mala Real Ingleza, além do sr. Mida, que seguiu para o Rio de Janeiro afim de inspeccionar o "Orbita" em sua passagem para esta capital, partirá tambem com o mesmo destino, um outro medico uruguayo encarregado de inspeccionar o "Amazones".

COMBATE A' CARESTIA DA VIDA

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados ficou organizada uma commissão especial encarregada de estudar o problema da carestia da vida e meios de combatel-a.

A EMBAIXADA DAS OLYMPIADAS

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — Com destino a Santiago do Chile, partiram, hoje, para Buenos Aires, os membros da embaixada uruguaya que vão tomar parte nas olympiadas sul-americanas, a realizarem-se, brevemente, na capital chilena.

A embaixada uruguaya é portadora de duas taças offerecidas pelo ministro da Instrucção Publica, sr. Rodolfo Mezzera, e que serão disputadas naquelles torneios.

PROJECTOS DA COMMISSÃO PATRIOTICA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — A Commissão Patriotica Brasileira, constituida nesta cidade por motivo da entrada do Brasil na guerra, acaba de publicar o resultado de seus trabalhos durante esse periodo.

Segundo os dados publicados, verifica-se um elevado saldo proveniente, em maior parte, da grande collecta feita entre os membros da colonia brasileira.

Na reunião de assembléa geral, hontem effectuada, foi dirigida uma circular a todos os contribuintes, consultando-os sobre se estão de accordo com a applicação desta importancia na compra de um edificio para a Sociedade Brasileira de Beneficencia, de Montevidéo. A esta consulta responderam affirmativamente todos os doadores.

Acredita-se que o edificio a ser adquirido terá dois andares, e nelle serão installadas, além da citada instituição, a Camara de Commercio Brasileiro-Uruguaya e qualquer outra repartição brasileira.

Na Bolivia

RESPOSTA A' NOTA DO GOVERNO PERUANO

LA PAZ, 9 (A.) — Na resposta que deu á nota do ministro das Relações Exteriores do Perú, insistindo em não acceitar a possibilidade de ser aceita favoravelmente a aspiração boliviana de obter o porto de Arica, o ministro das Relações Exteriores da Bolivia diz que o governo boliviano nutre sempre a esperança de que o ambiente se modificará no Perú, e que a Bolivia permanecerá inabalavel na sua decisão de realizar com sua aspiração.

Accrescenta que não tem opportunidade a discussão do caracter historico dos direitos bolivianos sobre Arica.

No Paraguay

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

ASSUMPÇÃO, 9 (A.) — O governo determinou que as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica sejam realizadas no dia 0 de maio proximo.

O DIREITO E O FORO

CONCORDATA

Em principios de março ultimo, a firma Siqueira & Leite promoveu, perante a 1.ª Vara Civel, a fallencia de Sebastião Jacob & Filho, estabelecidos á rua José Mauricio. Motivou esse feito a falta de pagamento de uma nota promissoria vencida. Tinham os credores, a principio, má impressão do devedor, contra quem se mostravam hostis. Entretanto, foram depois forçados a reconhecer a injustiça do primeiro momento, pois ficou apurado que Sebastião Jacob era um negociante sério, arrastado á fallencia por consequencias ainda decorrentes da pandemia da grippe que grassou fortemente em 1918, tendo elle conseguido protelar sua fallencia desde aquella época até agora.

Nem um credor fantastico foi encontrado na escripta do fallido, e verificou-se que ainda nos mezes de janeiro e fevereiro elle tinha pago perto de 35 contos de réis aos seus credores. Não era possivel que elle desejasse sua fallencia, [illegible] quatro dias depois.

Assim reconhecida a [illegible] de Sebastião, poude elle na Assembléa que hontem se realizou, apresentar sua proposta de concordata por pagamento de trinta por cento do valor dos creditos, apoiada pela "unanimidade" dos credores, facto que não é commum na chronica das fallencias.

O fallido teve como seu advogado o sr. Gomes de Paiva, que procurou pessoalmente os credores, afim de demonstrar-lhes a honestidade de seu cliente, e desfazer a má impressão de que se achavam possuidos a principio.

A concordata foi hontem mesmo homologada pelo juiz Auto Fortes.

A fallencia da S. Felix

A fallencia da companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, sobre cujo processo tem sido levantados varios conflictos de jurisdicção, talvez resolvido na sessão de hoje do Supremo Tribunal, dia a dia complica-se de modo a se tornar tumultuario o processo.

Ainda hontem noticiavamos extensamente phases do processo; hoje, temos a accrescentar ter sido hontem requerido por Carlos Moye novo sequestro, na 4.ª Vara Civel de seus existentes, ao que nos asseguram, na Gavea.

Pelo interesses vultosos que representa o acervo da S. Felix e pelo tumulto com que se vae fazendo o processo o caso tem despertado uma série infinda de commentarios.

CHRONICA DO FÔRO

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Deu entrada hontem na secretaria do Supremo Tribunal Federal uma petição da Companhia Mercantil Industrial Casa Vitalli, em que se suscita para aquelle tribunal um conflicto privativo de jurisdicção entre os juizes da 5ª Pretoria Civel e o da 2ª Vara Federal.

A referida companhia, na qualidade de credora de João Alves de Oliveira, por uma promissoria, vencida e não paga, propoz na 5ª Pretoria Civel um executivo cambial no qual foi penhorada a unica propriedade do réo.

Feita e accusada a penhora, surgiu, na 2ª Vara Federal, uma execução de sentença contra João Alves de Oliveira, provida por Gabriel Felisbino de Rezende, tendo sido penhorada a mesma propriedade.

A Casa Vitalli suscitou o conflicto porque existindo duas penhoras sobre o mesmo pode [illegible] haver contradicções de decisões com prejuizos do direito das partes.

FALLENCIA

Os srs. Azevedo, Jardim & Comp., negociantes nesta cidade, pedem-nos rectifiquemos o despacho da 6ª Vara Civel publicado no Expediente desta [illegible], no qual, por lapso, dissemos ser a referida sociedade fallida quando ella "requereu" de uma fallencia.

DESPACHO REFORMADO

Em janeiro do corrente anno offereceu a firma Naegeli & Comp., no Juizo da 1ª Vara Criminal, uma queixa-crime contra E. Villa & Comp., estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 25, e "National Aniline and Chemical Company Inc.", com séde no estrangeiro e representada aqui pela firma Clayton, Olsberg & Comp., estabelecida á rua da Alfandega n. 108, sob a allegação de terem os querellados violado diversas patentes de melhoramentos na fabrico de anilinas, pertencentes á firma querellada.

Recebida a queixa e depois de devidamente processada, foi pelo sr. Leopoldo de Lima pronunciado apenas o querellado E. Villa, tendo sido os outros impronunciados, sendo que os socios da firma Clayton, Olsberg & Comp. sob o fundamento de não ter ficado provado ser essa firma representante da "National Aniline and Chemical Company Inc".

Desse despacho recorreram Naegeli & Comp. provando no recurso a qualidade de representante da "National Aniline" daquella firma.

Ouvido o promotor publico, sr. Mattos de Lacerda, este opinou pela reforma do despacho recorrido no sentido de serem os socios componentes da firma Clayton Olsberg & Comp. pronunciados como [illegible] do art. [illegible] paragrapho [illegible] combinado com o art. [illegible] paragrapho [illegible] do Codigo Penal.

Por despacho de hontem o sr. Leopoldo de Lima reformou o despacho recorrido pronunciando os querellados como incursos na sancção do art. [illegible] paragrapho [illegible] do Codigo Penal combinado com o art. [illegible] paragrapho [illegible] da lei [illegible] de [illegible] de 192[illegible] e art. [illegible] do decreto n. [illegible] do mesmo anno.

IMPRONUNCIA

Por falta de provas foi hontem impronunciado pelo sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, Amato Amilcatas, accusado de haver, tendo-se feito passar por representante da casa bancaria Borges & Irmão, se apossado de diversas quantias que lhe foram confiadas por Manoel Marques e Antonio Jacyntho da Cruz, afim de que o accusado as remettesse para Portugal.

CONCORDATA

O juiz da 1ª Vara Civel, sr. Auto Fortes, homologou, por sentença de hontem, para todos os effeitos de direito, a concordata proposta por Augusto Alves & Comp. e aceita pelos seus credores.

O JULGAMENTO DE HOJE

O almirante Baptista Franco, protagonista da tragedia desenrolada á porta do theatro Phenix, será submettido hoje a julgamento no Tribunal do Jury.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

Sessão da 2ª Camara. — Presidencia do sr. Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Dultra. — Presentes os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho de Mello.

Julgamentos: — Aggravos:

N. 3.639. — Relator, desembargador Ed. Rego. — Aggravante Joaquim de Carvalho Moreira; aggravado Jorge Severiano Ribeiro. — Negaram provimento.

N. 3.664. — Relator, desembargador Carvalho e Mello. — Aggravante Manoel Gonçalves dos Santos; aggravado Francisco Paulo de Oliveira. — Idem.

N. 3.671.— Relator, desembargador Elviro Carrilho. — Aggravante José Baptista Pereira; aggravado Octaviano Augusto Mattos da Costa. — Idem.

N. 3.673. — Relator, desembargador Elviro Carrilho. — Aggravante Epaminondas Barcellos; aggravado C. S. Luso-Brasileiro Sacros. — Não conheceram, por ter sido o recurso interposto fóra do prazo legal.

N. 3.674. — Relator, desembargador Elviro Carrilho. — Aggravante Eliza Rocha; aggravado Moreira de Mesquita. — Negaram provimento.

N. 3.677. — Relator, desembargador Carvalho e Mello. — Aggravante Maria José Gomes de Souza; aggravado A. Paes de Souza & C. — Idem.

N. 3.680. — Relator, desembargador Francellino Guimarães. — Aggravante dona Eliza Marques Pardal; aggravada Maria da Conceição. — Não conheceram.

VARAS

1ª Vara Civel. — Juiz sr. Auto Fortes. — Escrivão Barttlett James.

Partilha amigavel. — Adelaide Teixeira Monteiro, fallecida; Waldemar Teixeira Monteiro e outros, herdeiros. — Homologada e por sentença a partilha amigavel de partes, ratificada por termo, salvo prejuizo de terceiros.

Acção de divorcio. — D. Palmerinda Cabral Breda de Mello, autora, e José Pereira Breda de Mello, réo. — Julgada procedente a acção para decretar o desquite do casal da autora e réo, com todos os effeitos juridicos, decorrente desta decisão, ficando os filho menores Maria, Julio e Marcal com a tutora que reconheço como conjuge innocente e condemno o réo a prestar á autora a pensão alimenticia de 100$000 e aos filhos 150$000, nos termos do Codigo Civil.

6ª Vara Civel. — Juiz sr. Cesario Pereira. — Escrevente Plato Junior.

Executivos hypothecarios. — José Soares Corrêa, autor, e D. Pereira Vidal, réo. — Regeitada "in-limine" a excepção de fls., por estar desacompanhada de qualquer elemento de prova.

Crédit Foncier du Brésil, autor, e João Baptista Saldanha, réo. — Julgada directa e não seguida a appellação interposta e por termo a fls. 38 v.

Executivo por alugueis. — Companhia Sul-America, autora, e dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, réo. — Julgada directa e não seguida a appellação interposta.

Fallencia de Luiz Antonio F. Tinoco. — A' vista da concordancia dos syndicos e do representante do Ministerio Publico, defiro o pedido de fls. 39, nomeando para gerir a usina e as propriedades agricolas o sr. Joaquim Saturnino Rodrigues de Britto, com a diaria de cincoenta mil réis, e para dirigir a diaria nesta cidade, o sr. Julio Grévy de Siqueira, ambos indicados pelo fallido.

1ª Vara de Orphãos e Ausentes. — Juiz, sr. Alfredo de A. Russell. — Escrivão, sr. Renato G. de Carvalho.

Prestação de contas de tutela. — Thomé Ferreira de Souza. — Julgados.

Prestação de contas. — Alexandre Theophilo Alves Valle e Oswaldo Alves Valle. — Julgados.

Requerimento. — Fernando Alves de Souza. — Ao dr. curador.

Inventario. — Maria Assunta Allô. — Defiro o requerido.

Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes. — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell. — Escrivão, sr. Renato G. Campos.

Inventario. — João Pereira das Neves e Philomena Garcia das Neves. — A' partilha.

Inventario. — Francisco de Campos Teixeira e Henrique Camillo Teixeira. — Digam os interessados.

Inventario. — Domingos de Gusmão Gil. — Digam os interessados.

Inventario. — Francisco Marques. — Digam os interessados.

Inventario. — Joaquim José de Oliveira e Silva. — Ao dr. curador.

Inventario. — Joaquim José Rodrigues Guimarães. — Digam os interessados.

Extincção. — Izabel, Stella, Flavio, Paulo Silva Nunes de Faro, e Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior. — Ao dr. curador de residuos.

Inventario. — Manoel José do Lago Junior. — Digam os interessados.

Inventario. — Adriano da Costa Ferreira Dias. — Sellados e preparados, voltem.

Inventario. — José Fortunato de Britto Menezes. — A' partilha.

Interdicção. — Rosa Francisca de Moura. — Recebo a appellação no effeito devolutivo. Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Inventario. — Antonio Lopes Teixeira da Costa. — Defiro a petição de fls. 31.

Inventario. — Antonio Joaquim Frões de Jesus. — Digam os interessados.

Inventario. — João Plato Simões Junior. — Sellados e preparados, voltem.

Reclamação de divida. — J. Pimentel & C. — Julgado.

Inventario. — Maria Teixeira Mendes. — Prosigam.

Inventario. — Dolores Joaquina dos Santos Avila. — Na fórma do officio do dr. curador.

Inventario. — José dos Santos Dias Maia. — Sellados e preparados, voltem.

E. de usofructo. — José Narciso Ferreira e outros. — Digam os interessados.

Inventario. — Sebastião Marques Maia. — Digam os interessados.

Prestação de contas. — Fernando de Araujo Ferraz. — Digam os interessados.

2ª Vara de Orphãos. — Juiz, sr. Carlos Torres Cruz. — Escrivão, sr. José Caetano Machado.

Inventario. — Justino da Silva e Souza. — Digam os interessados.

Inventario. — Seraphim Antonio Gonçalves Filho. — Ao curador de orphãos.

Inventario. — Antonio Francisco Gomes Filho. — Sellados e preparados, á conclusão.

Adelaide Maria Rocha Filha. — Digam os interessados.

Inventario. — José Carlos da Silva Bra Filho. — Prove o supplicante de fls. 17 v., o allegado.

Inventario. — Maria G. P. de Carvalho Filha. — Ao curador de orphãos.

Inventario. — Presciliana J. Ribeiro Filha. — Ao curador de orphãos.

Inventario. — Jorge Lage & Filho. — Julgado por sentença a sobre partilha.

Inventario. — Maria Amalia Cunha Pinheiro Filha. — Ao curador de orphãos.

Inventario. — José Roma de A. e Lima Filho. — Ao curador.

Inventario. — João Antonio S. Datra Filho. — Digam os interessados.

Inventario. — Rosa de S. Ramos Filho. — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Prestação de contas. — Darfila Silva Cardoso. — Na fórma do officio.

Inventario. — Francisco Cardoso de Paiva. — Digam os interessados.

Inventario. — Maria de Jesus Ventura Ribeiro. — Satisfaça a exigencia.

Inventario. — Joaquim Duarte Pedra Freire de Andrade. — Julgo por sentença o calculo de fls.

Inventario. — Thomé Barbosa Peixoto. — Ratifique-se a requisição.

Inventario. — João Evangelista Soares Calçada. — Ratifique-se. Digam os interessados.

Inventario. — Candido Martins Nunes. — Defiro o pedido.

Inventario. — Francisco Antonio dos Santos. — Digam os interessados.

PRETORIAS

5ª Pretoria Civel. — Juiz, sr. Duque Estrada Junior. — Escrivão, sr. Bandeira de Mello.

Despejo. — D. Brigida Maria de Almeida, autora, e Hernani de Andrade, réo. — Julgado deserto o aggravo e condemnado o aggravante nas custas.

Executivo. — Braga Braulio Monteiro, autor, e d. Victoria Georgina Braga, ré. — Recebidos os embargos.

Summaria. — D. Carolina Galindo Miranda, autora, e Moura & Pereira, réos. — Diga a autora sobre o embargo de fls.

TODOS OS SPORTS

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis as seguintes montarias na corrida que a directoria do Derby Club fará realizar amanhã, no hyppodromo do Itamaraty:

1º Pareo — "Excelsior" — 1.000 metros:
Monitor, 51 ks. — A. Gibbons
Mirzador, 51 ks. — O. Coutinho
Moonstone, 51 ks. — C. Fernandes
Tucuman, 51 ks. — E. Rodrigues
Gallo, 51 ks. — E. Oliveira
Va-tout, 49 ks. — G. Fernandes

2º Pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Acá, 49 ks. — E. Oliveira
Nú, 55 ks. — A. Souza
Maunoury, 56 ks. — W. Costa
Acayá, 49 ks. — C. Fernandes
Indayá, 53 ks. — E. Freitas

3º Pareo — "Velocidade — (1ª turma) — 1.100 metros:
Petit Bleu, 52 ks. — F. Barrozo
Señorita, 50 ks. — D. Vaz
Vallery, 50 ks. — W. Lima
Satan, 52 ks. — J. Escobar
Chi Mú, 50 ks. — C. Fernandes
Mandarim, 52 ks. — Lourenço Junior
Divino, 52 ks. — E. Rodrigues
Manganez, 52 ks. — O. Coutinho

4º Pareo —"Velocidade" — (2ª turma) — 1.100 metros:
Gowan, 52 ks. —
Newham, 50 ks. — F. Barrozo
Sandale, 50 ks. — R. Rojas
Mirage, 50 ks. — O. Coutinho
Martingal, 52 ks. (6 correr) — P. Zabala
Julepin, 52 ks. — R. Cruz
Conjuro, 52 ks. — E. Freitas
Miracle, 52 ks. — W. Lima

5º Pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:
Tic-Tac, 50 ks. — E. Rodrigues
Miaja, 48 ks. — D. Dias
Bayoneta, 47 ks. — D. Vaz
Ceniza, 47 ks. — A. Vaz
Morenito, 49 ks. — O. Coutinho
Mollusco, 52 ks. — F. Barrozo

6º Pareo — "G. P. Inaugural" — 1.800 metros:
Bombazo, 51 ks. — F. Barrozo
Servio, 50 ks. — D. Vaz
Ibis, 49 ks. — Não correrá
Ramalero, 55 ks. — C. Fernandes
Prince Nat, 50 ks. — E. Rodrigues
Pactolo, 55 ks. — L. Fluza
Magestade, 51 ks. — P. Zabala

7º Pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Quebec, 52 ks. — F. Barrozo
Clamor, 49 ks. — C. Fernandes
Skirmisher, 54 ks. — E. Rodrigues
Morgado, 50 ks. — R. Rojas
Moscatel, 54 ks. — O. Coutinho

8º Pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Sterlina, 52 ks. — C. Fernandes
Pitangueira, 51 ks. — O. Coutinho
Mysterio, 52 ks. — F. Barrozo
Eva, 49 ks. — R. Rojas
Ipojuca, 51 ks. — D. Vaz
Galathéa, 50 ks. — W. Lima
Guarany, 50 ks. — E. Rodrigues

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas hoje, á tarde, na Secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião do dia 18 do corrente:

DIANA — 1.600 metros — 1:800$ — Eguas de qualquer paiz e edade, sem victoria em prova classica — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53, 5 annos e mais 55 — Descarga de 2 kilos ás perdedoras de duas ou mais carreiras.

EXPERIENCIA — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos e eguas 51.

JOCKEY-CLUB — 2.000 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53, 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de premios classicos em 1919 — Descarga de 2 kilos aos sem victoria em prova classica em 1919 e aos nacionaes.

GUANABARA — 1.600 metros — 1:800$ — Cavallos nacionaes de 3 annos e mais, sem mais de uma victoria em prova classica e eguas nacionaes de 3 annos e mais — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53, 5 annos e mais 55. — Sobrecarga de 1 kilo aos victoriosos em prova classica e mais um kilo aos vencedores neste anno.

INTERNACIONAL — 1.600 metros — 1:700$ — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais, sem victoria e nacionaes de qualquer edade, que não sejam vencedores de pareo de premio superior a réis 5:000$ — Pesos especiaes: 4 annos 53 kilos, 5 annos e mais 55, com a descarga de 2 kilos aos nacionaes.

CONSOLAÇÃO — 1.600 metros — 1:700$ — Animaes que tenham corrido sem mais de uma victoria, excluidos os vencedores deste anno — Pesos especiaes: 3 annos 51, 4 annos 53, 5 annos e mais 55.

DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria e não inscriptos no "Classico Outomno" — Pesos especiaes: europeus 51 kilos, platinos 53.

PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — 2:000$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em prova classica em 1919 ou que não sejam victoriosos nesta capital em grande premio de 10:000$ ou mais — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53, 5 annos e mais 55, com a vantagem de 2 kilos aos nacionaes e sobrecarga de 2 kilos aos victoriosos em prova classica em qualquer tempo.

CLASSICO OUTOMNO — 1.609 metros — 5:000$ — Animaes já inscriptos.

Sempre que não haja condições contrarias, as eguas competindo com cavallos, carregarão menos 2 kilos.

Admissão de aprendizes em todos os pareos á excepção do "Jockey-Club" e "Classico Outomno".

FOOTBALL

Trainings

BOTAFOGO F. C. — Realizando-se amanhã, 11 do corrente, um rigoroso training entre o 3º team do Botafogo e o 1º do Sport Club Brasil, o capitão do Botafogo pede, por nosso intermedio, o comparecimento, ás 7 1/2 horas, do seguinte team e respectivas reservas:

Carneiro — Penedo e Mario — Braune, Caruso e Flores — Carlinhos, Alkindar, Ortigão, Pacheco e [illegible].

Reservas — [illegible], Floramanti, Oliveira, Aarão, Chrysostomo, Macedo e Haroldo.

FLAMENGO X ANDARAHY — Amanhã, no campo da rua Paysandú, entre os dois primeiros teams.

S. C. 21 DE MAIO X MANGUEIRA F. C. — Amanhã, no campo do segundo.

Teams do 21 de Maio:

Primeiro: Santos Mello — Labre e Magalhães — Deolo, Tharsi e Lyrio — Dario, Celso, Bento, Cachute e Zeno.

Segundo: Armindo — Leonel e Juvencio — Agnello, Zeze e Theodomiro — Farias, Lyrio II, Armando, Jorge e Pelano.

Assembléas

YPIRANGA F. C. — Hoje, ás 8 horas da noite, assembléa geral para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

S. C. LEOPOLDINENSE X MERITY F. C.

Realizando amanhã uma partida de foot-ball com o Merity F. C., o director sportivo do S. C. Leopoldinense pede o comparecimento dos jogadores dos 1º, 2º e 3º teams ás [illegible] e 16 horas respectivamente no campo do Merity F. C.

1º team:

Elpidio; Oswaldo e J. Martins; Guimarães, Sampaio e Humberto; Ney, Marques, A. Santos, Oscar e Siqueira.

2º team:

Raul; J. Guedes e Mendes; C. Guedes, Villafranca e Pantar; Horacio, Annibal, Affonso, Ludolpho e Osmar.

3º team:

Arcelino; I. Lobo e Paulo; Camillo, Zeca e Oswaldo; Milton 2º, Joaquim, Barroso, Milton 1º e Mello.

O 2º TORNEIO "INITIUM" DA LIGA COMMERCIAL

A directoria da Liga Commercial de Desportos Athleticos realizará amanhã, no campo do Botafogo F. C., o 2º torneio "Initium" de football.

CYCLISMO

UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Projecto da corrida official promovida pela União Sportiva do Pedal para abertura da temporada cyclica de 1920.

1º pareo — Estreantes — [illegible] metros — medalhas de prata e bronze.

2º pareo — 4ª categoria — [illegible] metros — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — Obstaculos — Objecto de arte ao vencedor.

4º pareo — 1.000 metros — Pedestre — Objecto de arte ao vencedor.

5º pareo — 1.000 metros — Qualquer categoria — Velocidade — Prata e bronze.

6º pareo — Grande premio — 5.000 metros — 3ª categoria — Ouro, prata e bronze.

7º pareo — 3.000 metros — 3ª categoria — Prata dobrada, prata e bronze.

8º pareo — Velocidade — Pedestre — Um bonito e curioso objecto de arte ao vencedor.

DERBY-CLUB

Programma da 1ª corrida a realizar-se Domingo 11 de Abril de 1920

GRANDE PREMIO INAUGURAL

1º pareo — EXCELSIOR — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes estrangeiros de 2 annos (Tabella 11).

1 — 1 Monitor . . . . . 51 kilos
2 Mirzador . . . . . 51 "
2 — 3 Moonstone . . . . . 51 "
4 Gallo . . . . . 51 "
3 — 5 Va Tout . . . . . 49 "
4 — 6 Tucuman . . . . . 51 "

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — (Jockeys aprendizes).

1 — Acá . . . . . 49 kilos
2 — Nú . . . . . 55 "
3 — Maunoury . . . . . 56 "
4 — Acayá . . . . . 49 "
5 — Indayá . . . . . 53 "

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — (1ª turma) — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz.

1 — 1 Petit Bleu . . . . . 52 kilos
2 Señorita . . . . . 50 "
2 — 3 Vallery . . . . . 50 "
4 Satan . . . . . 52 "
3 — 5 Chi Mú . . . . . 50 "
6 Mandarim . . . . . 52 "
4 — 7 Divino . . . . . 52 "
8 Manganez . . . . . 52 "

4º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — (2ª turma) — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz.

1 — 1 Gowan . . . . . 52 kilos
2 Newham . . . . . 50 "
2 — 3 Sandale . . . . . 50 "
4 Mirage . . . . . 50 "
3 — 5 Martingal . . . . . 52 "
" Julepin . . . . . 52 "
4 — 6 Conjuro . . . . . 52 "
7 Miracle . . . . . 52 "

5º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes sem victoria no Derby — (Tabella 11).

1 — 1 Tic Tac . . . . . 50 kilos
2 — 2 Molusco . . . . . 52 "
3 — 3 Miajea . . . . . 48 "
4 Morenito . . . . . 49 "
4 — 5 Bayonetta . . . . . 47 "
" Ceniza . . . . . 47 "

6º pareo — GRANDE PREMIO INAUGURAL — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap).

1 — 1 MAJESTADE . . . 51 kilos
2 — 2 BOMBAZO . . . . 51 "
3 SERVIO . . . . . 50 "
3 — 4 PRINCE NAT . . . 50 "
5 PACTOLO . . . . . 55 "
4 — 6 RAMALERO . . . . 55 "
7 IBIS . . . . . 49 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap).

1 — Quebec . . . . . 52 kilos
2 — Clamor . . . . . 49 "
3 — Skirmisher . . . . . 54 "
4 — Morgado . . . . . 50 "
5 — Moscatel . . . . . 54 "

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes nacionaes — (Handicap).

1 — 1 Mysterio . . . . . 52 kilos
2 — 2 Sterlina . . . . . 52 "
" Pitangueiras . . . . . 51 "
3 — 3 Eva . . . . . 49 "
4 Guarany . . . . . 50 "
4 — 5 Galathea . . . . . 50 "
6 Ipojuca . . . . . 51 "

O 1º pareo será realizado ás 12.45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
1º Secretario.

PREÇO DOS BILHETES POR PESSOA

Entrada geral	1$000
Entrada com direito a archibancada geral	2$000
Entrada com direito a archibancada especial e encilhamento	5$000
Cartão de familia, dando direito á archibancada especial e encilhamento para um cavalheiro e tres senhoras ou menores	10$000
Cavalleiro	2$000
Vehiculo, de qualquer natureza, incluido a entrada até dois conductores	5$000

Apollinario G. de Carvalho,
Thesoureiro.

(B 477)

Telegrammas e Cartas dos Estados

Em viagem de nupcias

O marido distrahiu-se e a esposa desappareceu

S. Paulo, 9 (A.) — Procedente do interior do Estado, vinha passar a lua de mel nesta capital um joven casal.

Chegando o trem a Campinas, o marido desceu para comprar qualquer coisa, no restaurante da estação, e voltando ao vagão, verificou sorprehendido que sua esposa tinha desapparecido, tomando rumo ignorado. O marido contou a sua desdita á policia, estando esta á procura da fugitiva.

De S. Paulo

UM LEILOEIRO QUE VENDIA LATÃO COMO OURO

S. PAULO, 9 (A.) — A policia, no inquerito que abriu para apurar a responsabilidade do leiloeiro matriculado sr. Francisco Brazio, apurou a responsabilidade do mesmo, na venda, em hasta publica, de objectos de metal ordinario como se fossem de ouro.

SUICIDIO EM SANTOS

S. PAULO, 9 (A.) — Suicidou-se em Santos, golpeando o pescoço com um canivete, Estevão Alves, hespanhol, não deixando nenhuma declaração escripta sobre o motivo que o obrigou a tentar contra a existencia.

O FUTURO SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 9 (A.) — O "Jornal do Commercio" dá como provavel a nomeação do sr. Padua Salles, para secretario da Agricultura, no futuro governo do Estado.

Da Bahia

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR DE MEDICINA

BAHIA, 8 (A.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. Climério de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

De Pernambuco

A MORTE DE UM CONTRABANDISTA

RECIFE, 8 (S.) — O guarda das dócas de nome Domingues, que ha tempos apprehendera diversas peças de fazenda furtadas por um carroceiro, hontem, na rua Imperial, foi aggredido a faca pelo mesmo carroceiro, auxiliado por mais dois companheiros.

O guarda em defesa matou o carroceiro, saindo tambem ferido.

OS EMPREGADOS DO CONGRESSO SO' GANHARÃO NA EPOCA DAS SESSÕES

RECIFE, 9 (S.) — A Camara dos Deputados seguindo a politica de economia do governo determinou que os empregados da secretaria sómente percebem vencimentos emquanto durar as sessões.

O ROUBO DA CASA SALATHIEL

RECIFE, 9 (S.) — O juiz municipal não se conformando com o despacho do primeiro ex-promotor Julio Cesar Tavares, que deixou de pronunciar os accusados do celebre roubo da casa Salathiel, fez voltar os autos ao novo promotor sr. Oswaldo Lima o qual acaba de pronunciar seis dos implicados, dentre os quaes os electricistas Julio Faviani e Fernando Cavani.

De Minas Geraes

A IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ

UBA', 9 (S.) — Com destino á colonia agricola de Viçosa, passaram por esta cidade, duzentos immigrantes allemães.

Do Ceará

VIDA CARISSIMA

FORTALEZA, 8 (S.) — Os jornaes reclamam contra a carestia da vida em todo o Estado onde os cereaes custam preços elevadissimos e a carne verde é vendida por 2$500 até 3$000 o kilo, quando os trabalhadores da Estrada de Ferro e os operarios de outras obras federaes ganham apenas 2$000 diarios.

AS ELEIÇÕES DE DOMINGO

FORTALEZA, 8 (S.) — Foram organisadas, em todo o Estado, as mesas eleitoraes para a eleição presidencial a realizar-se domingo, dia 11 do corrente.

Tendo o presidente do Estado recommendado aos prefeitos municipaes que sua opposição devia ser representada nas mesas, foram as mesmas organizadas, compostas de tres membros, sendo dois governistas e um opposicionista.

Do Rio Grande do Sul

AS NOMEAÇÕES PARA AS OBRAS DO PORTO

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — O sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, fez hoje as seguintes nomeações do pessoal das Obras do Porto da Barra do Rio Grande: engenheiro, João Fernandes Moreira; ajudante da directoria geral da directoria do escriptorio central: Luciano Copellard, 1º escripturario; José Soares e Manoel Rodrigues, 2º escripturarios; Antonio Barcellos, 3º [illegible]; Carlos V. [illegible], copista lithographo da Directoria de Obras do Porto: Amarante Monteiro, [illegible]; Daniel Hansen, ajudante de [illegible] da directoria das obras da Barra; engenheiro Bruno Hoffmann, ajudante da directoria de tracção e illuminação electrica da cidade do Rio Grande; Georges Raffin, engenheiro electricista; Director José Marcelino Lemos, [illegible] escripturario da directoria das Pescarias; [illegible] Francisco Telles [illegible]; [illegible] Vasco de Cunha; [illegible] [illegible] Barreto Ayres, machinista; Miguel Pereira, [illegible] escripturario da directoria de [illegible] central; [illegible] Sant'Anna, [illegible]; Guilherme Thomaz [illegible] Filho, [illegible]; Octavio Severo, [illegible]; Mario [illegible]; Manoel Teixeira, [illegible] escripturario da directoria do almoxarifado; [illegible] Guilherme Corrêa, almoxarife; e João Santos Neves, comprador.

Tambem por portaria desta data, [illegible] o sr. Ildefonso Pinto, secretario das Obras Publicas e mais os funccionarios subalternos para a aludida repartição, no escriptorio da Directoria Central.

[illegible] dos Estados

S. José do Calçado (Espirito Santo)

[illegible]

(continuação)

lher ordem e, como previramos, em correspondencias anteriores, com ganho de causa para o Partido Municipal, que se batia contra o partido do deputado Antonio Honorio.

O dia das eleições fôra de muita chuva, mas nem por isso os eleitores deixaram de cumprir o dever de votar.

O Partido Municipal venceu em todas as secções e numa dellas, a do districto de Palmital, onde se dizia ser maior o elemento honorista, estivemos como fiscal do coronel Nestor Gomes.

O Partido Municipal venceu sem difficuldades ali, como em todo o municipio. São estes os seguintes vereadores mais votados: Astolpho Lobo, 531 votos; João Marcelino, 569; José Rezende, 486; Alcebiades Gomes, 475, e Luciano Iroré, com 462 votos, todos do Partido Municipal.

O candidato mais votado do Partido Honorista, é o proprio chefe, deputado Antonio Honorio, que apenas logrou 100 votos.

Ao candidato menos votado do Partido Municipal, para o mais votado dos honoristas, resulta uma differença tão grande que por si só prova o enfraquecimento desse partido, coisa aliás, tantas vezes prevista por nós.

A's eleições compareceram os honoristas, alguns dos quaes não quizeram votar, no coronel Nestor Gomes, para presidente, e segundo votação no coronel Ramiro de Barros, entretanto, depois de terem assim feito, estão ás voltas em feitura de actas falsas, conforme o meu telegramma ultimo.

O processo de actas falsas tem sido reprovadissimo e, caso ellas appareçam, sei que não ficarão impunes os responsaveis.

— Surgirá em breve aqui, "O Correio do Sul", sob a direcção do sr. [illegible] Rosa.

— Já está, ha dias, nesta villa o illustre magistrado Waldemar Pereira, integerrimo juiz de direito desta comarca, que veiu do Rio Pardo, onde durante sete annos foi promotor.

— Realizou-se no dia 29 a sessão do jury. Foram julgados oito processos. Todos os advogados da comarca funccionaram, vindo tambem de Victoria, o sr. Carlos Xavier Paes Barreto, consultor juridico do Estado, defender uma causa.

Todos os réos foram absolvidos.

— Correram animados os festejos da semana Santa.

(Do correspondente)

A PEDIDOS

A lavoura e a Superintendencia do Abastecimento

Um lavrador e industrial do Estado do Rio, o sr. Antonio van Erven, residente em Val de Palmas, dirigiu-nos uma carta, a proposito de um artigo que publicámos no dia 3 do corrente, relativamente á Superintendencia do Abastecimento e ao commercio.

Essa carta não é, de resto, se não plena e autorizada confirmação dos nossos argumentos de então. E quando convidámos a Superintendencia a requisitar os generos alimenticios existentes nas tulhas mineiras, fluminenses, paulistas e riograndenses do sul, estabelecemos logo a nossa opinião de que o problema da carestia da vida estaria resolvido, se aquelle departamento "pudesse" exercer o "contrôle" da producção. Falando, porém, assim, de mais sabiamos que tal "contrôle" é impossivel, como é impossivel a requisição de generos, com a amplitude que a lei estabeleceu, pelo que o mesmo problema continúa e continuará insoluvel.

Sabemos egualmente que todas as mercadorias necessarias para a actividade e para a vida das populações ruraes estão carissimas, e que naturalmente essa carestia ha de incidir sobre o valor das colheitas. E' por tudo isso que temos dito e continuamos affirmando que a orientação da Superintendencia do Abastecimento, como, antes desse organismo ter sido creado, fôra a do Commissariado, tem estado errada: não póde ter effeito pratico a organização de tabellas de preços maximos que se não baseem no valor inicial das producções, isto é, naquelle que é indicado pelos lavradores, accrescido das despesas de transportes e lucros dos intermediarios. Na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos e nos demais paizes que estabeleceram a fiscalização dos preços dos alimentos, havia e ha o "contrôle" para a producção desses paizes, e para a das compras feitas no estrangeiro. Nessas condições, todos os interesses estavam acautelados. [illegible] se procederá assim, porque nenhum dos Estados, por seus governos, sanccionaria essa intromissão. A verdade é esta, e tanto assim que a propria Superintendencia, em recente publicação que foi talvez uma resposta indirecta aos nossos commentarios, allegou que, tendo-se dirigido a todas as associações commerciaes, aos governos e intendencias dos Estados, pedindo informações sobre a producção, colheitas e preços, não obteve resposta senão de uma unica a Associação de Commercio!

Na falta desses ensinamentos que evidentemente lhe foram recusados, que faz a Superintendencia? Organiza tabellas que não podem ser obedecidas, porque os lavradores não querem vender com prejuizo porque com prejuizo não querem vender os atacadistas; e porque os retalhistas, apesar de quanto façam por dar obediencia á lei, tambem não podem pagar rendas de casas, pesadissimos impostos, ordenados de auxiliares, tudo isso para obsequiar a Superintendencia e o publico, vendendo os generos por quantia inferior á que elles são obrigados a pagar aos atacadistas.

Diz-se que no Estado do Rio vae ser feita tambem uma "experiencia" analoga á do Estado de Minas. Se assim fôr, iremos caindo de absurdo em absurdo, porque taes experiencias, a praso curto, são simplissimo disparate, e absolutamente não resolvem o problema da nossa capital.

Sobre esse assumpto temos recebido innumeras cartas, a que é impossivel dar publicidade. Mas como já nos referimos á do sr. Antonio van Erven, que é de todas a de mais curtas dimensões, vamos extractar della alguns periodos, porque nos é sempre muito grato que desta tribuna popular falem os homens do trabalho rural.

Diz-nos esse lavrador:

"Desejo conhecer o autor do artigo que ahi vae incluso e que o "Correio da Manhã" publicou no dia 3 do corrente, para convidal-o a vir cá para o interior, para poder observar e conhecer com segurança quanto custa a producção do milho, arroz, feijão, cevados, manteiga, assucar, gallinhas, ovos, etc., para só então poder escrever com perfeito conhecimento. Verá qual a falta de braços com que lutamos, quanto pagamos aos poucos de que dispomos; verá quanto custa uma enxada, uma foice e um machado, bem assim a roupa dos trabalhadores; terá occasião de admirar as nossas estradas, que mal dão transito a cavalleiros e cargueiros; e de apreciar as terriveis tarifas da Leopoldina Railway.

Verá mais: que os generos que com tanta difficuldade produzimos e que se acham onerados de pesados impostos, não brotam do sólo espontaneamente, que nos custam muito trabalho e dinheiro, e, portanto, não podemos entregal-os ao consumo pelos preços marcados pela Superintendencia. Ella só quer saber do comestivel barato, mas não se lembra de que quem o produz está pagando os instrumentos aratorios, saccos e tudo o mais de que necessita, por preços nunca vistos. Quem trabalha e colhe quer e deve vender o seu producto pelo melhor preço que puder alcançar; se fôr obrigado a vender por preço marcado por outrem, não mais plantará e a consequencia será a fome, e será esse o resultado unico e certo dos esforços da Superintendencia".

Em seguida, o sr. Antonio van Erven faz o confronto do custo de certas utilidades, indispensaveis a quem trabalha nos campos:

"Uma enxada custava entre 1$500 e 2$000; hoje custa 8$000 e 9$000; um metro de tecido de algodão custava 600 a 800 réis e custa hoje 1$800; um kilo de carne secca passou de 300 e 400 réis para 2$400; um kilo de bacalhão, de 800 para 4$000; um sacco de sal, de 4$500 para 10$000; uma caixa de kerozene, de 10$500 para 29$000; um sacco vasio, de 300 e 400 réis para 1$500.

Estes são generos indispensaveis ao trabalhador, e, no entanto, a Superintendencia, que com essa gente se não preoccupa, quer e acha-se com o direito de exigir que o lavrador produza barato, como se o pobre diabo tivesse o poder de fazer surgir da [illegible] meio de uma simples varinha magica.

A Superintendencia deve ser supprimida, pois, no andar em que vae, teremos a fome. O unico meio de debellar a crise é dar liberdade a cada um para vender os seus productos como melhor puder, e o governo auxiliar em tudo e por tudo o lavrador, dando braços, boas tarifas, boas estradas, e mesmo premios aquelles que mais produzirem. Só assim virá a abundancia e consequentemente o preço barato para o consumidor".

Devemos dizer que, em geral, as cartas dos lavradores que nos tem sido dirigidas, collocam a questão, que tanto tem sido ventilada, no mesmo ponto de vista. E a verdade é que os lavradores têm razão, e as queixas que elles fazem estão certas. Não basta que o cultivador produza cereaes em quantidade; é preciso dar a essa producção os meios necessarios para que ella seja transportada, sem grandes dispendios, para os centros consumidores. Os progressos e as riquezas agricolas dos Estados Unidos têm o seu segredo, mas esse segredo é como o de Polichinello. Toda a gente o conhece. Apenas não é aproveitado. Os grandes campos de cultura intensiva norte-americanos estão ligados por numerosas estradas de ferro ás grandes cidades e aos portos maritimos. As tarifas dessas estradas são baratissimas, e organizadas de fórma inversamente proporcional ás distancias a percorrer. Assim, o milho ou trigo dos campos mais afastados concorrem plenamente com os de qualquer outra procedencia mais perto do ponto terminal da estrada. E onde não ha viação accelerada, ha estradas de rodagem, ha auto-caminhões, ha navegação fluvial, ha tudo quanto é preciso para incentivar os que trabalham.

Mas no Brasil está-se ainda muito longe de qualquer desses progressos materiaes, e apesar disso, sem mais estudo, se quer chegar ás mesmas conclusões observadas noutros paizes.

Já dissémos e ainda uma vez repetimos: a Superintendencia do Abastecimento poderia ser praticamente util, se de outros processos usasse. Como está agindo, a sua acção será sempre negativa.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 9-4-920. (C 1.276

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica epoca annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará impreterivelmente em 15 de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.
(C 1.001

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

127 — Rua da Quitanda — 127

De accordo com o art. 41 dos Estatutos, convido aos Srs. Accionistas para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 19 de Abril proximo, ás 15 horas, no salão nobre do BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, á rua General Camara, 20, 2º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, deliberarem sobre os actos da administração no anno findo, elegerem o Conselho Fiscal e seus Supplentes e Conselho Consultivo e tomarem conhecimento de diversas idéas da Directoria em referencia ao Banco.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1920.

Jayme C. L. VASCONCELLOS.
Director Presidente.
(C 866

DECLARAÇÃO

Horacio Ferreira da Fonseca declara em publico, pela imprensa diaria, que nada deve por documento ou promissoria já vencida e pagas não entregues e inutilizadas como de direito, afim de precaver duvidas futuras.

Santa Barbara, Abril 1-4-20.

HORACIO FERREIRA FONSECA.
(C 1.224

A VIDA DOS CAMPOS

O commercio do arroz

Em 1902 importámos nada menos de 100.985 toneladas de arroz, pagando na razão de 183 réis o kilo, o que elevou o total de compra á importante somma de 18.509:270$000.

Quasi todo o arroz, então consumido, era importado.

Os nossos lavradores, comprehendendo a importancia desse facto, resolveram intensificar a cultura do arroz, e, desde então, embora se alargasse o consumo, notava-se diminuição gradativa na importação desse producto.

De facto, já em 1906 a nossa importação de arroz não passava da metade da de 901.

Ora, quem consultar as estatisticas de exportação verificará, com prazer, que vendemos, em 901, cerca de 57 toneladas de arroz, no valor de 17:975$, considerado a razão de 315 réis o kilo. Pois, ao contrario do que se observava com a importação no mesmo decurso de tempo, a quantidade de arroz exportada, ascendeu, em 917, á somma de 22.921:858$000.

Consultorio avicola

Sr. R. L. C. — O que os suas gallinhas têm é fraqueza nas pernas. Residindo a causa desta doença na carencia ou talvez ausencia de substancias alimenticias que servem para formar e desenvolver os ossos, será conveniente juntar ás rações um pouco de osso moido, cascas de ostras, pedras, verduras, etc.

D. Esther — Copacabana — Os signaes que apresenta a sua gallinha são provavelmente de congestão do figado. De facto, as aves atacadas desta doença ficam, como a sra. diz, com as pennas arripiadas, a crista rôxa e apresentam diarrhéa.

Póde dar uma colher de chá de oleo de ricino e meia colher de chá de magnesia desmanchada em agua.

Os sulfatos de magnesio e de sodio na dose de 20 grammas são tambem empregados com proveito.

GEH.

INDICADOR

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia do Santo propheta Ezequiel, o qual foi morto em Babylonia, por mandado do juiz de Israel, porque o reprehendia de suas idolatrias, foi sepultado no sepulchro de Sem e Arfaxad, progenitores do patriarcha Abrahão, onde costumavam concorrer muitos a fazer oração.

Em Roma, dia de muitos Santos martyres, aos quaes baptizou Santo Alexandre, papa, estando preso no carcere. A todos estes Santos mandou o prefeito Aureliano metter em um navio velho e leval-os ao mar, onde atando-lhes pedras aos pescoços os lançaram ao fundo. Em Alexandria, dos Santos martyres Apollonio, sacerdote e de outros cinco, os quaes foram afogados no mar, na perseguição de Maximiano.

Em Africa, dos Santos martyres Terencio, Africano, Pompeu e de seus companheiros, os quaes em tempo do imperador Decio, sendo prefeito Fortuniano, foram açoutados com varas, atormentados no ecúleo e vexados com outros differentes tormentos, finalmente sendo degollados, deram fim a seu martyrio. No mesmo dia, de S. Macario, bispo de Antiochia, esclarecido em virtudes e milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Proclamas — Justificações para se casarem em favor de: Sylvio Werneck de Abreu e Livia Machado Werneck; Octavio da Boa Vista Macieira e Dionysia Cavalcanti Lins; Manoel Augusto Ferreira e Augusta Limoeiro; Fernando Salvador de Aguiar Guimarães e Melania Dupeuchel; Bernardo de Souza Lima e Margarida de Jesus Souza; Antonio Telles B. e Amelia Ceciliana; Domingos José e Gracinda Pereira; Manoel João de Castro e Emilia Machado; Manoel Diogo e Laura Trigo; Alberto Coelho e Maria de Oliveira Roxo.

Francisco Thomaz de Oliveira Junior e Henedina Bello; Manoel Soares Montenegro e Elvira de Almeida — Como pedem.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, missa com canticos e communhão geral, em honra de N. S. do Perpetuo Soccorro.

A's 11 1|2 haverá reunião da archiconfraria, para tratar de assumptos do interesse da mesma.

MATRIZ DE SANTA THEREZA DE JESUS

Devoção de N. S. de Lourdes

Na matriz de Santa Thereza de Jesus, celebrar-se-á amanhã, mandada dizer pela devoção acima, a missa mensal em honra de N. S. de Lourdes, com communhão geral e canticos, durante esse acto.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

Lourdes, da Conferencia de Santa Isabel de Hungria, ás 19 horas;

Realengo, da Conferencia de N. S. da Conceição, ás 16 horas;

Salette, da Conferencia de N. S. da Conceição das Neves, ás 15 horas;

Santo Affonso de Ligorio, da archiconfraria de N. S. do Perpetuo Soccorro, ás 16 1|2 horas;

Parto, da Conferencia de N. S. da Ajuda, ás 20 horas.

EVANGELISMO

ESCOLA DOMINICAL DA EGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

Hoje, ás 19 horas, a Escola dominical da Egreja da Piedade commemorará o 10º anniversario de sua fundação, com uma reunião festiva, na qual tomarão parte varios ministros evangelicos. A commemoração, que terá logar, no salão de cultos, da rua D. Maria n. 45 (Piedade), será presidida pelo pastor da egreja.

O rev. Francisco Antonio de Souza, pastor da egreja E. Fluminense e presidente da Alliança das egrejas da mesma denominação, far-se-á ouvir sobre o suggestivo thema: "A E. D. como uma força evangelizadora" e o sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, superintendente da E. D. da Egreja E. Fluminense e do Centro das Escolas Dominicaes das referidas egrejas, dissertará sobre o thema: "Como desenvolver a Escola Dominical".

O côro da Egreja Evangelica do Encantado executará, a convite da Escola, todos os hymnos do programma.

Será, por essa occasião, levantada uma collecta, em beneficio do fundo de construcção da Casa de Cultos da Egreja E. da Piedade, cujas obras já tiveram inicio, no mesmo local.

Todas as pessoas interessadas, são pela presente noticia, cordialmente convidadas.

ESPIRITISMO

O PODER DA PRECE

O grande naturalista A. Russel Wallace, escrevendo sobre a efficacia da prece, cita o caso notavel de Georges Muller, de Bristol, do qual vamos dar um pallido resumo. Sem fortuna e sem rendimentos, Georges Muller manteve, sustentou, creou e educou, durante trinta annos, milhares de crianças orphãs.

Como podia obter recursos materiaes para a sua estupenda obra de caridade?

Pela prece, sómente pela prece.

Não sollicitava donativos, não os angariava, não os procurava.

Centenas de vezes não dispunha de um real para a alimentação das crianças, que nunca passaram fome.

Concentrava-se, orava em silencio e, confiado na Providencia, esperava. Não esperava em vão, porque os recursos lhe chegavam ás mãos, vindos de varias procedencias. Não constituia patrimonio, nem podia constituil-o, para suas instituições de caridade.

Simples, confiante, de uma bondade uniforme e inalteravel, invocava o auxilio divino e aguardava a acção dos invisiveis. As suas orações sinceras eram ouvidas e os seus orphãos queridos recebiam alimentos, roupas, dinheiro. Eram-lhe entregues numerosas cartas de pessoas que vinham confessar-lhe que uma força irresistivel as impellia a ir em auxilio das crianças. A sua fé não tinha desfallecimentos. Vigiando sempre no momento preciso, á hora da necessidade, recebia os recursos para alimentar, vestir e educar os seus orphãos.

Esse facto admiravel, que muitos não comprehendem, explica-o o Espiritismo pela efficacia da prece.

CURIOSIDADES DA MEDIUMNIDADE

Um phenomeno frequente da mediumnidade é a aptidão de certos mediuns para escreverem uma lingua que lhes é estranha; para tratarem, pela palavra e pela escripta, de assumptos fóra do alcance da sua instrucção. Não é raro vel-os escrever correntemente sem terem aprendido a escrever; outros fazerem poesias sem jámais na sua vida terem feito um verso; outros desenharem, pintarem, esculpirem, compôr musica, tocarem instrumentos, sem conhecerem o desenho, a pintura, a esculptura ou sciencia musical. Tambem é frequente que o medium reproduza, ao ponto de enganar, a escripta e a assignatura, os espiritos que se communicam por elle tinham, quando vivos, ainda que os não tenha elle conhecido.

Este phenomeno não é mais maravilhoso do que ver uma criança escrever quando se lhe guia a mão; fazendo-se ella assim executar tudo quanto se quizer.

Póde-se fazer escrever quem quer que seja numa lingua qualquer, ditando-se-lhe as palavras, letra por letra.

Comprehende-se que pela mesma fórma, póde se succeder com a mediumnidade, segundo o modo pelo qual os espiritos se communicam aos mediuns, que na realidade, para elles, não passam de instrumentos passivos. Mas se o medium possue o mecanismo, se venceu as difficuldades praticas, se as expressões lhe são familiares, se enfim tem em seu cerebro os elementos daquillo que o espirito quer fazel-o executar, fica na posição do homem que sabe ler e escrever correntemente; o trabalho é mais facil e rapido; o espirito então transmitte-lhe o pensamento e o interprete o reproduz pelos meios de que dispõe.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios extrahidos hoje:

05140 (Vendido na capital).	20:000$000
12709	2:000$000
19572	2:000$000
1432	1:000$000
28897	1:000$000

(D 151)

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 40 passagens, no total de 1:684$100.

— Foram concedidas licenças aos seguintes empregados:

José da Costa Rodinho, official operario, um anno; Manoel E. de Oliveira, ajudante de 2ª classe, 120 dias, em prorogação, com 2|3 da diaria; Paulo Illuminato, servente de 2ª classe, 60 dias, com 2|3 da diaria; Joaquim Leonardo Affonso, guarda cancella de 1ª, 90 dias, com metade da diaria; Augusto F. da Silva, operario de 2ª classe, 90 dias, com metade da diaria; Augusto Cabral, trabalhador de 2ª classe, 35 dias, em prorogação, com 2|3 da diaria; Carlos Goulart, auxiliar de escripta, 60 dias, em prorogação, com todo o ordenado; Manoel L. da Rocha, official de 2ª, Daniel [illegible] Junior, escrevente de 2ª e Leonidio Candido Barros, telegraphista de 4ª, respectivamente, 56, 52 e 30 dias, os dois primeiros com 2|3 e o ultimo com todo o ordenado.

— Até ás 13 horas de hoje, na Intendencia, estação da Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento, á 2ª divisão, de artigos de electricidade.

— Foram concedidos 8 dias de férias ao conductor de 2ª classe Justiniano Chagas e ao praticante bagageiro Octavio T. Godinho.

— Foi sorteado e está servindo no Exercito, o praticante de conductor extranumerario Arthur de Castello Branco.

— Foram promovidos a trabalhadores de 2ª classe:

Amancio F. dos Santos, Epaminondas R. Manso, Mario Arantes, Acelino C. de Oliveira, Guilherme B. Costa, João Pereira, Abel J. da Silva e Eugenio Leal Maia, e os extranumerarios: José Francisco de Assis, Laurindo Miranda, Domingos F. da Silva, Francisco C. de Santa Rita, Sabino Manoel da Silva e Abel Mira.

— Foram promovidos a guardas cancella de 2ª classe; o extranumerario do Engenho Novo, João Jacome de Araujo, o trabalhador extranumerario de Santissimo, José Barcellos da Silva, e o guarda extranumerario João Pedro da Silva; os dois primeiros vão servir na Central e o ultimo em Cascadura.

— O director autorizou o sub-director da 5ª divisão a abonar ao ajudante do engenheiro residente Avilmar de Bezende, a diaria de 8$000, e ao engenheiro auxiliar José Pinheiro de Cerqueira, a de 6$000, attendendo a que esses engenheiros, pelo cargo que desempenham, são obrigados a residir no campo.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

João Geraldo, pedindo 30 dias de licença, em prorogação — Archive-se.

F. Passos & C., Amadeu Macedo & C., Cardinalo & C. e Botelhos & Oliveira, pedindo restituição de cauções — Restituam-se.

Gilberto da Cruz Magalhães e Francisco Luiz da Silva Freire, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Salomão José Martins, pedindo férias — Como pede.

José Fernandes Esteves Junior, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Andalio Motta, pedindo pagamento de diaria — Indeferido, de accordo com as informações.

Mathias Barbosa dos Santos, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

José Alves, pedindo readmissão — Indeferido.

Dario João Barroso Junior, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

Salvador do Nascimento, pedindo transferencia de logar — Só por permuta poderá ser attendido.

Silvino Barbosa da Silva, propondo fiador — Aceito o fiador.

Emygdio Lopes da Gama Ribeiro, praticante de conductor de trem, e Avelino Rodrigues de Mattos, praticante de conferente, pedindo permuta dos logares — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Alberto de Moraes Mello, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

Antonio da Costa, pedindo readmissão — Indeferido.

Eduardo Jacintho dos Santos, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

João Franco da Fonseca, pedindo passar a effectivo — Indeferido.

Alcestes Miranda Fragoso, pedindo informações — Deferido, sómente quanto á primeira parte. Quanto á segunda, falta-lhe competencia para requerer.

Herculano Gomes Freire, pedindo uma passagem em seu terreno na estação de Taboão — Sella o requerimento.

Mario Lemos — Concedo passe gratis, entre Central e Paulo de Frontin, de accordo com o regulamento e durante o corrente exercicio.

Companhia Industrial de Valença, pedindo indemnização — A' vista do disposto no art. 168 § 2º do regulamento de transportes e em face, ainda, do estabelecido no art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Raphael Antonio de Andréa, pedindo indemnização — Em virtude do que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Rocha Faria & C., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Adolpho Schmidt & C. — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pedro Pereira Miranda, pedindo indemnização — Não tendo os expedidores observado o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Luiz Tofani, pedindo indemnização — Em face do art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pinheiro Ladeira & C., pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Teixeira, Borges & C., pedindo indemnização — Archive-se, visto o volume já ter sido entregue aos reclamantes.

Procopio de Oliveira & C., pedindo indemnização — Em face do que estabelece o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Paulo José de Souza, pedindo indemnização — Indeferido.

Viuva Adriano Ferreira Oliveira, pedindo indemnização — Não tendo sido observado o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pulmarães Irmão & C., pedindo indemnização — Archive-se, por estar liquidada a reclamação.

Rocha Faria & C., pedindo indemnização — Não tendo os remettentes cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Basilio Leal, pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Vinhas Fernandes, pedindo indemnização — Não tendo cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Eduardo de Araujo & C., pedindo indemnização — Indeferido, em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Vicente José da Cunha, pedindo indemnização — Indeferido, em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Henrique Fernandes, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Gonçalves, Dias & C., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Nicolão Risso, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Luiz da Costa Freitas, pedindo transferencia de logar — Submetta-se ao concurso regulamentar.

Jovino Luiz Machado, pedindo transferencia de logar — Indeferido.

Hilario Roberto, pedindo abono de faltas — Deferido.

Euripedes José Torres, pedindo pagamento de diaria — Indeferido.

José Vieira da Rocha, pedindo o pagamento de vencimentos do fallecido guarda-chaves Manoel do Castilho — Junte a procuração.

Walfrido Esteves Rodrigues, pedindo 60 dias de licença — Archive-se.

João Manoel do Nascimento, pedindo 60 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Innocente Ferreira, pedindo 90 dias de licença — Indeferido.

Polycarpo da Cunha Arruda, pedindo 30 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Hilario Neves, pedindo 60 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Mario Romão da Cruz, pedindo abono de faltas — Como pede.

Paulino Guilardusi, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Unillo, Augusto Jual, Abilio Jorge & Sobrinho, Isaltino Guedes, Nicolão Cecil, Nagib Antonio, Vicente Massano, Riccill & C. e José Henrique Fernandes, pedindo indemnizações — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Receberam ordens os praticantes de telegraphista: José Sá Andrade, Elpidio Maciel, José Guimarães, Joaquim Freire, [illegible] Oliveira, respectivamente, para Alfredo Vasconcellos, Villa Militar, Caçapava e Lafayette.

— Vão servir: em Norte, Humberto Antunes e cabine intermediaria, respectivamente, os cabineiros Alvaro Raul da Rocha, Oswaldo da Rocha Costa e Napoleão Gomes de Azevedo.

Inspectoria Federal das Estradas

A' directoria da Companhia de Caminhos de Fer Federaux de l'Est Brésilien, o inspector declarou que se torna necessario a mesma nomear seu representante para a commissão a que se refere o aviso n. 64, do Ministerio da Viação.

— O sr. Palmano de Jesus solicitou do ministro da Viação autorização para o director da E. de Ferro Goyaz adquirir 4:772$150 de madeiras, necessarias ao reparo de 5 carros gaiolas, para melhorar os transportes na mesma Estrada.

— Attendendo á zona que é servida pela E. de Ferro S. Luiz a Caxias, o inspector suggeriu ao ministro o alvitre de auxiliar com a importancia de 2:000$000 a commissão de Prophylaxia rural.

— Foi pedida a franquia telegraphica para o engenheiro Haroldo de Figueiredo dentro do Estado do Espirito Santo.

— Distribuição de engenheiros pelas Fiscalizações isoladas:

1ª Fiscalização — João da Silva Campos, engenheiro fiscal de 1ª; Fernando Olyntho A. Pereira, de 1ª, actualmente no gabinete;

2ª Fiscalização — João Thimoteo da Rosa, eng. de 2ª (chefe da Fiscalização);

3ª Fiscalização — José de Oliveira Fonseca, eng. de 2ª;

4ª Fiscalização — João Francisco de Sá e Benevides, eng. de 1ª, int.; Alvaro Silva, eng. fiscal em commissão da Araranguá; Ricardo Catale Valente eng. de 2ª, em commissão da Parapaim; Benjamin da Costa Ribeiro, 2ª int.;

5ª Fiscalização — Adalberto Pinta Pinheiro, eng. fiscal de 1ª, (chefe da Fiscalização; Adolpho Carlos Barreto Vianna, eng. de 2ª;

6ª Fiscalização — Adolpho Antonio de Oliveira Gama, eng. de 2ª; Gustavo de Castro Rebello Rosa, eng. de 1ª, serve como chefe da Fiscalização;

7ª Fiscalização — Pedro Gonçalves de Almeida, eng. de 1ª, chefe da Fiscalização; Haroldo de Figueiredo, eng. de 2ª;

8ª Fiscalização — Antonio Wanderley do Araujo Pinho eng. fiscal em commissão de installação electrica; Alberto Torres Pinhanha; Francisco Souza, eng. fiscal em commissão da installação electrica de Paraguassú; Joaquim Carneiro Miranda Horta, eng. fiscal em commissão da Itapanhaú; Joaquim da Rosa S., eng. fiscal em commissão da S. Paulo T. Light and Power; Luiz Caetano de Oliveira, eng. fiscal de 2ª; Theophilo Malta de Almeida, eng. fiscal em commissão da Light and Power.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

A renda da Fiscalização do Porto desta capital durante o mez de março ultimo foi de 88:524$969, sendo provenientes de propriedades [illegible] e de [illegible] 1:744$100.

— Ao director da Contabilidade do Ministerio da Viação foi remettido o balancete do ultimo trimestre addicional, de 1919, encerrado em 31 de março ultimo, da Thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— Foi enviado ao Ministerio da Viação a folha de pagamento de diarias do engenheiro Luiz Leonel de Oliveira, na importancia de 925$000.

— Aos chefes da commissão de Melhoramentos na Bahia do Rio de Janeiro e das obras novas, as guias de transferencia para fins de montepio dos funccionarios Oscar da Cunha Maschim, Alfredo Accioli Gaston, João Correia de Brito Junior, Adolpho José Carvalho Del Vecchio, Alfredo Conrado Niemeyer, Alberto Rodrigues Chaves; José Gonçalves de Pinho Netto e Aristides Vieira Machado.

— Ao chefe do serviço no Porto do Ceará foi expedida uma ordem telegraphica para que de modo algum interfira no pleito eleitoral que ali se vae ferir para os cargos de governador e vice-governadores, no dia 11 do corrente.

— O chefe da commissão do Porto de Cabedello foi autorizado a installar um anemographo para as observações no mesmo porto.

— A' 2ª secção do chefe da respectiva commissão foram remettidas as instrucções que devem ser observadas nos serviços do restabelecimento do canal de Macahé a Campos.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Está em Fortaleza, o inspector da Contabilidade do Lloyd, H. C. Quatemosim. Foi ahi chamar concorrentes para o arrendamento do serviço de estiva, carga e descarga dos navios do Lloyd.

— O sr. Alves de Farias, foi hontem a Mocanguê, como faz quasi diariamente. O director do Lloyd inspeccionou as obras que estão sendo feitas no "Poconé".

— O director do Lloyd officiou ao inspector da Alfandega, pedindo para lhe ser entregue uma caixa contendo o archivo da "Commissão de Trabalho", que representou o Brasil em Washington, chefiada pelo sr. Carlos Sampaio e vinda no "Uberaba".

— Ao sr. Alves de Farias remetteu hontem o sr. H. C. Quatemosim, chefe da Contabilidade em commissão do Lloyd, duas propostas para o serviço de estiva, carga e descarga, no Maranhão, em navios do Lloyd.

Essas propostas, que são das firmas [illegible], Soares & C. e Tavares & C., foram encaminhadas á Contabilidade para dar parecer a respeito.

— Foram hontem feitas as seguintes designações: 1º radio do "Uberaba", Marcellino Garcia, substituindo Orozimbo Rosa Barbosa e radio da officina-[illegible] Orozimbo Rosa Barbosa.

— O sr. Alves de Farias indeferiu o pedido de augmento de salarios dos operarios das officinas de velame, sob o fundamento de estar o Lloyd no periodo de economias.

— Foi mandado pagar a Theodoro da Rocha Camargo e João Antonio de Oliveira as diarias de 6$ e 5$, correspondentes a 30 dias, em que estiveram em serviço especial de inventario nos armazens do Almoxarifado Central.

— Foram hontem nomeados: escrevente interino do "Sirio", Bernardo Costa e Silva, substituindo Aleixo Carvalho Villar, que requereu licença; enfermeira do "Ceará", Antonia Castro Teixeira; 2º machinista interino do "Prudente de Moraes", Bernardo Romero; 4º do mesmo navio, João Thomaz Oliveira Barros, interinamente; 1º piloto, interino do "Ceará", Miguel Thomaz de Aquino; 2º, do mesmo navio, Rubens Rego Monteiro; escrevente do "Ceará", João Albuquerque.

— Voltou para o "Prudente de Moraes", o medico effectivo, Luiz Amaral, que estava licenciado.

— No "Uberaba", que partiu hontem para Santos, seguiram os funccionarios da secção de inventarios, Waldemar Chaves Vianna e Manoel Telles de Oliveira, que vão proceder á inventario a bordo, visto haver sido substituido o antigo commissario Domingos Barros, pelo actual, Roque Ripolli. Aquelle, entretanto continuará a bordo, até a terminação do inventario.

— Apresentaram-se hontem a directoria do Lloyd, o commandante do "Avaré", Bernardo de Miranda, por ter chegado de Santos e o capitão do "Sirio", Carlos Storry, por ter de seguir hoje para Montevidéo e escala.

— Em commissão da directoria, seguiram hoje no "Sirio", os funccionarios da Contabilidade Frank J. Mc. Corowell e José Cesar de Oliveira.

Notas Mundanas

SCENA TRISTE

No tumulto do noticiario, dos jornaes de hontem, reflexo da tumultuaria e intensa vida da cidade, passou despercebida, certamente, uma noticia pequenina e dolorosa e que devera ser o epilogo de um romance de amarguras infindas.

A' porta de um restaurant, após deixal-o os ultimos comensaes felizes, quando as suas luzes estavam a desapparecer num crepusculo sombrio, entre a tristeza dos grupos que fazem a jornada da vida sob tempestades de desventuras, um vulto gracioso de menina — seus 15 annos — formosa apezar de todos os soffrimentos, cae, estremece em contorsões e entra nessa ultima peleja da grande luta universal — a agonia...

E morre, e encerra o seu romance assim, numa tragica ironia do Destino, emquanto dentro da sala, onde cascateiam risadas, espalham-se, chegando até á rua, os vozes da orchestra, num tango nervoso e alegro...

A.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Gasparino de Mello Cunha, auxiliar do commercio;

A senhorita Maria do Carmo Pereira da Cunha, filha do sr. Francisco Pereira da Cunha;

A sra. Melania Cardoso de Mello, esposa do sr. Alvaro Fonseca de Mello;

O pequeno Cyro, filho do sr. Lindolpho Almeida, funccionario federal;

A senhorita Elita Gomes Leal, filha do sr. Arthur Gomes Leal, guarda-livros nesta praça;

O sr. Theodomiro Pessôa de Andrade, auxiliar do alto commercio;

O sr. [illegible] Felippe Santa Rita;

O pequeno Adolfo, filho do sr. Jorge da Silva;

O sr. Braaut Coelho de Mendonça;

A senhorita Arthéa Ribeiro, filha do sr. Juliano Ribeiro;

O sr. Alcides Bella Vista;

A sra. Graziella Barroso, esposa do sr. Alvaro P. Barroso;

A pequena Cecilia, filha do sr. Jeborymo Lacerda, negociante nesta praça;

O negociante sr. Alvaro de A. Pessôa de Mello;

A senhorita Alodia do Amaral, filha do sr. Francisco do Amaral;

A sra. Maria Thereza Borges de Almeida, esposa do negociante sr. Diogo de Almeida.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria José Dias da Silva, distincta irmã do sr. Alberto Dias da Silva, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje a sra. d. Violeta Azevedo, esposa do sr. Theophilo Azevedo, funccionario do Ministerio da Agricultura e membro do alto commercio.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Marcos Abel Beroud, chefe do escriptorio da Sociedade Nacional de Illuminação.

— Faz annos hoje a sra. Evelyn Vieira de Magalhães, esposa do sr. Benjamin de Magalhães, chefe do nosso alto commercio.

Solemnizando a data, o casal Magalhães receberá, ás 17 horas, as pessoas de suas relações, um chá, durante o anniversariante, que é diplomada pelo nosso Instituto de Musica com o premio de piano e canto, fazer-se ouvir em diversos trechos do seu repertorio.

— Faz annos hoje o sr. Armando de Britto Rodrigues, representante da firma A. Costa Araujo.

— Faz annos hoje a sra. d. Laura Ferreira Guimarães, esposa do sr. Joaquim Pereira Pinheiro.

CONTRATOS NUPCIAES

Firmaram compromisso a senhorita Dinah Brette, filha do sr. Henrique P. Barretto, e o sr. Anselmo Coelho Leite, tendo sido marcada a festa do enlace para fins do corrente anno.

— Contratou casamento com a senhorita Angelina Bastos, filha do sr. Arthur Bastos, o sr. Octavio Ferreira de Oliveira.

PROCLAMAS

No Juizo da 1ª Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira, Freguezia de Santo Antonio, estão se habilitando para casar, os seguintes nubentes:

Hugo Pereira de Souza e d. Palmyra Gomes da Silva, Honorio José da Cruz e dona Syrita Grandinet, Henrique José de Barros e d. Idedia Duarte dos Santos, Eugenio Pestilho Macedo e d. Ondina Albernaz, dr. Agostinho Meilel e d. Maria José Navarro Martins, Thomaz de Aquino Cavalcanti e d. Maria Figueira dos Santos, José Maria Colani e d. Celeste Victoria Manoel Silva.

NUPCIAS

Será consagrado hoje, o enlace matrimonial do joven advogado sr. Olivio Pereira Monteiro, com a senhorita Alayde Gomes Pimentel, um dos ornamentos de nossa sociedade elegante, e filha do negociante sr. Joaquim Barroso Pimentel.

A ceremonia nupcial devia ser realizada com solemnidade, constituindo, assim, acontecimento distincto nas nossas rodas mundanas.

Entretanto, luto recente na familia do noivo, impede que tal aconteça, vindo a realizar-se, então, a mesma ceremonia, em caracter todo intimo, em casa da familia da nubente.

O acto civil será effectuado pelas 14 horas, paranymphando, por parte da noiva, o coronel Augusto Cyriaco de Barros e esposa, e por parte do noivo, o sr. Alexandre Soares de Amorim e esposa. Na ceremonia religiosa, que terá logar logo após, actuarão como padrinhos, da noiva, o sr. Ezequias Fernandes Soares e sua esposa, e do noivo, o sr. Virgilio de Castro Pereira Borges e esposa.

Após a ceremonia, os desposados seguirão para sua vivenda, onde offerecerão um chá aos convidados que os acompanharem.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Affonso Tavares de Mattos, com a senhorita Esther Teixeira Bastos, filha do sr. Luiz Figueiredo Bastos e de d. Carta Teixeira Bastos.

Serão padrinhos, no civil, os srs. Luiz Figueiredo Bastos e Francisco Velloso, e, no religioso, o sr. Luiz Martins do Amaral e a senhorita Conceição Teixeira Bastos.

O acto civil terá logar na 6ª Pretoria, ás 12 horas, e o religioso, na egreja do Engenho Velho, ás 16 horas.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com mais um bebé, que recebeu o nome de Ithamar, o lar do sr. Affonso Moreira Braga, commerciante nesta praça.

— Vem de ser augmentado o lar do sr. José Gualberto da Silva, com o nascimento de sua filha Nair.

— Acha-se em festa o lar do sr. Benjamin Cerqueira Sobrinho, por motivo do nascimento de sua filhinha Zoraide.

— Recebeu o nome de Lucy, a filhinha do casal Leopoldo Marques Vieira, nascida trás-ante-hontem nesta capital.

BAPTISADOS

O sr. Manuel Vieira, auxiliar da Casa Mappin Webb, e sua esposa, a sra. Josephina Vieira, levaram á pia baptismal o seu filhinho Carlos.

Foram padrinhos do pequeno o marechal Luiz de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar, e a senhorita Carmen Alvim.

PELOS CLUBS

RESERVISTA CLUB. — Hoje, á noite, os salões do Reservista Club estarão abertos para um baile em homenagem ao successo alcançado durante o ultimo Carnaval. Os directores daquella acreditada aggremiação preparam varias surprezas para os convidados.

CONGRESSO DOS FURRECAS. — Os incansaveis folliões do Congresso dos Furrecas, de Santa Cruz, estão em preparativos para dentro de alguns dias festejar as glorias obtidas durante os dias consagrados á Momo e que deixaram de commemorar no sabbado de Alleluia, devido ao facto de estarem doentes, atacados do impaludismo, muitos socios.

RECEPÇÕES

Realiza-se, hoje, no palacio Rio Negro, a recepção offerecida pelo sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, e sua familia, ao sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e sua esposa.

A recepção começará ás 16 1|2 horas, devendo prolongar-se até ás 19 1|2.

O palacio Rio Negro apresentará uma vistosa ornamentação e uma illuminação profusa, que se extenderão aos amplos jardins.

Haverá no decorrer da recepção, uma partida dansante, devendo o chá ser servido em mezinhas dispostas sobre a relva.

Para a recepção foram convidados o Corpo Diplomatico, as altas autoridades da União e do Estado do Rio e diversas outras pessoas gradas e das relações do presidente da Republica e sua familia.

Para o regresso dos convidados desta capital, haverá um trem especial, que partirá da cidade serrana, ás 20 1|2 horas.

BAILES

O Club Syrio Brasileiro commemora hoje o 4º anniversario de sua fundação, com um grande baile, que terá logar á noite, em os salões de sua séde.

Antes das contradansas se dansas, será dada posse solemne á nova directoria ultimamente eleita.

CONFERENCIAS

Ê' hoje que se realiza, pelas 20 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a annunciada conferencia do sr. Laudelino Freire, sobre "A lingua portugueza".

A alludida conferencia, que se realiza sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional, constituirá a quinta da série organizada pela referida associação, em defesa da lingua portugueza.

— Por iniciativa do "Grupo de Debates", realiza-se, hoje, ás 20 horas, no salão de honra da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a conferencia do sr. Giovanni Lauri, sobre a "Solução dos grandes problemas da actualidade".

A entrada é franca.

COMMEMORAÇÕES

OS ASPIRANTES DE MARINHA DE 1900. — Os officiaes de marinha, da turma de 1900, vão se reunir hoje, ás 17 horas, no Club Naval, para organizarem o programma das festas com que commemorarão o 20º anniversario da terminação do curso.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vieram em 1ª classe, no "Bagé": Lurival Alves, Tenente Carvalho e filho, Constança Medeiros, Antonio M. Moraes, José Campos, Francisco Almeida, João e Eliza Santos, Silvio Dias, Olga e Elvira Santos, Humberto Corrêa, Manoel P. Vasques e senhora, Ernesto Schmalzbaum, João Bastita, Julio A. Monteiro, Fernandes A. Silva, Aloysio e Orlando Magalhães, W. B. Rosner e senhora, dr. Oswaldo Porto, Carvalho e senhora, Maria da Conceição, Helena, Carmelita e Albino Neves, Maria Assumpção, José Neves, Cellina Fonseca, Edith Santos, Avelar Santos, Maria Theresa, Oscarina Caldas, Henrique Drummond, Roque Bello, Paulo Arruda, Augusto Ferreira, Maria Vianna, Dilceu V. Ferreira, José Rangel Moreira, Renato Vasconcellos e familia, dr. Pedro Vasconcellos e familia, José P. Abelo e senhora, dr. Virgilio Goudin, dr. Antonio M. Mendonça e familia, João H. Hasche, Antonio Souza, Jayme Medeiros, Durval Medeiros, Luiz Ligocci, D. H. Autran, Antonio P. Carvalho, Julieta Aguiar, Jane Homan, sr. Carlos de Góes, Beatriz Rocha, Alice B. Lins, Maria Paixão, Joaquim Pereira, Hermann Greenwood, coronel João Ferreira, general Julio Neves, Alice Cabral, Deolinda Holtzer Souza e senhora, Antonio Hollo e familia, Francisco de Paula Leguri, Maria Paula Lima e senhora, Pedro Carneiro, Edith Carneiro, Newton Dutra, O. K. Turquat, W. W. Brown, Henrique Brunkhorst, Pedro Carneiro, Manoel Oliveira, Ferreira de Mello e Oscar Medeiros.

— No "Acre", chegaram em 1ª classe: dr. Cesar Ferreira Pinto, Jacob Bean, Fernande Audirac e Anatole Vidal.

— Para o Acre parte amanhã, ás 10 horas, a bordo do paquete "Ceará", onde vae servir na Capitania do Porto, o 2º tenente Francisco Paulino de Figueiredo.

— No "Avaré", vieram em 1ª classe: Daniel V. Valenfort, João Kastrupp, Juvenal, Analdina, Dina e Jandyra Soter, Isidora Menezes, Alfeu Camões, Edoardo Monteiro, Adelaide, Waldemar, Nilo e João Taveira, Pedro Zoghi, Alvaro Morgado e Frederico Bodmer.

— No "Lieger" chegaram em 1ª classe: sr. Jolly de Montbel, Vali Illgashbijer, Juan Rugier, Seraphin e Pierre Suffredini, José Costa Santos e Antonio Prado.

— Chegou de Pernambuco, acompanhado de sua familia, o sr. Nabuco, o deputado federal sr. Aristarcho Lopes.

— Desembarcou nesta capital, vindo do Maranhão, a bordo do paquete "Bahia", o deputado sr. Collares Moreira.

— Acha-se nesta capital, vindo de Pernambuco, o ex-presidente de Pernambuco sr. Bernardo Camara.

— Chegou no "Bahia", procedente de Pernambuco, o sr. Pedro Corrêa de Oliveira, deputado federal pelo mesmo Estado.

— A bordo do paquete "Bahia", chegou a esta capital, tendo sido concorrido desembarque, o sr. João Mangabeira, deputado federal pela Bahia.

— Chegou do norte, no paquete "Bahia", a sra. Alice Gibson Amado, esposa do professor Gilberto Amado.

— Regressou de sua viagem a Minas Geraes, o sr. Miguel Feitosa, gynecologista da Santa Casa e medico da Liga Contra a Tuberculose.

— Procedente de Alagoas, chegou hontem a esta capital, o sr. Pedro de Vasconcellos, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Foi avultado o numero de amigos que compareceram ao seu desembarque, devendo hoje, aquelle facultativo reassumir as funcções do seu cargo.

— Chegou hontem de S. Paulo, acompanhado de suas exmas. irmãs e filha, o sr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A' "gare" da Central foram muitos amigos levar-lhe as boas vindas.

Vindo de S. Paulo, chegou hontem, com sua exma. familia, o sr. Francisco S., da Casa Affonso Vizeu & C.

— A bordo do "Orbita", seguiu hontem para Buenos Aires, em transito para Valparaiso, e dahi para Quito, o sr. Carlos Lengruber Kropf, ministro residente do Brasil no Equador.

O diplomata, ao seguir desse diplomata, compareceu avultado numero de pessoas, na sua totalidade, membros dos corpos diplomatico e consular, altos representantes dos ministros das Relações Exteriores e da Viação e do chefe de policia, escriptores e jornalistas.

ENFERMOS

Guarda o leito, ligeiramente enferma, a sra. Julia Galvão de Paiva, esposa do marechal Osorio de Paiva.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o conhecido capitalista, sr. Antonio Leal da Rosa, pae do sr. Americo Leal da Rosa e sogro do sr. Luiz Pedro Dutra, gerente do Banco Italo-Belga.

Seu funeral realiza-se ás 10 horas, saindo o feretro da rua Recende n. 171, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Piedade, filha de Manoel Ferreira da Silva, rua da Assumpção n. 57; Eliza, filha de Francisco do Nascimento, rua Senador Octaviano n. 102; Obiracy, filho de Raul Ignacio Alves, rua Tavares Bastos n. 71; Ernani, filho de Delphina Ferreira, rua do Cattete n. 129; Constantino Saldon Mulinos, rua Buenos Aires n. 208; Dinah, filha de Fernando Pereira, rua Fernandes Guimarães n. 28; Aristides, filho de Luiz Junior Arruda, rua dos Toneleiros n. —; Annibal Fernandes, rua Sylvio Romero n. 26; Ignez, filha de Tstephania Sampaio, rua Joaquim Silva n. 121; e Margarida Santos, Hospital Nossa Senhora das Dores.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Manoel José André, rua do Purgatorio numero 51; Maria Candida Guedes, rua Nova de S. Luiz n. 14; José, filho de José de Souza, rua Gonçalves Alves, rua Maxwell n. 180; Ida Krippleber, Casa de Saude Crissiuma Filho; Altino Gomes, rua Barão de Cotegipe n. 65; Deolina Arruda de Deus e José Augusto Jorge, Necroterio da Policia; Josephina, filha de Antonio Carvalho de Araujo Lima, Hospital da Misericordia; Emma, filha de Manoel Rodrigues, rua Capitão Senna n. 1; e José Barbosa, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: — Antonio Leal da Rosa, rua do Rezende n. 171.

No cemiterio do Carmo: — Antonio Henrique Pimentel, rua Torres Homem n. 87.

No cemiterio de S. João Baptista: — Cesar, filho de Antonio Nascimento, rua Mundo Novo n. 8; Aurea, filha de Manoel Antonio dos Santos, rua dos Arcos n. 82;

Em acção de graças

Dr. Americo Baptista e familia mandam rezar amanhã, uma missa pelo seu restabelecimento, na egreja da rua Cardoso, Meyer, ás 9 horas.

(B 479)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 8ª pagina.)

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por motivo de serviços urgentes, o ministro da Agricultura não dará hoje a sua costumada audiencia publica.

— Por portaria de hontem foi nomeado o sr. José Soares da Silva, auxiliar de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar technico da secção de veterinaria do mesmo serviço, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, sr. Affonso Fonseca.

— Foi nomeado João Baptista de Paula Teixeira para exercer interinamente, o cargo de escrevente do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria de Bello Horizonte.

— O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Viação a concessão de franquia telegraphica ao sr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico de Pinheiros, em objecto de serviço, correndo as despesas por conta do Ministerio. Egual providencia foi solicitada com relação ao sr. Cantilliano de Almeida, inspector veterinario do 6º districto, com séde em Uberaba, Minas Geraes.

— Por portarias de hontem, foram feitas as seguintes nomeações de veterinarios, em commissão, para o Serviço de Industria Pastoril:

João Claudio de Lima, escrevente do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria de Bello Horizonte. Affonso Fonseca, auxiliar technico da Secção de Veterinaria do mesmo Serviço. Pedro Muniz Barreto [illegible] Ribeiro da Silva Caldas.

— O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de remetter aos inspectores agricolas, por ordem do sr. Simões Lopes, differentes publicações de ensinamento agricola, num total de 3.500, afim de serem, nos Estados, distribuidas pelos interessados.

— Ao ministro da Agricultura o prefeito do Districto Federal pediu providencias, hontem, no sentido de que sejam retiradas a alvenaria e tascalames existentes nas proximidades do edificio do Ministerio, afim de que possa ser conservado o respectivo calçamento.

— O director do Povoamento remetteu, hontem, ao ministro o orçamento para os reparos na estrada carroçavel do nucleo colonial Itatiaya, no Estado do Rio de Janeiro.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs. deputado Vespucio de Abreu e desembargador J. J. Palma.

— O director do Serviço de Agricultura Pratica communicou ao ministro estar, já, extincta a praga de gafanhotos, no districto de Ubá, municipio de S. Domingos, em Minas Geraes, para onde fôra destacado um auxiliar da respectiva Inspectoria Agricola encarregado de dar-lhe combate.

Requerimentos despachados:

Syndicato Agro Pecuario de Belém, Estado do Pará, pedindo prorogação do prazo para recepção dos pedidos de auxilio para importação de reproductores — Indeferido.

Antonio Teixeira de Carvalho, pedindo transporte de animaes — Indeferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Tendo em vista as informações prestadas a respeito pela directoria da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, o sr. Pires do Rio autorizou a firma M. Cavaca Filho & C. a construir em terrenos daquella estrada um galpão ou deposito de mercadorias enviadas á consignação da mesma, desde que se obrigue a removel-o, logo que isso lhe fôr exigido pelas necessidades de serviço da referida via-ferrea.

— O ministro mandou agradecer ao seu collega das Relações Exteriores o exemplar impresso que lhe enviou, contendo o texto do real decreto e respectivo regulamento por que se deve reger a aviação civil na Hespanha.

— Foram devolvidas á Inspectoria Federal das Estradas as duas vias do projecto e orçamento referentes ao deposito para locomotivas, destinado á E. F. Noroéste do Brasil.

— Para expedição das providencias que no caso convenam, o ministro declarou ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas ter deferido o requerimento em que d. Cecilia Vieira Maia, recorrendo da decisão daquelle chefe de serviço e para o fim de satisfazer a respectiva despesa, pede reducção na marcação do consumo de agua por hydrometro, relativa ao predio de sua propriedade, sito á rua Oito de Dezembro n. 42, nesta capital.

— Por aviso de hontem, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará o credito de 250:000$, afim de ser applicado nos serviços dos açudes "Sobral" e "Massapê" e nos das estradas de rodagem de Massapê a Meruoca, no referido Estado.

— O ministro approvou o acto do director da E. F. Noroéste do Brasil arbitrando ao 2º escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Francisco de Oliveira Barros, actualmente á disposição daquella via-ferrea, a diaria de 5$, como indemnização de despesas extraordinarias, decorrentes da commissão que lhe foi dada, de acompanhar os papeis que interessam os negocios daquella estrada, junto ao Thesouro Nacional nesta capital, ou á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

— Foi indeferido, pelo ministro, o requerimento em que Joviano de Moraes e Paulista Louzada se propõem a contratar com o governo a exploração de um armazem de recebimento de mercadorias na estação de Roncador, da E. F. de Goyaz, nos moldes do contrato feito com a Companhia da E. F. de Goyaz.

— O sr. Pires do Rio, acompanhado do director da Central do Brasil, dirigiu-se hontem, á tarde, ao Ministerio da Fazenda, afim de conferenciar com o titular dessa pasta, no sentido de apreciar a concessão de creditos pedidos para acquisição de material rodante de que necessita aquella estrada, para que a proxima safra não venha encontral-a desapparelhada dando causa a maior crise de transporte.

LICENÇAS

Por portarias de hontem, o ministro concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

Um anno, com dois terços da diaria, ao official operario, José da Costa Rodinha;

56 dias, a contar de 7 de janeiro findo, com dois terços da diaria, ao official de 2ª classe Matnede Leal da Rocha;

85 dias, em prorogação, com dois terços da diaria, ao trabalhador de 3ª classe, Augusto Ozias;

90 dias, a contar de 7 de fevereiro findo, com dois terços da diaria, ao servente de 3ª classe Paulo Bluzer;

180 dias, em prorogação, com dois terços da diaria, ao ajudante de 2ª classe Messias Epiphanio de Oliveira;

90 dias, com meia diaria, ao guarda cancella de 1ª classe Joaquim Leonardo Affonso;

52 dias, com dois terços da diaria, ao escrevente de 2ª classe Daniel Rook Junior;

90 dias, com metade da diaria, ao effectivo operario de 3ª classe Augusto Pereira da Silva;

30 dias, em prorogação, com o ordenado, ao telegraphista de 4ª classe Leonidio Candido de Barros;

60 dias, em prorogação, com o ordenado, ao auxiliar de escripta Carlos Goursand.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

90 dias, em prorogação, com dois terços da diaria, ao auxiliar Manoel Felicio dos Santos;

cinco mezes, em prorogação, com dois terços da diaria, ao auxiliar de estação Benedicto Gomes Barbo de Siqueira;

90 dias, com dois terços da diaria, ao telegraphista de 6ª classe Candido Gonçalves Gomide;

45 dias, em prorogação, com o ordenado, ao operario de 3ª classe Aurelio de Lemos Araujo;

tres mezes, com o ordenado, ao guarda-fio Affonso Jaguaribe Maldonado;

60 dias, em prorogação, com o ordenado, ao telegraphista de 5ª classe Luiz Cornelio Brom;

90 dias, com dois terços da diaria, ao telegraphista de 5ª classe José Paulo dos Santos Féra;

tres mezes, em prorogação, com dois terços da diaria, ao mensageiro Jovelino Candido do Valle;

22 dias, com meia diaria, ao auxiliar de estações Alirio Moreira Lobato;

90 dias, em prorogação, com o ordenado, ao telegraphista de 2ª classe Amarillo Rocha;

90 dias, com dois terços da diaria, ao guarda-fio Bernardino Soares;

60 dias, em prorogação, com dois terços da diaria, ao auxiliar de estações José Raul Vieira da Costa;

90 dias, com dois terços da diaria, ao guarda-fio Francisco dos Santos Amaral;

90 dias, com o ordenado, ao guarda-fio José Rodrigues;

90 dias, sendo 42 com metade da diaria e o restante com dois terços, ao tubista José Baptista Pereira;

60 dias, com o ordenado, ao telegraphista de 4ª classe Nelson da Fonseca Vieira;

60 dias, com dois terços da diaria, ao telegraphista de 6ª classe Raymundo Alves de Souza;

dois mezes, em prorogação, com o ordenado, ao 3º escripturario Durval Lopes de Nobrega.

Na Repartição Geral dos Correios:

90 dias, com dois terços da diaria, ao estafeta interno da Directoria Geral, Sebastiano Lana;

120 dias, em prorogação, com o ordenado, ao estafeta distribuidor da Administração dos Correios de Minas Geraes, Antonio Gabriel Rebello.

Na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

90 dias, com dois terços da diaria, ao diarista da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Francisco Gomes;

90 dias, com dois terços da diaria, ao diarista da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Manoel Barbosa;

Na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas:

90 dias, com dois terços da diaria, ao desenhista da commissão encarregada da construcção dos açudes "Patu" e "Quixeramobim", Benedicto de Oliveira Barros;

90 dias, com dois terços da diaria, ao encarregado do Horto Florestal de Quixadá, Odilo Pesto da Costa Lima.

Na Estrada de Ferro Noroéste do Brasil:

Um anno, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, onde lhe convier, dentro ou fóra do paiz, ao ferreiro Antonio José Ferreira.

Na Repartição de Aguas e Obras Publicas:

90 dias, em prorogação, com o ordenado, para tratamento de saude, ao desenhista de 2ª classe Renato Francisco de Paula Andrade.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A Laport Irmão & C., na importancia de $ 4112,60, equivalentes a 15:306$726, ao cambio de 3$722 por dollar, (Aviso n. 1.369).

A Borlido Maia & C., na importancia de $ 12,00, equivalentes a 44$664, ao cambio de 3$722 por dollar. (Aviso numero 1.370).

A Affonso Duarte Ribeiro, na importancia de 102$000. (Aviso n. 1.372).

A' Casa Leuzinger, na importancia de 330$000. (Aviso n. 1.375).

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 5:251$800. (Aviso n. 1.377).

A Borlido Maia & C. (2), na importancia de 5:530$, e Casa Pratt, na de 450$000. (Aviso n. 1.379).

A Borlido Maia & C. (55), na importancia de 13:393$240; Companhia Nacional de Electricidade (2), na de 2:525$; Dias Garcia & C. (9), na de 3:261$114; Fonseca, Almeida & C. (4), na de réis 7:303$960; F. Passos & C. (2), na de 818$400; J. L. Costa & C. (5), na de 4:742$500; Mayrink Veiga & C. (2), na de 31$, e Souza Baptista & C. (3), na de 379$700. (Aviso n. 1.380).

A Ilime & C., na importancia de réis 15:000$000. (Aviso n. 1.381).

CORREIO

Foi solicitado á Casa da Moeda o fornecimento de 500.000 sellos ordinarios do valor de 300 réis.

— Ao Tribunal de Contas foi remettida a conta corrente da ex-agente do correio de Campinho, d. Palmyra Santiago.

— O director mandou inscrever na lista dos concorrentes de fornecimentos na 3ª secção da Sub-Directoria do Expediente a The Ault & Wiberg Brasil Company.

— "Aguarde opportunidade" — foi o despacho exarado pelo director no requerimento em que o servente da agencia da avenida Rio Branco, Eusebio Passos, pedia melhoria de vencimentos.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o director nomeou d. Luiza da Costa Prazeres para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar da agencia, nesta capital, em substituição á effectiva, d. Rufina de Souza Barros, que se acha licenciada.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Augusto Antunes Garcia — Certifique-se o que constar.

Urbano dos Reis Mello — Deferido, de accordo com o informado.

José Alves de Souza — Examinado o medidor e tendo sido o mesmo encontrado em bom estado, nada ha que providenciar, para concertal-o.

Elisa Simões Teixeira — Deferido, de accordo com o informado. Despesas por conta do requerente.

Manoel dos Santos Silva Gomes — A' vista do informado, dê-se baixa a penna d'agua, e se a substitua por medidor de 0m,010 para alimentar o immovel de n. 272, e as duas casinhas nos fundos do mesmo.

Accacio Corrêa de Carvalho — Idem, idem.

Alvaro Cirne — Idem, idem.

Avelino Dias — Idem, idem.

José Gomes de Abreu — Idem, idem.

Virgilio Baptista Soares — Idem, idem.

Antonio Cardoso de Figueiredo — Idem, idem.

Antonio Augusto — Idem, idem.

Julio Sant'Anna — Idem, idem.

Annibal Ferreira Gomes — Idem, idem.

Anastacio Florencio Pernambuco — Idem, idem.

Indio da Parahyba Côrtes — Idem, idem.

Abrahão Ferreira — Idem, idem.

Custodio José Sant'Anna — Deferido.

José da Silva Santeiro. — Deferido.

Luciano dos Santos Paula — Deferido.

Alfredo da Silva — Indeferido, á vista do informado.

Galdino José Borges — Indeferido.

Joaquim Moreira Mesquita — Archive-se, á vista do informado.

Joaquim Martins Corrêa — Prove poder requerer em nome do proprietario.

João de Almeida — Indeferido, pois que segundo o informado pelo 1º districto, a penna d'agua de que goza o immovel, tem caracter obrigatorio desde a installação da mesma.

Lucio Bret Mauritz — O hydrometro foi examinado e encontrado em boas condições.

José Cordeiro — A' vista da declaração da petição 2.459, de 1920, concedo a penna d'agua para o immovel de n. XI e não 10, como declarado no presente, tudo de accordo com o informado, neste e naquella petição.

Antonio Gonçalves Roma — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta annexa ao presente, e por mim visada.

José Nogueira Henrique — Certifique-se o que constar.

Antonio A. Carvalho Monteiro — Relevo as multas.

José Antonio de Oliveira — Concedo 20 dias.

Antonio Gutierres Pinto — Relevo as multas.

Antonio Santiago de Castro — Deferido, de accordo com o informado.

Clarindo de Almeida Lobo Junior — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Antonio Manoel Gomes — Certifique-se o que constar.

Manoel Gonçalves Calleiro — Relevo a multa.

Santa Casa da Misericordia — Relevo as multas.

Jacintho Mello da Silva — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Waldemiro Galdino Vianna — Dirija-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Judith Abreu do Nascimento — Deferido.

Victor Schubnel — Faça-se a correcção nos livros da Repartição.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Para os serviços da Estrada de Rodagem de Lages-Sant'Anna, foi nomeado auxiliar technico o engenheiro José Ribeiro Zartino.

— Despachando uma representação feita pelo sr. Candido Anastacio, prefeito de S. Benedicto (Ceará), o inspector determinou que as obras da Estrada de rodagem que serve a mesma cidade, fossem tambem atacadas ao partir dessa cidade.

— Ao sr. Lewis Smith, de Big-Lake-Minesota U. S. A., foram remettidos cartas geographicas dos Estados do Nordeste, e varias publicações da Inspectoria. O sr. Smith já residiu no Brasil por muitos annos.

— O inspector tomando conhecimento do telegramma do engenheiro Coelho Sobrinho dando conta de inspecções que fez em local onde outr'ora existiu um açude, determinou que procedesse a estudos no local mencionado em seu telegramma, proximo de Souza, na Parahyba do Norte.

— O sr. Jonas Demetrio, prefeito de Sant'Anna (Ceará), fez uma exposição sobre os inconvenientes da estrada de rodagem de Acarahu', passar fóra da cidade, quando ha um suburbio naturalmente indicado para ponto de contacto. Nesta exposição pediu fosse considerada a representação que fazia em nome dos municipes.

O chefe do Expediente resolveu recommendar ao engenheiro chefe da construcção que procurasse vêr a possibilidade de attender a representação dos habitantes de Sant'Anna.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem no gabinete do prefeito o marechal Bento Ribeiro, que foi agradecer ao chefe do poder executivo municipal os pezames que aquelle lhe mandou apresentar pelo passamento do seu irmão, o senador Victorino Monteiro.

— Foi multada em 500$ d. Carolina Maria, por desobedecer á intimação que lhe foi feita para fazer o passeio em frente ao predio de sua propriedade, á rua Wilson n. 81.

— Esteve hontem no gabinete do prefeito a commissão do commercio promotora dos festejos commemorativos do Centenario da Independencia do Brasil, composta dos srs. Ataulpho de Paiva, J. Rainho, Heitor Beltrão, Paulo Ramos e outros.

Essa commissão trocou idéas com o prefeito sobre essa commemoração, concordando-se em que ella fosse realizada segundo os moldes contidos na circular dirigida aos governadores e presidentes dos Estados.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O prefeito municipal sanccionou hontem o decreto que approva o regulamento interno das escolas primarias do Districto Federal. Entre outras alterações, consta a obrigação do inspector escolar reunir na ultima quinta-feira do mez os collegas dos outros districtos para combinarem modificações e melhorias no methodo de ensino.

Em cada escola, o inspector escolar fará todos os mezes uma prelecção modelo.

Ao inspector medico compete, além dos trabalhos de inspecção sanitaria, a educação physica dos alumnos e a obrigação de realizar palestras sobre acontecimentos praticos de hygiene domestica.

— Por decreto de hontem, foi jubilada a professora Gomes Berreiros.

— O director da Instrucção Publica municipal, determinou o desdobramento em dois turnos, da 7ª escola mixta do 9º districto.

— O director de Instrucção recebeu hontem a lista de classificação das candidatas á matricula na Escola Normal, bem assim as provas do concurso.

Após o estudo dessas provas e da classificação, aquelle director determinará a respectiva publicação.

— O sr. prefeito iniciará brevemente uma visita ás escolas primarias.

CASAS VAGAS

Segundo as informações das differentes delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª delegacia — Rua Barata Ribeiro, 2, casa; rua V. da Praia, 24, casa; rua Barata Ribeiro, 317 A, casa; rua General Severiano, 72, casa.

2ª delegacia — Rua Benjamin Constant, 16, casa 5.

3ª delegacia — Praça Tiradentes, 46, 2º andar; rua Marechal Floriano, 123, loja; rua da Misericordia, 123, loja.

4ª delegacia — Rua Camerino, 126, casa; rua da Saude, 111, loja, e n. 253, loja.

6ª delegacia — Rua Pedro Rodrigues, 39, casa; rua Marquez de Pombal, 59, casa, e Praça D. Antonia, 11, casa.

7ª delegacia — Rua Valença, 34, casa 2; rua Affonso Cavalcanti, 128, casa; rua S. Valentim, 43, casa; rua Itapiru', 153, casa, e rua Machado Coelho, 18, casa.

8ª delegacia — Rua Gonzaga Bastos, 189, casa 5; rua Pereira Nunes, 236; rua Barão de Amazonas, 111; rua Dom Pastor, 124, casas.

9ª delegacia — Rua S. Januario, 36, casa; rua das Officinas, 156, casa; rua 20 de Maio, 23, casa 3; rua Daniel Carneiro, 59, casa 5; rua Conde de Porto Alegre, 103, casa.

10ª delegacia — Rua Barão de Ladario, 66.

A Terceira Exposição Nacional de gado

Realizou-se hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, mais uma reunião da commissão executiva da Terceira Exposição Nacional do Gado.

Foi nomeado representante da commissão em Uberaba, Minas, o coronel Geraldino Rodrigues da Cunha.

Na mesma reunião foi recebido um telegramma do dr. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay nesta capital, relativamente á representação da Associação Rural daquelle paiz, que deseja enviar ao certamen a realizar-se em julho, varios animaes.

Foi lido tambem um officio da referida Associação Rural, dirigido á Sociedade Nacional de Agricultura, referente ao mesmo assumpto.

Foi convocada nova reunião para a proxima terça-feira.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos de meia estação

Nas cidades de villegiatura o outomno já francamente se vae annunciando por uma baixa muito sensivel de temperatura e os vestidos de sarja, de velludo e de lã já vão começando a ter franca extracção.

No Rio, no emtanto, o calor ainda impera e as modas estivaes continuam em plena voga. O outomno, todavia, nos bate á porta e é preciso ir pensando desde já em preparar as nossas toilettes do inverno. Consagradas pelo mais desvanecedor dos successos, as guarnições de couro, de verniz ou de encerado vão, dia a dia, tomando incremento. Reinam incontestávelmente nos chapéos e nos vestidos, dia a dia, se tornam mais profusas e mais elegantes. A pellica envernizada e a moleskina são a ultima palavra do chic. Fazem-se dellas tranças, galões, flores, applicações, viezes e recortes nas toilettes mais pesadas, coisas estas apreciadissimas por serem de absoluta novidade.

As grandes casas annunciam um esmorecimento consideravel na voga dos "paniers", apanhados e drapejos e a volta do vestido liso e amplo, o vestido-"fourreau".

Este esmorecimento, porém, está longe ainda de se verificar e as cadeiras alargadas por sanefas, bolsos, prégas ou apanhados continuam, por emquanto, pelo menos, na ordem do dia.

As mangas é que já começam a descer, seguindo muito sensatamente o exemplo da temperatura. Conservam-se, entretanto, immutavelmente curtas nas toilettes de ceremonia e de apparato. O que vae, lentamente, porém, seguramente, se introduzindo é a moda dos enfeites e guarnições de palha para vestidos.

Escorraçada quasi por completo dos chapéos de inverno, a palha resolveu tor a sua represalia nos vestidos e fez-se grande chic em bordados e festões, flores e applicações.

Damos hoje ás nossas leitoras dois lindos modelos de toilettes de rua e de casa.

Executa-se em "drapella" azul-marinho, uma especie de "draps" menos consistente o numero 1. O pequeno casaco solto, graciosamente recortado em baixo, orla-se de um fino plissé de taffetá ou seda azul marinho tambem. Este plissé repete-se nas mangas longas e largas. Um grupo de prégas formando avental na frente e atrás guarnece a saia e um motivo bordado a missanga floresce faceiramente um dos hombros do corpete. E' de crêpe de seda verde-jade o numero 2. Uma fita riscada de branco e preto enquadra o decote, orla as mangas e aperta ligeiramente em baixo o amplor da saia. Esta mesma fita ajusta a cintura atada em frouxo laço de compridas pontas, fluctuando graciosamente ao lado direito.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os.

(C 269)

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE JACARE'PAGUA'

ESTATISTICA DO "POSTO DE SOCCORROS" DURANTE OS MEZES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DO CORRENTE ANNO

Serviços gratuitos	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Operações	13	3	9	25
Curativos	23	21	14	58
Partos	1	1	0	2
Consultas	92	70	39	201
Injecções	33	21	14	68
Vaccinações	4	2	1	7
Visitas a domicilio	15	23	10	48
Exames gynecologicos	0	2	1	3

NOTA — Funcciona o posto de consulta da "Pro Matre". As visitas a domicilio foram feitas, gratuitamente, a doentes graves e reconhecidamente pobres. A maior parte do material gasto, corre por conta do "Posto de Soccorros".

O 1º Secretario, Alexandro V. Magalhães. — O Presidente, Dr. Gurgel do Amaral.

(B 476)

Mercados de Cambio e de Titulos | # O Movimento dos Negocios | **Commercio, estatisticas e todos os mercados**

RIO, 10 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7	6 00	5 00
Do Banco de França		6 00	5 00	5 0
Do Banco da Italia		5 1/2	5 1/2	5
Do Banco da Allemanha		5 00	5 00	5 00
Do Banco de Hespanha		4 1/2 00	4 1/2 00	4 1/2 00
Em Nova York, 3 mezes		6 00	6	4 1/2 00
Em Londres, 3 mezes		5 5/8 00	5 5/8 00	3 1/2 00
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	D.	17 3/8	17 3/8	33 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. £	D.	17 1/2	17 1/2	33 1/2
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	59.0	A rec.	34.55
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.15	22.13	23.05
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	61.15	61.18	27.70
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	67.75	69.50	89.03
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.77.50	2.77.75	1.20.0
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.97.75	3.96.25	4.60.0
Nova York s/Londres, tel. por £	D.	3.98	3.97.5	4.6.25
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	15.30.00	15.10.00	5.9.3
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	22.8.00	21.9.00	6.45.0
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	5.00	5.48.0	4.8.0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.61	1.2	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	56.00 a 57.00	57.20 a 57.35	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	87
Novo Funding, 1914		65	65	92
Conversão, 1910, 4 %		60	60	74
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		71	71	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		nicot.	ncot.	n'cot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		43	43	50
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS				
Brazil Railway, Common Stock		4 1/2	4 1/2	4 1/2
Brazilian T., Light & Power C., Ltd. Ord.		4	4	55 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		1.76	1.76	1
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.		4 1/2	4	35 1/2
Dumont Coffee C° Ltd. 7 % Cum. Pref.		7 3/4	8	8
St. John del-Rey Mining, Ord.		1	1	1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		7 3/6	7 2/6	7 7/6
London & Brazilian Bank Ltd.		2	2	2 1/2
Mala Real Ingleza, Ord.		1.57	1 1/2	1 40
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		77 8	87 7	95 7 8
Consols, 2 1/2 %		4 1/2	4 1/2	50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		52.25	55.35	62.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)			71.0	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)			88.4	89.47
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)			7.15	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	nicot.	14.68	15.26
Para julho	14.86	14.89	15.25
Para setembro	14.81	14.84	15.10
Para dezembro	14.52	14.59	14.45

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, cotando-se as opções em cents, por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.64	14.68	15.82
Para julho	14.85	14.87	15.85
Para setembro	14.80	14.84	15.88
Para dezembro	14.52	14.55	14.47

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 3 a 5 pontos, cotando-se, em cents, por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.68	14.68	15.75
Para julho	14.89	14.86	15.75
Para setembro	14.86	14.81	15.80
Para dezembro	14.55	14.50	14.47

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

De Rio:	Hont.	Ant.	A. pas.
N. 7	16 1/2	16 1/2	16 1/4
N. 4	18	18	16 3/4
De Santos:			
N. 4	24	24	21 1/2
N. 7	22 1/2	22 1/2	20

LONDRES, 9 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 3 d. a baixa de 1 1/6 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	124.8	124.0	—
Para julho	118.6	118.6	92.0
Para setembro	116.6	116.6	91.0
Para dezembro	112.6	113.0	89.0

SANTOS, 9 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4 . . . 14$200 a 14$500 a 15$800
Typo 7 . . . nicot. nicot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	3.491
No dia anterior	3.340
Em egual data de 1919	28.559
Existencia	
Hoje	2.864.628
No dia anterior	2.867.437
Em egual data de 1919	3.212.050
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	6.500
Para a Europa	—
Por cabotagem, etc.	—
Total	6.500

SANTOS, 9 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	32.887
Desde o dia 1° de julho	3.714.861

SANTOS, 9 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	12$075	12$125	13$225
Para julho	11$750	11$850	13$200
Para setembro	11$500	11$725	
Para dezembro	11$475	11$475	

Vendas effectuadas: Saccas
Hoje . . . 6.000
No dia anterior . . .
Em egual data de 1919 . . .

S. PAULO, 9 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café, contra 5.000 do dia anterior e 26.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	2.000	12.000

JUNDIAHY, 9 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 1.700 saccas contra 2.400 no dia anterior e 11.200 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	100
Santos	1.700	2.400	11.200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 5 a 10 pontos, assim discriminada:

O disponivel Brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 10 pontos.

No Americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernambuco "Fair"	33.53	33.63	20.18
Maceió "Fair"	33.53	33.63	20.18
American "Fully Middling"	29.03	29.13	17.68
Opções:			
Para maio	25.88	25.95	15.80
Para agosto	24.59	24.64	14.02

LIVERPOOL, 9 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 6 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.85	25.75	15.05
Para agosto	24.55	24.49	14.39

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 13 e baixa de 7 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	41.10	40.97	26.50
Para outubro	35.28	35.38	22.92

PERNAMBUCO, 9 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	1.200
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	500
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	51.200
No dia anterior	50.000
Em egual data de 1919	37.700
Existencia:	
Hoje	34.500
No dia anterior	33.300
Em egual data de 1919	34.500

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	42$000
Vendedores	42$000	42$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Usina superior e 1ª:

Entradas	Saccas
Desde hontem	3.400
No dia anterior	6.100
Em egual data de 1919	10.700
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.350.400
No dia anterior	1.347.000
Em egual data de 1919	1.226.400
Existencia:	
No dia de hoje	256.600
No dia anterior	252.200
Em egual data de 1919	744.700

COTAÇÕES

Usina:	
Hoje	14$500 a 14$500
Dia anterior	14$500 a 14$700
Em egual data de 1919	10$500
Crystaes:	
Hoje	13$800 a 14$000
Dia anterior	13$800 a 13$800
Em egual data de 1919	9$000
Demeraras:	
Hoje	nicot.
Dia anterior	nicot.
Em egual data de 1919	njcot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$800 a 13$500
Em egual data de 1919	9$000
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	8$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	5$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com baixa de 60 a 65 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont	Ant
Para abril	19.50	19.65
Para maio	18.85	19.45

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 9 de abril de 1920

Estações:
Campinas — Chuva.
São Carlos — Chuviscqueiros.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
São Manoel — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahú — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Chuviscqueiros.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuviscqueiros.
São João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Chuviscqueiros.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Botucatú — Chuva.
Piracicaba — Chuviscqueiros.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda hontem, um tanto instavel, porém mais calmo.

Como haviamos previsto, a condição de baixa continua dominando o mercado.

Assim é que, logo na abertura, as taxas affixadas pelos varios bancos, eram algo inferiores ás que vigoraram na vespera, isso foi com que a procura de cambiaes, para remessas, se avolumasse, visto os interessados receiarem maiores difficuldades com as restricções adoptadas por todos os bancos, o numero de saccadores diminuiu muito, em quanto a praça em uma phase de calmaria, considerada, ainda, pouco promissora para a evolução cambial, que, segundo parece, vae seguindo para a maneira indecisa porque esse mercado tem sido orientado, tendo a oscillar ainda mais.

Os titulos de cobertura, de que no começo foram registradas algumas offertas, foram levemente affastados do mercado, devido talvez esse facto para a situação precaria em que o mesmo continua a encontrar-se.

Até a ultima hora não foi registrada qualquer alteração apreciavel.

No começo do expediente a negociação das taxas de 16 1/16 a 16 1/4.

A de 16 1/4 foi sustentada pelo Banco Francez e pelo City Bank.

A de 16 7/32 foi mantida pelo Banco do Brasil, sendo, nessa taxa acompa-nhado pelo Brasilian Bank, pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino. Este ultimo que, após a abertura, melhorou a taxa para 16 1/4, recuou novamente á taxa inicial em virtude de cessar a collocação de papeis de cobertura.

O British Bank abriu á taxa de 16 5/32, baixando depois para a de 16 3/32.

A de 16 1/8 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 16 1/16 serviu de base ás operações dos bancos: River Plate, Francez-Italiano Yokohama.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 3/8 a 16 1/2.

A de 16 1/2 foi sustentada pelo Banco do Brasil, o qual foi acompanhado pelos seguintes: City Bank, Yokohama, Francez, Brasilian Bank, Hollandez, Portuguez e Ultramarino. Este ultimo registrou uma pequena oscillação para alta, voltando em seguida á posição primitiva.

A de 16 7/16 foi mantida pelo British Bank e pelo Francez-Italiano.

A de 16 3/8 foi adoptada pelo River Plate.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 9/16 a 16 19/32.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação e com as cotações em alta, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.791 titulos, na importancia total de 790:466$; assim descriminados:

Apolices — Federaes, 577, no total de 523$096$; Estaduaes, 35, no de réis 14:759$500; Municipaes, 337, no de réis 158:134$500.

Acções — Banco do Brasil, 10, no total de 2:570$; Companhia Docas de Santos, 117, no de 55:575$000.

Debentures — Edificadora, 14, no total de 2:240$; Manuf. Fluminense, 30, no de 5:700$; Agua Caxambu', 100, no de 20:400$; Mercado, 71, no de réis 14:981$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se, hontem, muito fraco, oscillando ainda no sentido da baixa.

Iniciadas as operações do mercado, os possuidores collocaram á venda grande numero de partidas, o que não foi de bom alvitre, dadas as condições em que o mercado se tem mantido durante os ultimos dias, sob a influencia absoluta dos compradores.

Dentro em pouco, porém, os vendedores verificaram o erro de sua deliberação, adoptando, então, o alvitre de abandonar o mercado, o que foi effectuado pela maioria.

Assim, o mercado continuou em condições precarias, funccionando nominalmente durante o primeiros das operações. No segundo, após varias offertas de ensaio, o preço estabiliza-se, sendo fechados, porém, reduzido numero de vendas.

Os embarques limitaram-se a 1.224 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.880 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, á razão de 15$800, correspondente a 10$755 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

O mercado do café á termo esteve ainda em baixa, estabilizando-se nessa condição.

Estabelecidas as cotações mais favoraveis, o mercado tornou-se muito animado, aproveitando, assim, os compradores a situação de accessibilidade verificada.

Durante o dia foram negociadas 36.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado nos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 15$500 a 15$550 pela arroba.

Entregas para abril a setembro, de 14$500 a 15$100 pela arroba.

— O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado a termo funccionou calmo, mantendo as cotações anteriores.

Durante o dia foram vendidas 5.000 saccas contra 18.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguinte:

Para entregar neste mez a 12$075 por 10 kilos, correspondente a 72$450 por sacca.

Entregas para julho a dezembro de 11$750 a 11$475 por 10 kilos, equivalentes de 70$500 a 68$850 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O mercado do café a termo, que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a alta de 3 a 8 pontos, abriu hontem em baixa, tendo esta attingido de 3 a 6 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.64 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.86 a 14.49 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado esteve variavel, oscillando entre a alta de 6 d. e a baixa de 1 a 1/6 sh.

O café para entregar em maio foi negociado a 124 sh. e 6 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 112 sh. 6 d. a 116 sh. e 6 d. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

As cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, continua calmo.

Os vendedores mantêm ainda a cotação de 42$000 pela arroba, contra a offerta de 42$000 por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em baixa, registrando a de 5 a 10 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas, foi negociado a pence 33.53 p...

O "Fully", foi cotado a pence 29.03, com a baixa de 10 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.88 por libra e para agosto a pence 24.59 pela mesma unidade do peso.

O mercado a termo fechou com a alta de 6 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.85 por libra e as entregas para agosto a pence 24.55 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou, ante-hontem, oscillante entre a alta de 13 e a baixa de 7 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pence 41.10 e 35.28 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve hontem bem movimentado, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

As cotações registrou uma pequena alta.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar registrou uma pequena alta e sendo regular o numero de entradas.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas.

Companhia Luzo Brasileiro de Oleos, ás 14 horas.

Companhia Commercial Brasileira, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "Hard-Rand", ás 13 horas.

Companhia Nacional Armazens Geraes, ás 13 horas.

Centro dos Proprietarios de Vehiculos, ás 19 horas.

DIVIDENDOS — Iniciam-se hoje os pagamentos dos seguintes:

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$000, por cada acção, relativo ao anno de 1919.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2° semestre, á razão de 20$000 por cada acção.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2° dividendo, á razão de 20$000 por cada acção.

CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade para a 2ª divisão, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1920, ás 13 horas.

Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de um batelão de madeira, para o serviço da Guarda Moria da Alfandega desta capital, ás 13 horas.

Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de um salva-vidas a quatro remos, de voga, com palamenta completa, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 9:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 9/16
Paris	$242 a	$250
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 1/4
Paris	$246 a	$254
Italia	$168 a	$175
Belgica	$268 a	$285
Hespanha	$672 a	$686
Nova York	3$730 a	3$750
Portugal (esc.)	$980 a	1$100
B. Aires (papel)	1$630 a	1$650
B. Aires (ouro)	3$700 a	3$740
Beyrouth	16 1/8 a	16 3/16
Suecia	$840 a	$880
Suissa	$690 a	$700
Noruega	$775 a	$800
Hollanda (florim)	1$420 a	1$430
Japão	1$820 a	1$950
Montevidéo	3$800 a	3$900
Antuerpia	—	$270
Rumania	—	$252
Hamburgo	—	$085
Syria	$249 a	$254
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	$240 a	$250
Vales ouro, por 1$	—	2$052

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	16 15/32 a	16 5/16
Sobre Paris	$246 a	$249
Sobre Italia	—	$177
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	$675
Sobre Portugal (escudos)	—	1$005
Sobre Nova York	—	3$740
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$850
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$640
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$700
Sobre Japão (yen)	—	1$920
Sobre Hamburgo	—	$075
Sobre Belgica	—	$298
Sobre Hollanda	—	1$422
Sobre Suecia	—	$830
Sobre Noruega	—	$755
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a	16 9/16
C. Matriz	16 3/8 a	16 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$200
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	—
Escudo	—	—
Marco	—	$090

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 9:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	2 a 915$000
Geraes 1:000$	23 a 913$000
Geraes miudas	1:20$
Geraes 200$	8 a 902$000
Geral 500$	1 a 902$000
Div. Emissões	21 a 915$000
Div. Emissões	130 a 920$000
Div. Emissões	2 a 908$000
Div. Emissões	16 a 916$000
Div. Emissões	241 a 914$000
Div. Emissões	6 a 915$000
Comp. Thesouro	5 a 902$000
Comp. Thesouro	129 a 900$000
Comp. Thesouro	80 a 901$000
Emp. 1903, port.	15 a 902$000
Estaduaes:	
E. Rio 1:000$, port.	21 a 99$500
Estado de Minas	14 a 905$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	100 a 195$500
Emp. 1905, nom.	100 a 196$000
Emp. 1906, nom.	100 a 197$000
Emp. 1911, port.	25 a 188$500
Emp. 1914, port.	1 a 189$000
Emp. 1917, port.	400 a 185$000
Emp. 1917, port.	78 a 187$000
Emp. Nictheroy, port.	28 a 89$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	10 a 257$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	117 a 475$000

DEBENTURES

Edificadora	14 a 160$000
Manuf. Fluminense	30 a 190$000
Agua Caxambú	100 a 204$000
Mercado	71 a 211$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Obras do Porto	902$000	900$000
Uniformizadas	920$000	918$000
Div. Emissões	922$000	918$000
Thesouro	901$000	900$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	99$000
Estado de Minas	906$000	904$000
Estado do Amazonas	700$000	420$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$000	188$500
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	225$000	—
£ 20, nom.	250$000	222$000
Nictheroy	89$000	88$500
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, port.	198$000	196$000
De 1917, port.	186$500	186$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	259$000	257$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	266$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Loterias	10$000	—
Terras	14$000	13$000
... Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	07$000	—
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$500	70$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	18$000	12$500
Victoria a Minas	85$000	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	600$000
Tijuca	300$000	24..$000
Prog. Industrial	—	163$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	242$000	—
Petropolitana	—	200$000
Carioca	—	310$000
S. Pedro Alcantara	600$000	59.$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	135$000	125$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	203$000	108$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	90$000
T. Carruagens	205$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	214$000	211$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	187$000

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Crown of Seville", "Purus", "Sangus", "Amiral Villaret de Joyeuse", "Byron" e "Torlak Skogland", entrados neste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias extraviadas de volumes importados por Araujo Penna Filhos, Costa Pereira & Comp., De Vicenzi & Comp., Eugenio Kahn Jorge Chame, Joaquim Nunes e Sociedade Bally Limitada.

RESTITUIÇÕES DE DIREITO

Foram, por despacho de hontem, concedidas as seguintes restituições de direitos: David Nahmias, 103$310; Companhia Cleveland, 838$960; Adelino Martins Pinto, 6:572$; Adelino Magalhães, 307$321; A. Placido Marques, 384$750; A. J. Ama..., 1:13$750; Agostinho Ferreira & Comp., 375$070; Gonçalves Pinto & Comp., ...; Vila Johnson & Comp., 216$118; Antoni..., ciel & Comp., 39$470 e 14$700; Abreu Renner & Comp., 20$601; Arbuckle & Comp., 185$340; A. Bittencourt & Comp., 615$809; Dias Garcia & Comp., 56$320, e 3$560.

PROCESSO DE M. LAFAYETTE & COMP.

A' Directoria da Despesa Publica foi enviado o processo de restituição de direitos, requerida por M. Lafayette & Comp., e solicitado o credito de 2:365$440, necessario ao pagamento da mesma, por conta da verba "Reposições e restituições", do orçamento em vigôr.

CONTAS DE FORNECIMENTOS

Foi ao Thesouro pedido o pagamento de contas de fornecimentos feitos a esta Alfandega no mez de março findo, por J. C. Ramos & Comp., na importancia de 3:005$000.

LEILÃO

No leilão realizado hontem no armazem 17 do Cáes do Porto, foram vendidos 21 lotes, que produziram a importancia de 15:142$8, sendo os principaes arrematados pelos srs. José Ribeiro Dias, S. Nahon e Antonio A. Simão.

Os lotes que não obtiveram collocação serão apregoados em terceira praça no dia 12 do corrente.

UMA PORTARIA

Foi hontem expedida a seguinte portaria: "O inspector, no intuito de regularizar as declarações dos despachos de vinhos e bebidas alcoolicas e fermentadas, declara aos interessados que devem pagar as contribuições ás instituições de caridade e á Intendencia e Assistencia Publica do Districto Federal, fazendo as seguintes declarações: Contribuição de caridade, 60 réis por kilo; imposto municipal, 562 réis por kilo e para institutos de assistencia, 30 °/° sobre 562 réis.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 9:

Em ouro	196:891$987
Em papel	200:628$695
	397:520$682
De 1 a 9 do corrente	2:410:13$5151
Em egual periodo de 1919	2:044:702$632
Differença para mais em 1920	354:355$590

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 8 de abril de 1920	1.724:398$478
Renda arrecadada em 9 do corrente	207:789$976
Total	1.932:388$454
Em egual periodo de 1919	1.562:058$089
Differença para mais em 1920	370:330$365

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	22:280$400
De 1 a 9 do corrente	194:097$660
Em egual periodo do anno passado	123:103$360

NO DIA 8

Entradas	
Pela Central	636
Pela Leopoldina	8.003
Por barra dentro	258
Total	8.897
Desde o dia 1°	46.665
Média	5.833
Do dia 1° de julho	2.678.463
Média	7.346
Embarques	
Para o Rio da Prata	598
Para o Pacifico	300
Por cabotagem	175
Total	1.073
Desde o dia 1°	35.141
Do dia 1° de julho	2.209.765
Existencia	
No mercado	268.734
Vendas	530

NO DIA 9

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$860
Typo 4	18$700	12$255
Typo 5	17$200	11$710
Typo 6	16$400	11$165
Typo 7	15$800	10$755
Typo 8	15$200	10$350
Typo 9	14$600	9$940

Pauta, 1$120

Vendas	Saccas
Pela manhã	550
A' tarde	2....
Total	2....
Desde o dia 1°	29.000

EMBARQUES

	Saccas
Para Buenos Aires	
Norton Megaw & C.	300
Para o Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	150
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	225
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	60
Ornstein & C.	485
Total	1.224
Desde o dia 1°	26....

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	15$550	15$500
Para maio	15$100	15$000
Para junho	14$900	14$750
Para julho	14$800	14$600
Para agosto	14$700	14$400
Para setembro	14$600	14$500
Fechamento:		
Para abril	15$550	15$500
Para maio	15$100	15$000
Para junho	14$900	14$750
Para julho	14$800	14$600
Para agosto	14$750	14$600
Para setembro	14$600	14$500

Durante o dia foram registradas vendas no total de 36.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$600 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianno	22$500 a 23$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Fardos*
Do Natal	218
De São Paulo	337
Do Parahyba	110
Total	665
Desde o dia 1°	2.310
Saidas:	
No dia 8	100
Desde o dia 1°	3.532
Existencia	54.383
Segundo jacto	$930 a 1$070
Mascavinho	$800 a $900

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$090 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $900
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Saccas*
De Pernambuco	15.000
De Maceió	1.500
De Campos	1.065
Total	17.565
Desde o dia 1°	66.445
Saidas:	
No dia 8	3.497
Desde o dia 1°	12.742
Existencia	81.515

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$100

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	52$000 a 54$000
Idem de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	49$000 a 51$000
Superior	46$000 a 47$000
Bom	44$000 a 45$000
Regular	
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Salado do Norte	35$000 a
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 2$...
Itajahy	1$900 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$... a 1...
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	1.$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	26$000 a 27$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	16$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco.

Produce & Warrant Company.		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$600
Polvilho do cacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 gráos	420$000 a 430$000
De 38 gráos	450$000 a 460$000
De 40 gráos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	330$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$600 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 3ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular . . . 30$000 a 34$000

Cotações por pé:

Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 10 horas e 40 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas.

Foram abatidos hontem:

Rezes	456
Vitellos	27
Carneiros	26
Porcos	24

Foram rejeitadas: duas rezes e dois porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 60 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 84 rezes; Lima & Filhos, 63 rezes e 13 vitellos; Oliveira, Irmão & Comp., 142 rezes e 11 porcos; Tavares & Pires, 9 rezes e 14 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; J. P. Aguiar, 13 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 23 rezes; Ferreira Nunes & Com., 50 rezes; F. S. Portinho, 18 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 150 rezes; Lima & Filhos, 125 rezes e 25 vitellos; Oliveira, Irmão & Comp., 210 rezes e 12 porcos; Tavares & Pires, 12 rezes e 25 vitellos; A. M. Motta, 30 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 112 rezes; A. V. Sobrinho, 60 rezes; Ferreira Nunes & Comp., 85 rezes, 1 vitello e 40 carneiros; F. S. Portinho, 45 rezes; F. P. Oliveira, 4 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 832 rezes, 51 vitellos, 70 carneiros e 16 porcos.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & Comp., 81 rezes e 1 vitello; Lima & Filhos, 331 rezes, 27 vitellos e 11 porcos; C. E. Mello, 190 rezes; Oliveira Irmão & Comp., 50 rezes, 2 vitellos e 72 porcos; Tavares & Pires, 16 rezes e 9 vitellos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 54 rezes; A. V. Sobrinho, 84 rezes; Ferreira Nunes & Comp., 115 rezes; F. S. Portinho, 78 rezes e 3 vitellos; F. P. Oliveira, 8 porcos.

Total, 1.282 rezes, 115 vitellos e 99 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 406 rezes, 27 vitellos, 20 carneiros e 22 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes	1$000
Vitellos	1$500
Carneiro	2$500
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 9 do corrente, ás 10 horas:

(Conclue na 11ª pagina).

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(*Conclusão da 10ª pagina*).

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Rec. minerio.
Interno 2 (mixto 4) — Vapor inglez "Delambre".
Interno 2 (mixto 4) Chatas nacionaes — Com carga do "Crosshield".
Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nelsen".
Interno 4 — Vago.
Interno 5 — Vago.
Interno 6 — Pontão nacional "Argos" — Cabotagem.
Interno 7 (mixto 8) — Vapor hollandez "Drechterland".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Orbita".
Pateo 10 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.
Interno 10 — Vapor nacional "Borborema".
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor norueguez "Frey" — Descarregando trigo.
Pateo 11 — Vapor americano "E. L. Doheny Third" — Descarregou oleo.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Trafalgar".
Interno 16 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Samara".
Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Callão".
Interno 18 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Vauban".
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

"Itapuhy" — Paquete nacional — Mossoró — Varios generos — Lage & Irmãos.
"Clofield" — Vapor inglez — La Plata — Milho — Brasilian Coal.
"Seraini" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw.
"Dois Amigos" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A' ordem.
"Ovre" — Vapor norueguez — San Nicolas — Milho — Brasilian Coal.
"Acre" — Paquete nacional — Rio Grande — Varios generos — Lloyd Brasileiro.
"Magdalena" — Rebocador nacional — Ilha Grande — Lastro — Hern Stoltz.
"Mucury" — Paquete nacional — Belém — Varios generos — Pereira Carneiro & C.
"Avaré" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.
"Key West" — Vapor norueguez — Buenos Aires — Varios generos — Lowrey.
"Liger" — Paquete nacional — Bordéos — Varios generos — Chargeurs Reunis.
"Itapema" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.
"Itaipava" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.

SAIDAS NO DIA 9

Para Callão — "Orbita".
Para Laguna — "Anna".
Para Santos — "Uberaba".
Para Buenos Aires — "Alf".

NAVIOS ESPERADOS

Bordéos — "Mediterraneo"	10
Rio da Prata — "A. Jaureguiberry"	10
Portos do Norte — "Javary"	11
Portos do Sul — "S. Dourado"	11
Christiania — "Oscar Fredrik"	11
Rio da Prata — "P. di Udine"	11
Rio da Prata — "Demerara"	12
Nova York — "Bronte"	13
Santos — "Justin"	13
Nova York — "Tennyson"	15
Buenos Aires — "Herschel"	15
Southampton — "Almanzora"	17

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Liger"	10
Laguna — "Carangola"	10
Aracajú — "Itacolomy"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Macáo — "Itagiba"	10
Narica — "Ovre"	10
Bahia Blanca — "Frey"	10
Cabo Frio — "Gaivota"	10
Cabo Frio — "Coral"	10
Dublin — "Clofield"	10
Portos do Sul — "Itapuhy"	11
Portos do Norte — "Ceará"	11
Bahia e Recife — "Pacifico"	11
Genova e esca. — "P. di Udine"	11
Liverpool — "Demerara"	13
Portos do Sul — "Itapema"	15
Nova York — "Avaré"	15

COMPANHIA EDIFICADORA

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 10 DE ABRIL DE 1920

Srs. accionistas — Cumprindo o disposto no art. 19, § 30 dos Estatutos, vimos prestar contas referentes ao anno de 1919.

NOSSAS OFFICINAS

Não obstante as difficuldades consequentes da guerra, elevamos o "stock" de material rodante a tanto quanto permittia a capacidade das officinas.

Satisfeitos, vamos realizar-se nossa previsão de que todo o material construido é pouco para satisfazer as necessidades das Estradas de Ferro.

CONSTRUCÇÃO NAVAL E INDUSTRIA SIDERURGICA

Conseguimos ajustar as bases da operação financeira para iniciar a construcção naval e a da industria siderurgica comerciando o novo capital ao dos actuaes accionistas.

Na base do nosso requerimento ao Senado, a 19 de Outubro de 1917, concedidos que sejam pelo Governo os favores da lei, e mais, as precisas condições de estabilidade e garantia, iniciaremos o emprehendimento, que é do primordial interesse nacional.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Em nosso relatorio de 2 de Maio de 1917, fizemos desenvolvido historico das causas que determinaram o pleito judicial e mantemos viva fé de que afinal, justiça nos será feita.

Desse facto decorre a resolução de ainda neste anno não distribuir dividendos, lucros e porcentagens, o que só faremos depois de decisão final.

ESTADO FINANCEIRO

Nosso balanço não necessita commentarios para evidenciar a prudencia observada na administração de vossos capitaes.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1920. — **F. Casemiro Alberto da Costa**, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Srs. Accionistas — Em observancia do art. 25, dos nossos Estatutos, examinamos as contas, balanços e actos da administração, achando a escripta esclarecidamente feita e documentada, sendo do parecer que sejam approvadas as referidas contas.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1920. — **Dr. João José Dias de Faria.** — **José Mestrangioli.** — **Roberto Veiga da Silva.**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA EDIFICADORA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919

ACTIVO

Mercadorias geraes e material rodante	4.781:625$460	
Mercadorias na 12ª secção	171:969$670	4.953:595$130
Moveis e utensilios, vehiculos e animaes		58.308:740
Terrenos, edificios, officinas e machinas		3.445:673$910
Dinheiro em diversos Bancos		487:659$460
Caução da Directoria		18:000$000
Caução de contratos		1:000$000
Apolices, letras do Thesouro e Titulos em carteira		1.454:563$900
Obrigações a receber		350:043$765
Obrigações a receber da 18ª secção		11:384$200
Companhia Ferro Carril Carioca com conservação e obras accrescidas		857:132$740
Companhia Ferro Carril Carioca conta de construcção		4.890:204$000
Companhia Ferro Carril Carioca conta corrente		132:835$885
Estrada de Ferro Central do Brasil		362:422$600
Estrada de Ferro Central do Brasil, a/disposição		212:600$000
Devedores em conta de participação		312:566$195
Diversos devedores		691:994$307
Devedores da 16ª secção		71:996$280
Caixa — em moeda corrente		2:002$028
		24.113:985$146

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de Reserva		104:929$567
Conta de predios a construir		490:128$822
Companhia Marcenaria Brasileira (em liquidação)		354:115$650
Acções em caução		18:000$000
Francisco Casemiro Alberto da Costa, c/c		3.985:193$212
Conta da Directoria		804:387$123
Diversos credores		27:983$069
Emissão de Debentures, de 4.000 contos — reduzida a		2.931:800$000
Porcentagem a distribuir		22:215$107
Dividendos a distribuir	941:019$665	
Lucros dos annos anteriores, ainda não distribuidos	8.009:002$961	
Lucros em 1919	425:210$000	9.375:232$626
		24.113:985$146

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1919. — **F. Casemiro Alberto da Costa**, Presidente. — **Maximiliano Trigo**, Guarda-livros. (C 1.282

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O ACTOR ARTHUR DE OLIVEIRA DEIXA A COMPANHIA DO S. PEDRO

O actor Arthur de Oliveira endereçou hontem aos seus collegas do S. Pedro uma carta, que foi affixada na "tabella", apresentando a todos da companhia as suas despedidas, por se retirar da empresa, onde ha um anno e pouco vem trabalhando, na proxima segunda-feira.

Embora, como allega o referido artista, militem em seu favor motivos alheios á sua vontade, que o forçam a essa retirada inesperada, não deixa de ser passivel de censura a sua conducta, abandonando em meio as representações de uma peça em pleno exito, como "As Pastorinhas", em que tem o sr. Arthur de Oliveira, a seu cargo, um dos principaes papeis.

Deixasse o referido artista a Companhia quando já retirada da scena aquella opereta e não daria logar a que o seu acto merecesse justos reparos.

A não ser por doença subita nada justificaria a resolução agora tomada pelo referido artista, rompendo um contrato que, tivessemos nós uma legislação de theatro, lhe não seria facil romper, prejudicando a empresa, aos autores e mesmo aos seus collegas.

A retirada do sr. Arthur de Oliveira não deixa de causar á companhia regular transtorno, pois occupava elle um dos principaes logares no elenco.

Allegará o artista que tambem as empresas, quando bem entendem, despedem os seus contratados ou dissolvem mesmo companhias.

E' isso uma verdade. Mas como entendemos que um absurdo não justifica outro, fazemos aqui o presente commentario á resolução do sr. Arthur de Oliveira, do mais a mais sabendo toda a gente, no meio theatral, que aos motivos particulares a que se refere aquelle artista, se sobrepõe o dever de cumprir o contrato por elle assignado com um empresario campista, para ser o primeiro actor da sua companhia, proxima a partir em "tournée" pelos Estados do norte.

CASA DOS ARTISTAS

A secretaria da Casa dos Artistas pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor theatral d'O JORNAL — Saudações — O jornal mensal "Theatro Nacional", orgão official da "Casa dos Artistas", que devia apparecer no dia 15 do corrente, só será publicado no fim do mez, em virtude da conclusão das informações sobre o movimento theatral, que não foram colhidas a tempo de evitar esse adiamento. Sempre ao inteiro dispor de v. s. sou am.º e cr.º obr.º, o secretario C. N."

"OS PE'S PELAS MÃOS"

Tal como noticiamos subirá á scena, em primeira representação, no Trianon, terça-feira proxima, a comedia "Os pés pelas mãos", original brasileiro da autoria do saudoso escriptor Erico Graciado e de Renato Alvim.

"Os pés pelas mãos" tem a seguinte distribuição:

Paulo, Alexandre Azevedo; Balthazar, Antonio Serra; Luiza, Lucilia Peres; Laura, Hortensia Santos; D. Castra, Mario Aroso; creada, Lucinda Lopes; Krauss, Oscar Soares; ministro Sarmento, Pereira de Souza; Lucia, Iracema de Alencar; Felix, creado, Augusto Aníbal; Carmen, Palmyra Silva.

Acção, no Rio de Janeiro; época, actualidade.

AINDA ESPERANZA IRIS

Transcrevemos do "O Seculo Comico", as linhas que se seguem, subordinadas ao titulo acima, dedicadas á formosa actriz mexicana, que tanto admiradores deixou nesta capital:

"Só tardiamente constou que os criticos theatraes tinham resolvido offertar á Esperança Iris uma folha de papel com prosa e verso dos homens de letras que quizessem collaborar; quando estes a souberam já a gentil mexicana tinha partido para Madrid, levando na mão a dita folha, com grande desespero dos referidos homens, que já tinham forjado o que se vae ler:

Que bôa perna tem Vossellencia!

A. N.

Esperança Iris não é a actriz mais brilhante que nos tem visitado, mas é a de mais brilhantes.

L. V. P.

Esta Esperança Iris
E' um mulhão Pires...

R. S.

A voz da Esperança Iris é um verdadeiro tesouro. Infelizmente, deixou-o no Mexico.

S. P. T.

Que bella actriz para se pôr no prego!

V. X. P.

CINEMA CENTRAL

Era de esperar o agrado despertado pelos cines magistraes series da "Goldwyn" — "Quem tem vida, ama!", que desde quinta-feira vem sendo exhibidos no Central.

Interpretada a protagonista por Mabel Normand, tem essa linda artista nesse "film" mais um admiravel trabalho.

"Quem tem vida, ama!", será exhibido até domingo proximo, pois para segunda-feira está já annunciado um novo "film".

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO ACTOR JOSE' RIBEIRO

A' Casa dos Artistas, ha poucos dias, recebeu communicação do sr. Avelar Pereira, empresario do theatro Bôa Vista, em S. Paulo, que o actor José Ribeiro, que está gravemente enfermo, precisava

O artista desapparecido, sr. José Ribeiro

recolher-se ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. A direcção da Casa dos Artistas, como lhe competia, deu todas as providencias nesse sentido, telegraphando ao referido sr. Avelar, que respondeu dizendo que o citado actor desembarcaria na estação de Cascadura, onde foi esperal-o o sr. Francisco Marzullo, superintendente da Casa dos Artistas. Chegado o trem, foi verificada a ausencia do actor em questão, telephonando o sr. Marzullo, immediatamente, para S. Paulo pedindo esclarecimentos, obtendo como resposta a confirmação do embarque do actor enfermo. Em vista disso o sr. Marzullo pediu o auxilio da Inspectoria de Segurança, mas sem resultado até hoje. A Casa dos Artistas conseguiu um retrato do actor José Ribeiro e pedindo a sua publicação nos jornaes, solicita de quem quer que saiba do paradeiro do referido artista, communicar á Casa dos Artistas, com séde nesta capital á rua do Espirito Santo n. 42, 1º andar.

CINEMA IRIS

Dois novos episodios da emocionante pellicula de aventuras — "O Joio temerario", estão sendo projectados na tela do Iris: "Barreiras de chammas" e "A prisão". Além desse colossal trabalho da "Universal", figura tambem no programma o "film" dramatico — "O guarda da floresta", por Fitzi Ridgway.

CINEMA OLYMPIA

"Esmeralda" e "Peccado esplendido", eis do que se compõe o programma do Cinema Olympia hoje.

O primeiro, "film" de grande intensidade dramatica, é vivido pela grande actriz Virginia Pearson e o segundo por Magdalaine Travers.

ELECTRO-BALL-CINEMA

Neste apreciavel centro de diversões continuará hoje a ser exhibido o magnifico "film" em 5 partes, da "Triangle" — "Amor sublime". Como de costume funccionarão os bilhares, o "ping-pong" e demais diversões. Haverá grandes torneios de "electro-ball", que terão inicio ás 17 horas em ponto.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Uma interessante "matinée" está annunciada para segunda-feira proxima, no Trianon. O programma, que é bastante attrahente, ficou assim organizado:

Representação da comedia em 1 acto — "Criançolas" — de Pedro Cabral, pelos artistas Oscar Soares, Hortensia Santos e Augusto Linhares.

Apresentação da "troupe" "Os Marialvas", composta de executantes em instrumentos de corda. E fechará o espectaculo a bailarina e cançonetista "La Pequeña", que se exhibirá em varios numeros do seu escolhido repertorio.

*** Desligou-se da companhia dramatica do Carlos Gomes o actor João Barbosa.

*** A 2 do mez vindouro realizarão o seu festival artistico no Club Gymnastico Portuguez as artistas Fernanda de Figueiredo e Joanninha Martins.

O programma para este espectaculo está sendo caprichosamente organizado.

*** Pelos srs. Modesto de Abreu e Silva e compositor Raphael Cappurelli, mestre da banda da Escola 15 de Novembro, foi entregue em meiados do mez passado, á empresa do Polytheama-Meyer, a revista suburbana — "A Bahia não dá mais côco...", que vae entrar breve em ensaios naquelle theatro.

RECLAMOS

REPUBLICA — Segunda representação, pela companhia dramatica nacional da peça de Pinto da Rocha — "Entre dois berços", representada hontem com agrado em "première".

TRIANON — Em "matinée" ás 16 horas e, á noite, nas duas sessões, a engraçada comedia "O Canario", que continúa a proporcionar ao elegante theatrinho da avenida, casas repletas.

RECREIO — Dará hoje a companhia de operetas Ruas Filho mais uma representação da opereta portugueza "A Cigana", que levada hontem á scena em "première", obteve exito espectacular.

S. PEDRO — "As Pastorinhas" continúa a attrahir ao S. Pedro uma concorrencia numerosa. Firmado com brilhantismo o seu successo, continúa a interessante opereta de Abadie Faria Rosa a sua victoriosa carreira, attingindo na proxima segunda-feira 50 representações. Nesse dia haverá espectaculo de gala commemorativo do meio centenario de "As Pastorinhas", com um grande acto de variedades em que, entre outros tomarão parte Abigail Maia e Vicente Celestino, cantando este varias canções napolitanas.

S. JOSE' — Agradou hontem no São José, a nova burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond, musica de Sotherus d'Ornellas — "O cabo Ofrasio", ali dada em primeiras representações. Hoje mais tres sessões serão dadas com a engraçada burleta, que deverá demorar no cartaz.

CARLOS GOMES — A companhia dramatica Eduardo Pereira representa hoje, no Carlos Gomes, o empolgante drama maritimo "A filha do mar", fazendo Maria Castro o principal papel.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Entre dois berços".
CARLOS GOMES — "A filha do mar".
TRIANON — "O Canario".
RECREIO — "A Cigana".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

PARIS — "O protegido de Satanaz" — "Uma corrida de touros".
IRIS — "Cada macaco no seu galho".
IDEAL — "O mysterio da selva" e "Marquez de Margrave".
PATHE' — "A esposa do marquez".
ODEON — "Casaca verde!"
PALAIS — "O [illegible]" e "Pathé-Actualidades".
AVENIDA — "O primo Alberto".
PARISIENSE — "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Quem tem vida ama!".
OLYMPIA — "Quando a mulher [illegible]" — "O homem da meia noite".

Apprehensão de livros de leitura inconveniente

NA ALFANDEGA

O escripturario Amarilio de Noronha conferindo no armazem de encommendas postaes, 3 pacotes de ns. 3.714, 3.720 e 3.722, apprehendidos pelo correio geral, por infracção do art. 312, do Regulamento Postal, verificou conter os mesmos livros impressos para leitura, pesando bruto 4 kilos, da taxa de 150 réis por kilo.

Tratando-se, entretanto, de leitura inconveniente, aquelle funccionario submetteu o caso á consideração do inspector da Alfandega.

Sobre o caso aquelle inspector proferiu o seguinte despacho:

"Sejam os livros em questão inutilizados, nos termos do art. 7.º das disposições preliminares da Tarifa e desde que não se verifique no caso a hypothese do paragrapho 1.º, do mesmo art., 1.ª parte, lavrando-se o competente termo, de accordo com o final do mencionado artigo."

Os livros em questão vieram de Portugal e são de propriedade do commerciantes Alves de Oliveira, desta praça, estabelecido á rua General Camara n. 322.

Os cursos da Bibliotheca Nacional

Terão inicio na proxima segunda-feira, ás 11 horas, as aulas do curso da Bibliotheconomia, da Bibliotheca Nacional.

3 1/2 da manhã ULTIMAS NOTICIAS 3 1/2 da manhã

As relações franco-hespanholas

A entrega das credenciaes do novo embaixador da França

MADRID, 7 (H.) — Ao entregar ao rei Affonso XIII as cartas que o acreditam perante o governo hespanhol, o novo embaixador da França conde Saint-Aulaire, exprimiu a esperança de ver em breve cimentar-se uma "entente" fraternal entre a Hespanha e a França para beneficio reciproco dos dois paizes unidos.

Respondendo ao discurso do representante da França o rei mostrou os interesses communs dos dois paizes e, depois de affirmar ao novo embaixador que encontraria sempre da sua parte e da parte do seu governo decidida cooperação, terminou com as seguintes palavras: "E' para mim muito agradavel exprimir mais uma vez a minha admiração pelas grandes e nobres qualidades que caracterisam o povo francez, tanto na ventura como na adversidade, e os sentimentos de profunda e sincera affeição que me fazem considerar de preferencia, tudo o que diz respeito á França".

Contra a doutrina de Monroe

A attitude de S. Salvador

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Depois de receber a interpretação do Departamento de Estado sobre a doutrina de Monroe, o Congresso da Republica de San Salvador adoptou uma moção propondo a organização de uma alliança latino-americana, da qual seriam excluidos os Estados Unidos. A moção propõe tambem a dissolução da União Pan Americana, que tem a sua séde em Washington, da Côrte Centro-Americana de Justiça e do Tribunal Internacional de Arbitramento.

Os Estados Unidos tiveram directa participação na organização dessas tres instituições.

Affonso XIII em excursão

MADRID, 9 (A.) — Communicam de Valladolid que o rei Affonso XIII foi acclamado com grande enthusiasmo ao entrar na cidade.

Escoltado por um regimento de cavallaria, sua majestade percorreu, em seguida, varias ruas, sob delirantes acclamações, dirigindo-se á Academia de Cavallaria, onde teve uma imponente recepção.

A' tarde, visitou o castello de Simancas, onde existem os archivos mais celebres do mundo. Sua majestade esteve ainda no convento de Santa Clara, que ha muitos seculos não era visitado por nenhum rei hespanhol.

A visita do embaixador chileno ao Brasil

SANTIAGO, 9 (H.) — A "Nacion" publica um artigo congratulando-se com a ida da embaixada chilena ao Brasil, e salienta a importancia que terá a viagem do chanceller chileno ao Rio de Janeiro, nas vesperas da Conferencia Pan-Americana. Lembra o jornal que essa visita é devida como retribuição á visita do sr. Lauro Muller, quando ministro das Relações Exteriores, ao seu paiz. E conclue: "E' logico que se corresponda em egual categoria."

As cataratas do Iguassú

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Os delegados brasileiros que acompanham a commissão argentina de estudos das cataratas do Iguassú', receberam, hoje, do Ministerio da Agricultura, as plantas levantadas pela respectiva commissão technica.

Os delegados brasileiros partirão amanhã com destino a Posadas e dahi para as cataratas do Iguassú' onde já se encontram alguns technicos da commissão argentina.

VENDEDOR VIAJANTE

Activo, bem relacionado, offerece os seus serviços, dá referencias e fiança, se fôr exigida. Cartas no escriptorio deste Jornal Antonio. (B 198

A invasão do Rheno

O gabinete francez reune-se

PARIS, 9 (A. P.) — A reunião do gabinete francez foi reencetada ás 16 horas. O embaixador britannico, lord Derby chegou ao Ministerio das Relações Exteriores ás 17 horas e immediatamente o presidente do Conselho, sr. Millerand deixou o Conselho para recebel-o. Depois de uma palestra que durou dez minutos, o primeiro ministro voltou a assumir a presidencia do Ministerio.

EXPLICAÇÕES A' INGLATERRA— INFORMAÇÕES DO "EVENING STANDER"

LONDRES, 9 (A. P.) — O embaixador francez, sr. Cambon, deu hoje amplas explicações a lord Curzon, ministro das Relações Exteriores, com relação á politica adoptada pela França. Esta entrevista fez suscitar a esperança de que a questão será rapidamente resolvida, antes de que o primeiro ministro, sr. Lloyd George, parta para San Remo afim de tomar parte na Conferencia da Paz. Esta informação é fornecida pelo "Evening Stander".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 9 (A. P.) — O assumpto principal de todos os editoriaes dos jornaes da manhã é a divergencia entre os alliados sobre a acção da França occupando cidades allemãs. Essas folhas mostram certa anciedade sobre os effeitos que o incidente possa ter sobre as relações anglo-francezas. As opiniões differem, entretanto, na apreciação dos factos e na attribuição da responsabilidade pela crise. A imprensa da opposição ataca o gabinete Lloyd George. Uma folha affirma ser a França a principal culpada. O "Daily Mail" e o "Times" criticam a attitude manifestada pelo governo britannico. O "Morning Post" pede que o governo explique por elle proclama perante o mundo e especialmente perante a Allemanha, que existe uma scisão na Entente e pergunta se a Camara dos Communs tolerará o abandono de um alliado no momento critico.

O "Daily Telegraph" manifesta a opinião de que a melhor solução do conflicto seria a retirada das tropas do general von Watter da zona do Ruhr, a qual seria occupada pela dos do general Degoutte.

CASTIGO MERECIDO

Na rua do Cattete, passava, acompanhada por Sebastião de Oliveira, a nacional Lessia de Oliveira, com elle residencia na casa de n. 34 da rua D. Luiza, quando foi abordada por Mauricio Bernardo de Oliveira, de 34 annos de edade, casado e morador na rua Fernando Guimarães n. 62.

Taes coisas disse este a Lessia, que o seu companheiro, justamente indignado, pespegou-lhe um socco no rosto, ferindo-o bastante.

Bernardo foi pensado pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 6º districto.

Clemenceau regressa á França

CAIRO, 9 (A. P.) — O sr. Clemenceau ex-primeiro ministro da França, desistiu de continuar a sua excursão. Os medicos lhe permittiram que parta para Alexandria, onde embarcará com destino á França.

Temporal fortissimo em Petropolis?

Até tarde da noite, estiveram interrompidas as communicações telephonicas entre esta capital e Petropolis.

Interrogado por nós, a Interurbana, pela sua telephonista que no apparelho attendeu a nosso appello, confirmou-nos o facto sem saber explical-o. Esse mesmo companhia acreditava-se haver desabado sobre Petropolis, ou na serra, por onde se estende a linha, um temporal violento, que teria derrubado postes e arrebentado as linhas.

Uma scena de pugilato no Parlamento hespanhol

MADRID, 9 (A.) — Na sessão de hontem do Parlamento, em que se discutia com grande interesse o momento financeiro do paiz, o deputado Prieto desferiu um golpe de bengala no senador Luca, na occasião em que este lhe apontava um revolver.

Devido á intervenção de outros parlamentares, a situação normalizou-se, sem maiores incidentes.

O incidente Saguier-João Lage

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Assegura-se que os padrinhos do senador Fernando Saguier no duello com o sr. João Lage serão um general commandante de divisão e um advogado, presidente do Banco Loca.

A Bolivia e o Perú

LIMA, 9 (H.) — Foi publicada a resposta da Chancellaria boliviana á ultima nota do ministro das Relações Exteriores, sr. Parras.

A nota diz que o governo da Bolivia espera que o Perú' modifique a sua actual attitude e accrescenta que a Bolivia mantem o ideal que tem seguido até hoje.

SANTIAGO, 9 (A.) — O embaixador chileno nos Estados Unidos, sr. Mathieu, em telegramma que enviou ao ministro das Relações Exteriores, communica que as notas que o Chile dirigiu ao governo norte-americano, sobre a questão perú-boliviana, produziram ali uma impressão inteiramente de accordo com as idéas expendidas pela Chancellaria chilena.

Um capitão encontrado morto

JUIZ DE FORA, 9 (Sul) — Foi encontrado proximo á fabrica de cerveja de José Weiss, hoje, ás 16 1/2 horas, o corpo do capitão Carlos Araujo de Albuquerque. Os medicos da policia verificaram tratar-se de uma morte repentina causada por um syncope cardiaca.

Mercados americanos

CEREAES

CHICAGO, 9 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu firme hoje. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho, para entrega em maio, $1.64 1/8; para julho, $1.58 1/4. Cotação maxima: para maio, milho $1.65; minima, $1.66 1/2. Aveia, para maio 92 cents. 3/8; para julho, 84 3/8; porco, para maio, $37.15. Cotações de encerramento: milho para maio, $1.66 3/4; aveia, 91 1/2; porco, para maio, $36.52.

CAMBIO

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina	[illegible]
Dollar sobre Paris	[illegible]
Dollar sobre Italia	[illegible]
Dollar sobre a Suissa	[illegible]
Peseta hespanhola	[illegible]
Dollar sobre Stockholmo	[illegible]
Dollar sobre Copenhague	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Notas de Portugal

REPRESSÃO A' EMIGRAÇÃO DE MULHERES

LISBOA, 9 (O JORNAL) — O Ministerio do Interior mandou baixar uma portaria, como medida de repressão á emigração de mulheres, determinando que independente de passaportes seja tambem exhibida, a bordo, a apresentação de certificados que deverão ser passados pelos consules de Portugal, nos portos a que se destinam, com a indicação das pessoas a quem se dirigem e dos serviços em que vão ser empregadas.

INDULTO AOS PRESOS POLITICOS

LISBOA, 8 (O JORNAL) — O governo ao que se diz, não tomará a iniciativa do indulto aos presos politicos. No entanto apoiará a que for levantada no Parlamento, no sentido de ser concedida amnistia parcial aos que tenham pequena responsabilidade no ultimo movimento monarchico.

O 2º ANNIVERSARIO DA BATALHA DO LYS

LISBOA, 9 (H.) — Os jornaes publicam artigos commentando o segundo anniversario que passa hoje da batalha do Lys, em que as tropas portuguezas sustentaram um dos mais violentos ataques dos allemães na frente de Flandres.

NORTON DE MATTOS "LEADER" DE PARTIDO

LISBOA, 9 (H.) — Consta nos circulos politicos que diversos elementos de responsabilidade filiados no Partido Democratico convidaram o general Norton de Mattos para "leader" do partido.

A DISTRIBUIÇÃO DO ASSUCAR

LISBOA, 9 (H.) — O governo resolveu que todos os importadores de assucar estrangeiro denunciem, no prazo maximo de oito dias, as quantidades que possuam afim de se proceder a uma melhor distribuição desse genero de primeira necessidade.

MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

LISBOA, 9 (O JORNAL) — Realiza-se amanhã, com a presença do presidente da Republica sr. Antonio José de Almeida, a ceremonia do lançamento da primeira pedra do monumento aos mortos na guerra.

O monumento vae ser levantado no Jardim das Albertas, que é situado sobre a rocha do conde de Obidos, em frente ao caes de embarque das tropas.

ESCOLAS PARA AS CREANÇAS ABANDONADAS

LISBOA, 9 (O JORNAL) — O ministro da Justiça vae apresentar no Parlamento um projecto de lei tendendo a creação de novas escolas de creanças abandonadas.

O INDULTO DOS CRIMINOSOS POLITICOS

LISBOA, 9 (O JORNAL) — O presidente da Republica recebeu hoje, em Belém, a commissão que lhe foi fazer entrega de uma mensagem em que varios organismos republicanos do paiz se manifestam contra o indulto dos criminosos politicos.

O sr. Almeida, respondendo á commissão, declarou que para solução desse assumpto será preciso, antes, compulsar o sentir da opinião republicana do paiz. Só depois de aconselhado pelo governo — disse o presidente — que nesse caso ainda estará solidariamente commigo, poderei julgar da opportunidade de qualquer resolução.

OFFERTA DE CARVÃO DA INGLATERRA

LISBOA, 9 (A.) — O governo acaba de receber da Inglaterra a offerta de 40.000 toneladas de carvão.

O "LEADER" DO PARTIDO LIBERAL

LISBOA, 9 (A.) — Foi convidado para "leader" do Partido Republicano Liberal, o sr. Norton Mattos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM CASTELLO BRANCO

LISBOA, 9 (A.) — Communicam de Castello Branco que o ministro da Justiça foi recebido ali com grandes manifestações de apreço, estando projectadas varias festividades em sua honra.

DEPUTADOS QUE RENUNCIAM AO MANDATO

LISBOA, 9 (A.) — Na sessão de hoje, realizada pelo Partido Socialista, os srs. Ramada Curto e João Soares, declararam renunciar os seus mandatos de deputado.

A' MEMORIA DOS MORTOS NA GUERRA EUROPÉA

LISBOA, 9 (A.) — Realizou-se hoje, com grande solemnidade, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que um grupo de patriotas vae mandar erigir á memoria dos soldados portuguezes mortos na guerra européa.

Este acto foi presidido pelo presidente da Republica dr. Antonio José de Almeida, que proferiu uma breve allocução sobre a data de 9 de abril, que rememora a batalha de Lys. [illegible]

Ao terminar, foi o chefe do Estado muito acclamado, ouvindo-se vivas á patria e á Republica.

S. ex. assistiu ainda a outras homenagens, aqui realizadas em commemoração da batalha do Lys.

Uma senhora chilena agraciada

SANTIAGO, 9 (A.) — A sra. d. Adelia Matte Izquierdo, fundadora e presidente do Club de Senhoras, foi condecorada pela rainha da Belgica, pelos serviços que prestou durante a guerra em favor dos feridos das nações alliadas.

O papel para a imprensa na Hespanha

O adiantamento de creditos provoca tumulto na Camara

Foi afinal approvado o projecto

MADRID, 8 (H.) — A Camara dos Deputados continuou a discussão do projecto de lei que manda suspender o adiantamento de creditos aos jornaes para pagamento do papel.

O senador Luca Tena, que se achava no recinto, interrompeu a certa altura o deputado Barcia que fallava, causando o facto estupefacção. Os socialistas protestaram contra a intervenção do senador Luca Tena que, indignado com as invectivas que lhe dirigiam, deu uma bengalada no deputado Indalecio Prieto. O tumulto generalizou-se então em toda a Camara: deputados protestavam contra o escandalo, emquanto outros defendiam o aggressor. Em diversas bancadas, deputados engalfinhavam-se e assim se passaram alguns minutos. Por fim, depois de muito gritar e de fazer soar os tympanos, o presidente conseguiu restabelecer a ordem.

Falou então o deputado republicano Nougués, que reclamou do presidente immediatas providencias para que o senador Luca Tena fosse castigado pela sua intervenção indebita nas discussões da Camara.

Posto em votação o projecto, a Camara resolveu, por 128 contra 28, manter a autorização para que o governo adiante aos jornaes creditos para compra de papel.

DENTADA

Após uma discussão, no interior de um botequim, sito no morro da Matriz, o individuo Celestino Demetrio da Silva, brasileiro, com 23 annos de edade, solteiro, morador no local, no barracão 5, aggrediu o seu tio, Joaquim Romão, dando-lhe uma dentada no peito.

O ferido, que tem 52 annos de edade, solteiro, e, tambem morador no mesmo local, medicou-se na Assistencia, retirando-se em seguida.

O aggressor foi preso em flagrante pelas autoridades do 18º districto.

LOUCA

Com guia das autoridades do 18º districto, foi enviado á Policia Central, a nacional Maria Amelia de Oliveira, com 39 annos de edade, solteira, lavadeira, e residente á rua Flack, n. 64, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Assalto a uma cocheira

Dois larapios presos

Selitto Soares dos Santos, brasileiro, solteiro, com 19 annos de edade, sem profissão e morador á rua Nova, n. 21, em Bom Successo, acompanhado de Alberto Gonçalves, tambem brasileiro, com 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix, n. 141, o primeiro armado de uma navalha e o segundo, de um revolver, tentaram assaltar uma cocheira em Bemfica.

Presentidos, os assaltantes fugiram, sendo, porém, presos mais tarde pela policia do 18º districto, que os vae processar.

Espancando uma mulher

Na rua Visconde de Nictheroy, n. 140, foi preso em flagrante pela policia do 18º districto, o individuo João Vicente, brasileiro, com 20 annos de edade, ferreiro e morador á rua Senador Pompeu, numero ignorado, que espancou a nacional Alice Maria da Conceição.

Esta, com varias contusões pelo corpo, foi medicada na Assistencia.

O aggressor, depois de autuado, foi recolhido ao Aldrez.

Guerra ao jogo

O 2º delegado auxiliar, penetrando na séde do Club dos Fenianos, surprehendeu varios rapazes jogando a "campista". A' vista disso, aquella autoridade apprehendeu os petrechos do jogo e objectos que se achavam na mesma sala, removendo tudo para a Central de Policia, onde foi lavrado o competente auto de apprehensão.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO
[illegible]

PAGAMENTOS
[illegible]

CORREIO
[illegible]

LEILÕES
[illegible]

NAVIOS A CHEGAR
Berlin — "Mediterranee".
Rio — Prata — "A. Juncegalberry".

A SAHIR
[illegible]